

---

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Junho de 1988 -

---

---

### -POLÍTICA ECONÔMICA

---

Maria Elisa Benetton

Foi assinada minuta sobre o acordo da dívida externa brasileira, em 22 de junho. Os pontos acordados (<sup>1</sup>) entre Governo brasileiro e bancos credores deverão sofrer detalhamento, admitindo-se aprovação do acordo, até setembro ou outubro deste ano.

Segundo analistas internacionais, esse acordo pode vir a significar o início de um longo e, provavelmente, difícil processo de ajuste da economia brasileira, visto exigir grande corte nos gastos públicos.

A contrapartida negociada com o Fundo Monetário Internacional (FMI), segundo informações extra-oficiais (<sup>2</sup>), envolve os seguintes pontos: a) vigência do acordo até 31 de dezembro de 1989; b) o déficit público não ultrapassará 4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 1988 e 2% em 1989; c) a dívida pública interna não poderá ter, em 1988, crescimento real acima de 5%; d) os Estados e municípios poderão refinarçar apenas 75% do serviço de dívida externa; e) a expansão da base monetária não deverá exceder 375% em 1988; f) o saldo da balança comercial será de US\$13 bilhões; g) as reservas cambiais em dezembro de 1988 deverão ser iguais às de dezembro de 1987; h) os orçamentos de 1988 deverão ser elaborados com base numa inflação de 600%.

Todas essas medidas refletem a preocupação com os gastos públicos e a manutenção de um grande superávit comercial. De um lado, a necessidade de cortes nos gastos pode resultar em pressão para privatização das empresas estatais, através de sua venda ao setor privado. As remanescentes teriam que obter recursos no mercado de ações ou na conversão da dívida. De outro lado, a manutenção de um grande superávit comercial possibilitaria o pagamento dos juros e demais serviços da dívida externa, com parte do principal pago através de leilões.

Segundo alguns analistas econômicos, entre eles Afonso Celso Pastore (<sup>3</sup>), o Plano de Ajuste Econômico de 1988 e 1989 não deverá levar a recessão aos níveis de 1982 e 1983. Ou seja, a queda na demanda interna não se refletirá na mesma proporção no emprego, por uma série de fatores, entre eles a desvalorização do dólar norte-americano que viabiliza o crescimento das exportações para os países da Europa e outros de moeda forte; os níveis mais baixos das taxas de juros externas; a não perspectiva de recessão nos

---

(<sup>1</sup>) Integra da nota oficial da Fazenda. Gazeta Mercantil, São Paulo, 23 jun. 1988. p. 22; O documento do Ministério da Fazenda. Folha de São Paulo, São Paulo, 23 jun. 1988. p.A-25; O acordo com os bancos. Revista Senhor, n.380, 1988, p.38-39.

(<sup>2</sup>) Agora, o Clube de Paris. Revista Senhor, n.380, 1988, p.39-40.

(<sup>3</sup>) Os fatores externos impedem uma recessão semelhante a 1982 e 1983. Gazeta Mercantil, São Paulo, 22 jun. 1988. p.5.

países industrializados do Ocidente ( o que faz prever que sejam reduzidas as restrições às importações da parte desses países); e a conjugação de queda dos juros com a queda do dólar que faz puxar para cima os preços das "commodities", o que também favorece países devedores como o Brasil. Assim, a possibilidade de evitar a recessão dependeria do crescimento das exportações, o que já vem ocorrendo.

Essa análise, entretanto, deve ser vista com as devidas cautelas, pois apesar do grande crescimento das exportações em 1981 e 1983, o País, mesmo assim, entrou em recessão.

Segundo Lopes & Modiano (<sup>4</sup>), a recessão de 1981 e 1983 - taxas negativas de crescimento do PIB (<sup>5</sup>) - ocorreu simultaneamente ao aumento substancial das exportações, tanto em valor como em quantidade. Em 1982, quando as exportações retraíram-se fortemente, o PIB recuperou-se da queda do ano anterior, com taxa positiva de crescimento, embora modesta.

Lopes & Modiano concluem que a hipótese de que as exportações são um dos determinantes da demanda agregada da economia e, portanto, do PIB não se sustenta na evidência disponível, sugerindo-se que o comportamento das exportações não determina o movimento cíclico da economia.

Lembra-se que, em 1983, a recuperação americana se deu com crescimento acima do esperado.

Mesmo sendo possível evitar uma recessão através das exportações, espera-se, em 1989, para os cinco países mais industrializados (EUA, Japão, Alemanha, França e Inglaterra) queda na taxa de crescimento econômico e, na Europa Ocidental, pequeno crescimento nas taxas de desemprego (<sup>6</sup>).

Essa expectativa, aliada à recente decisão tomada durante reunião dos sete (<sup>7</sup>) principais países industrializados, em Toronto, onde não se chegou a um acordo para reduzir os subsídios existentes no comércio internacional de produtos agrícolas, pode levar a uma situação de desfavorecimento às exportações agrícolas de países como o Brasil e Índia. Outra questão que pode a curto prazo prejudicar o Brasil é a realização de acordos bilaterais no comércio agrícola, tal como o recente acordo entre EUA e Japão, no que se refere à importação de carne bovina e laranja fresca por parte do Japão.

Destaca-se que embora os Estados Unidos queiram incluir na rodada do Uruguai (<sup>8</sup>) o fim dos subsídios no comércio de produtos agrícolas, no curto prazo estabelecem até acordos bilaterais, que são por princípio a negação dos acordos multilaterais promovidos pelo GATT. Embora, conjunturalmente, dada a seca americana, que vem elevando os preços dos produtos colhidos nas zonas temperadas - trigo, milho e soja - a níveis cerca de 75% mais altos que no começo de 1988, a expectativa dos produtores brasileiros não deve ser de euforia, mesmo porque os estoques de grãos são altos e é possível recuperá-los na

(<sup>4</sup>) Determinantes externos e internos da atividade econômica do Brasil. Estudos Econômicos, v.15, n.3, 1985, p.387-404.

(<sup>5</sup>) A variação do PIB foi de -1,6 em 1981; 0,9 em 1982 e -3,2 em 1983.

(<sup>6</sup>) Alemanha reduzirá crescimento em 1989. Folha de São Paulo, São Paulo, 30 jun. 1988. p.A-38.

(<sup>7</sup>) Japão, França, Alemanha, Inglaterra, Itália, EUA e Canadá.

(<sup>8</sup>) Rodada do Uruguai do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), iniciada em 1987 e que deverá terminar em 1991.

próxima safra americana. Isso , aceitando que as perdas na colheita sejam reais e não apenas um motivo para o movimento especulativo das bolsas de mercadorias. Portanto, o que se exige é cautela e pragmatismo.

Além do mais, os preços dos produtos tropicais, praticamente, não se alteraram, sendo que os de café (segundo maior mercado mundial de "commodities") subiram apenas 3% até o momento, este ano, e certamente cairão se os Estados Unidos se desligarem do Acordo Internacional do Café. Os preços do cacau caíram em torno de 15% e os preços do chá por volta de 20% <sup>(9)</sup>.

---

#### -POLÍTICA AGRÍCOLA

---

Terezinha J.F. Franca  
Regina Helena V. Petti

Neste mês de junho começaram a ser discutidas pelos técnicos do Governo as regras básicas para a safra das águas 1988/89, da Região Centro-Sul, resultando em proposta preliminar do Ministério da Agricultura, a ser avaliada pelo Conselho Monetário Nacional.

Com relação aos Valores Básicos de Custeio (VBC) essa proposta não prevê alterações na planilha de custo da produção e na estrutura de ponderação dos custos de produção. Para a cultura do milho foi proposta a criação de novas faixas de produtividade, de 5.001 a 6.000, de 6.001 a 7.000 e acima de 7.000, em quilogramas por hectare. Essa medida é consequência da melhoria do nível de produtividade de significativa parcela de agricultores.

A correção do VBC pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN) foi mantida, porém, não mais com atualização mensal, mas sim nos dias 19, 11 e 21 de cada mês.

Os VBCs propostos são mais elevados, em valores reais do que os da safra anterior, o que se justifica pela elevação dos preços reais de insumos e serviços. Os VBCs para arroz, milho e soja da Região Centro-Oeste e perímetro da SUDAM serão mais elevados do que nas Regiões tradicionais, em função dos maiores custos de transporte para colocação de insumos nessa Região.

O calendário e os percentuais de liberação não foram alterados, mantendo-se a liberação do VBC em três parcelas: plantio, tratamentos culturais e colheita. Ainda com relação às liberações de recursos, o Governo poderá utilizar mecanismos que diminuam as exigências técnicas solicitadas pelas instituições financeiras. Foram propostas alterações nos limites de financiamento de crédito para diversos produtos de acordo com a atual situação da agricultura e de forma a adequar a política agrícola com a disponibilidade de recursos para o crédito rural.

---

<sup>(9)</sup> A safra da inflação. Revista Senhor, n.982, 1988, p.104 e 106.

Limites de Adiantamento Propostos para os Valores Básicos de Custeio, Produtos Selecionados, Safra 1988/89

Cultura	Classe de produtores	Vigente (%)	Proposto (%)
Algodão	Médio	80	70
	Grande	60	50
Arroz irrigado	Médio	100	90
	Grande	80	80
Arroz de sequeiro	Médio	100	70
	Grande	80	60
Milho	Médio	100	100
	Grande	90	100
Soja	Médio	70	60
	Grande	50	40

Para os pequenos produtores foi mantido o acesso a 100% do VBC, qualquer que seja o produto.

Com essas alterações, o Governo pretende dar continuidade à política de estímulo ao milho, já adotada na safra anterior via preço e fazer frente ao esperado aumento da área com soja, em boa parte em detrimento do milho, como também levar os produtores mais capitalizados a expandir-se com recursos próprios.

No caso de novos projetos de irrigação para a produção de arroz e feijão, o limite de adiantamento para todas as classes de produtores será de 100%.

Para a produção de sementes foram mantidas as normas em vigor na concessão de financiamentos aos produtores. O VBC para a produção de sementes é igual ao do grão, acrescido de um percentual que varia entre 7% e 37% para o amendoim, arroz, feijão, milho e soja. O calendário de liberações obedece ao mesmo cronograma do produto comum. Para os produtores de sementes certificadas e/ou fiscalizadas de arroz e milho o limite de adiantamento é de 100% para todas as classes de produtores.

Para o enquadramento de produtores será seguido o seguinte critério:

- no caso de lavouras tecnicamente assistidas e para cultivo da mesma espécie será adotada a maior produtividade efetivamente alcançada em uma das três últimas safras normais assistidas; no caso de cultivo inicial, será admitida a produtividade prevista no projeto, que deverá ser justificada caso haja discrepância entre esta e a produtividade média regional;

- para lavouras não tecnicamente assistidas no caso de cultivo da mesma espécie, será adotada a maior produtividade obtida em uma das três últimas safras; no caso de cultivo inicial admitir-se-á como máxima a produtividade média regional.

No caso das lavouras consorciadas ficam mantidas as instruções normativas vigentes.

Com relação ao seguro agrícola, a proposta é vetar o enquadramento no PROAGRO

de qualquer financiamento de crédito de custeio a lavouras que venham a ser cultivadas em imóveis nos quais tenha ocorrido frustração da mesma cultura com indenização por aquele programa, em pelo menos duas das três últimas safras, ainda que referente a operações contratadas em instituições financeiras distintas.

Para fins de aplicação dos VBCs e demais medidas, os municípios da Bahia caracterizados como zona 1 (MCR - Documento 2.1 - Circular nº 1290, de 08/02/88, do Banco Central do Brasil) passam a fazer parte da área de abrangência denominada como Região Centro-Sul.

Essa proposta do Ministério da Agricultura deverá ser discutida em meados de julho, quando será definida também a política de preços mínimos.

Também entre os fatos políticos de junho, foi aprovada, no 1º Turno da Constituinte, a anistia da correção monetária sobre empréstimos a pequenos tomadores. O impacto dessa anistia, originalmente calculado em Cz\$520 bilhões, foi bastante reduzido devido à emenda do Deputado Roberto Freire, que a limita a dívidas de até 5.000 OTNs na ocasião de contratação e a proprietários que possuam até cinco módulos rurais.

Com relação ao crédito rural, a anistia é dada a empréstimos tomados entre 28/02/86 e 31/12/87 e será concedida:

- A) Se a liquidação do débito inicial acrescido de juros legais e taxas judiciais vier a ser efetivada em até 90 dias a partir da promulgação da Constituição;
- B) Se a aplicação dos recursos não contrariar a finalidade do financiamento;
- C) Se não for demonstrado, pela instituição credora, que o mutuário dispõe de recursos para o pagamento do seu débito, excluindo dessa demonstração o seu estabelecimento, casa de moradia e os instrumentos de trabalho e produção;
- D) Se o financiamento inicial não ultrapassar 5.000 OTNs;
- E) Se o beneficiário não for proprietário de mais de 5 módulos rurais.

Segundo a emenda, "a concessão do benefício por bancos comerciais privados em nenhuma hipótese acarretará ônus para o poder público", porém, como os beneficiários da anistia, os pequenos tomadores, concentram-se nos bancos oficiais, estaduais e federais, caberá, portanto, ao Tesouro Nacional a maior parte do ônus dessa anistia.

A proposta da anistia gerou grande polêmica. Argumenta-se que os preços dos produtos vegetais variaram acima da taxa de inflação nesses últimos meses; que haverá prejuízo de Cz\$249 bilhões aos credores, apenas na parte referente às dívidas dos produtores rurais (cálculo provisório do Ministério da Fazenda e Banco do Brasil) e que muitos produtores foram injustiçados, pois pagaram seus débitos, inclusive através da venda de terras, o que provavelmente acarretará grande volume de processos judiciais tentando reaver débitos pagos anteriormente à anistia.

Argumenta-se ainda que, por questão de princípio, não se deve conceder anistia, pois isso levaria ao hábito de não honrar compromissos. Apesar de tudo isso, o fato é que há argumentos favoráveis à anistia que sensibilizaram a maior parte dos constituintes.

A primeira repercussão imediata à aprovação da anistia foi a ordem do Governo de suspensão dos créditos de custeio no mês de julho, com exceção do referente ao trigo. A se manter essa suspensão nos próximos meses, haverá sérios problemas no financiamento dos próximos plantios; por isso mesmo, é pouco provável que venha a ocorrer. Também os bancos estão anunciando represálias aos produtores anistiados, sendo necessário que as autoridades não permitam tal atitude, que influenciaria negativamente a produção agrícola.

**-DETERMINAÇÕES REGISTRADAS NO MÊS**

José Sebastião de Lima

- Indicadores Econômicos: no quadro 1 são apresentados alguns indicadores para o mês de junho:

QUADRO 1 . - Principais Indicadores Econômicos, Junho, 1988

Indicador	Valor ou variação (%)	Fonte
Piso Nacional de Salários - PNS	Cz\$10.368,00	Decreto nº 96.107, de 31/05/88
Salário Mínimo de Referência - SMR	Cz\$ 6.984,00	Decreto nº 96.108, de 31/05/88
Maior Valor de Referência - MVR	Cz\$ 3.395,38	SEPLAN/Port. nº 129, de 31/05/88
Obrigaçãodo Tesouro Nacional-OTN	Cz\$ 1.377,12	BACEN/Circ. nº 1.317, de 27/05/88
Índice de Preços ao Consumidor-IPC	19,53%	SEPLAN/Port. nº 148, de 29/05/88
Unidade de Referência de Preços-URP <sup>(1)</sup>	17,68%	MF/Port. nº 220, de 31/05/88
Índice de Preços Pagos p/Produtores Rurais-IPP <sup>(2)</sup>	21,007%	MA/CFP/Com. nº 11, de 29/06/88
Índice de Preços Recebidos p/Produtores Rurais-IPR <sup>(2)</sup>	17,893%	MA/CFP/Com. nº 12, de 29/06/88
Taxa máxima das Operações de Desconto enquadáveis em Crédito Rural	15,21%	BACEN/Com.DERUR nº 1.155, de 31/05/88
Atualização sobre os saldos das operações de Crédito Rural, com base:		
- no Índice aplicado às Cadernetas de Poupança em maio/88	19,279%	
- na média aritmética da taxa de variação do IPR no trimestre anterior a maio/88	17,7093%	
- no percentual de rendimentos produzidos pelas Letras do Banco Central (LBC) de 15/04 a 12/05/88	19,8945%	BACEN/Com.DERUR nº 1.154, de 31/05/88

<sup>(1)</sup> Percentual aplicável nos meses de junho, julho e agosto.

<sup>(2)</sup> Refere-se à variação de preços observados entre 15/04 a 15/05/88.

- Açúcar e derivados: a) o prazo autorizado, em caráter provisório, no Estado de São Paulo, para a comercialização de açúcar cristal no mercado livre e a entrega das cotas com pulsórias às refinarias autônomas, por conta da safra de 1988/89, conforme o disposto no Ato nº 16/88, fica prorrogado para o mês de junho (IAA/Ato nº 23, de 02/06/88 - D.O. 09/06/88);
- b) foram reajustados em 17,78% os preços da cana-de-açúcar, do açúcar e do álcool de todos os tipos, e do mel residual (IAA/Atos nº 25, de 22/06/88 - D.O. 23/06/88; nº 26,

- de 23/06/88 - D.O. 27/06/88, e Port. nº 48, de 29/06/88 - D.O. 30/06/88);
- c) foi distribuído o volume da produção de açúcar a ser realizada pelas usinas do Estado de São Paulo, na safra 1988/89 (IAA/Ato nº 27, de 27/06/88 - D.O. 29/06/88);
- Alcool: a) foi distribuído o volume da produção de álcool destinado à exportação e às indústrias alcoolquímicas, para as destilarias do Estado de São Paulo, na safra de 1988/89 (IAA/Ato nº 28, de 28/06/88 - D.O. 29/06/88);
- b) a produção de álcool a ser realizada na safra 1988/89 pelas destilarias dos Estados da Região Centro-Sul foi modificada e redistribuída por tipos e destinação (IAA/Ato nº 24, de 20/06/88 - D.O. 23/06/88);
- Café: a) os registros de Declarações de Venda de café verde em grão, descafeinado ou não, ou o seu equivalente em torrado e moído, efetuados a partir de 26/05/88 para embarque até 30/09/88, estarão sujeitos à retenção temporária de 2 sacas de 60,5kg para 1 saca registrada (IBC/Res. nº 48, de 02/06/88 - D.O. 06/06/88);
- b) acolhe a partir de 03/06/88, inclusive, registros de Declarações de Venda relativos à exportação de café solúvel, para embarques no período de 03/6 a 30/09/88 (IBC/Res. nº 49, de 02/06/88 - D.O. 06/06/88);
- c) foi fixado em 10% do preço mínimo de registro, informado diariamente pelo IBC, o valor da Quota de Contribuição incidente nas exportações de café solúvel, tanto para a qualidade "Spray-Dried" como para a "Freeze-Dried", para registros de "Declarações de Venda" acolhidos a partir de 03/06/88, para embarques até 30/09/88 (IBC/Res. nº 50, de 02/06/88 - D.O. 06/06/88);
- d) segundo normas da Organização Internacional do Café (OIC), o Brasil perderá o direito à parcela de sua quota anual que não for embarcada até 30/09/88. Por esta razão, o IBC estabelece sanções às indústrias de café solúvel e às empresas exportadoras de café solúvel, não cumpridoras das regras (IBC/Res. nº 51, de 02/06/88-D.O. 06/06/88);
- e) o prazo limite para faturamento de cafés da safra 1987/88, com Cláusula "Para Venda ao IBC", de que trata a Res. nº 17/88, fica prorrogado, passando a vigorar, a partir de 01/07/88, em condições semelhantes àquelas que forem estabelecidas para a safra 1988/89, ficando, portanto, revogada a Resolução nº 17/88 (IBC/Res. nº 52, de 17/06/88 D.O. 21/06/88);
- Leite: a) fixados, a partir de 06/06/88, os preços máximos de venda ao consumidor dos leites em pó desnatado, desnatado instantâneo, infantil, integral, integral instantâneo e integral com proteínas/nutrientes de soja (SUNAB/Port. nº 41, de 03/06/88 - D.O. 06/06/88) e, idem, a partir de 29/06/88 (SUNAB/Port. nº 45, de 28/06/88 - D.O. 29/06/88);
- b) considerando a necessidade de serem feitas algumas alterações na disciplina das normas de comercialização do leite pasteurizado tipo C, objeto da Portaria SUPER nº 68, de 16/12/85, a SUNAB estabelece que, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal, os períodos de formação do leite-cota compreenderão de maio a setembro (SUNAB/Port. nº 38, de 30/05/88 - D.O. 07/06/88);
- c) a partir de 16/06/88, o preço máximo de venda ao consumidor, do litro de leite pasteurizado, reconstituído ou não, com o mínimo de 3% de gordura, no Estado de São Paulo, foi elevado para Cz\$61,00, com exceção para municípios do litoral, onde foi reajustado para Cz\$66,00 (SUNAB/Port. nº 43, de 15/06/88 - D.O. 16/06/88);

- Pão: a partir de 17/06/88, foram reajustados os preços máximos de venda do pão francês ou de sal, nas capitais e regiões metropolitanas dos Estados e Territórios e no Distrito Federal. Para São Paulo, o preço máximo é de Cz\$9,50/50g (SUNAB/Port. nº 44, de 16/06/88 - D.O. 17/06/88);
- Trigo e triticale: a) constituída Comissão, para, no prazo de 60 dias, apresentar proposta da extinção do monopólio estatal de comercialização do trigo e sua conseqüente privatização (MF/Port. nº 225, de 06/06/88 - D.O. 07/06/88);  
b) elevado para Cz\$36.408,00 por tonelada métrica, o preço do trigo em grão - inclusive de procedência estrangeira - e triticale, colocado pelo Banco do Brasil S.A. à disposição dos moinhos, junto às suas instalações moageiras. Fixados, também, os preços máximos de venda FOB-MOINHO-PVM, das farinhas de trigo de fabricação própria ou adquiridas de terceiros, sendo para a comum Cz\$2.737,00/sc.50kg, e para a especial Cz\$3.501,80/sc.50kg (SUNAB/Port. nº 42, de 10/06/88 - D.O. 13/06/88);  
c) atribuí às zonas consumidoras no 2º semestre/88, para suprir as necessidades do mercado, as quantidades básicas de trigo, previstas mas não asseguradas, a saber: 2.508 mil toneladas em cotas normais e 600 mil toneladas em cotas opcionais (SUNAB/Port. nº 47, de 28/06/88 - D.O. 29/06/88);
- Sucos de frutas: aprovados os Padrões de Identidade e Qualidade dos sucos de manga, goiaba, tamarindo, graviola e pitanga (MA/Port. nº 118, de 03/06/88 - D.O. 06/06/88);
- Soja: a CACEX, com base na Res. CONCEX nº 152, de 02/03/88, torna pública a regulamentação referente a registro de contratos de fornecimento a longo prazo de grão de soja, óleo de soja e farelo de soja. Os contratos deverão abranger períodos de 2 a 5 anos, com início de vigência máxima de até um ano após a consulta à CACEX (CACEX/Com. nº 196, de 22/06/88 - D.O. 24/06/88);
- Defensivos e fertilizantes: a) com vigência a partir de 08/06/88, foram aprovados os preços máximos à vista, ao nível de consumidor final, para os fertilizantes simples (CIP/Res. nº 265, de 06/06/88 - D.O. 08/06/88);  
b) aprovados os preços dos Defensivos Agrícolas, referentes aos processos nºs 2085/88, do Sindicato da Indústria de Defensivos Agrícolas do Estado de São Paulo; 1801 e 1802/88, da Defesa Indústria de Defensivos Agrícolas S.A.; e 2103/88, da Du Pont do Brasil S.A., com vigência a partir de 23/06/88. Os demais produtores de defensivos agrícolas estão autorizados a praticar, a partir da mesma data supra, um reajuste de 22,27% sobre os preços de venda vigentes (CIP/Res. nº 269, de 20/06/88 - D.O. 23/06/88);
- Previdência rural: a partir de 19/06/88, o valor dos benefícios acidentários do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural (PRORURAL) será de Cz\$7.776,00 para auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte, e de Cz\$5.184,00 para auxílio-doença, aposentadorias, pensão por morte e auxílio-reclusão; a partir da mesma data, os valores mínimos dos benefícios devidos ao empregador rural serão de Cz\$9.332,00 para as aposentadorias, e de Cz\$6.532,00 para a pensão por morte (MPAS/Port. nº 4.246, de 03/06/88 - D.O. 06/06/88);
- Terra: a alienação de terras públicas federais, destinadas à atividade agropecuária, nos termos do art. 6º da Lei nº 4.947, de 06/04/66, fica condicionada ao implemento, pelo respectivo pretendente, dos seguintes requisitos:
  - a) não ser proprietário de imóvel rural;



- b) explorar direta e pessoalmente, por mais de um ano, o imóvel rural ocupado;
- c) manter residência no imóvel ou em local próximo que possibilite a sua exploração; e
- d) ter na agropecuária a sua principal atividade (MIRAD/Port. nº 839, de 10/06/88 - D.O. 13/06/88);
- Derivados de petróleo: a partir de 23/06/88, foram reajustados os preços de venda de derivados de petróleo, álcool hidratado e gás natural. Assim, os preços das gasolinas tipos "A" e "C" foram fixados em Cz\$113,00/l; o óleo diesel, em Cz\$53,90/l; o querosene iluminante, em Cz\$55,10/l; o álcool etílico hidratado, em Cz\$78,00/l; e o gás liquefeito, em Cz\$507,00/13kg (MME/CNP/Port. nº 112, de 22/06/88 - D.O. 23/06/88);
  - Energia elétrica: reajuste das tarifas de fornecimento relativas ao serviço público de energia elétrica, com descontos especiais para unidades consumidoras rurais. Com referência às unidades consumidoras rurais, da subclasse cooperativa de eletrificação rural, faturadas em baixa tensão, deverá ser aplicada a tarifa de Cz\$7.019,85/MWh, desde que tenham comprovado sua regularização junto ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) (MME/DNAEE/Port. nº 98, de 16/06/88 - D.O. 17/06/88);
  - Preços de intervenção: considerando a necessidade de adequar os procedimentos previstos na Portaria MA nº 36, de 22/02/88, à presente conjuntura inflacionária do País e aos custos da remição dos Empréstimos do Governo Federal (EGF), os preços de intervenção para a venda dos estoques de milho, arroz e feijão serão atualizados de acordo com a variação da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN) fiscal ou, na ausência dessa, pelo critério prorata da variação da OTN. Os preços de intervenção fixadas na referida portaria serão válidos para o primeiro dia de cada mês (MA/Port. nº 123, de 10/06/88 - D.O. 15/06/88);
  - Exportação: tendo em vista a liberalização do comércio externo de produtos agrícolas, conforme determina a Resolução CONCEX nº 155, de 04/05/88, a partir de 19/07/88 fica liberada de restrições quantitativas e qualitativas a exportação de milho em grão, arroz, grão de soja, farelo de soja, óleo de soja e algodão em pluma, devendo ser observadas as normas de padronização existentes (CACEX/Com. nº 197, de 22/06/88 - D.O. 24/06/88);
  - Imposto de importação: a) alteradas as alíquotas ad valorem do imposto de importação correspondente às mercadorias especificadas (MF/CPA/Res. nº 00-1517, de 17/06/88 - D.O. 27/06/88);  
b) reduzidas as alíquotas ad valorem do imposto de importação incidentes sobre matérias-primas e/ou mercadorias, quando destinadas exclusivamente à preparação e/ou fabricação de defensivos e/ou fertilizantes, e quando importadas com destino à fabricação dos referidos produtos (MF/CPA/Res. nºs 05-1518 a 1522, de 17/06/88 - D.O. 27/06/88);  
c) reduzida para zero a alíquota ad valorem do imposto de importação incidente sobre o milho em grão, quando importado através do Estado do Rio Grande do Sul e para consumo nesse Estado (MF/CPA/Res. nº 05-1523, de 17/06/88 - D.O. 27/06/88);
  - Crédito rural : a) os valores das operações de descontos de títulos oriundas da comercialização agrícola, exceto cana-de-açúcar, cacau, café e seringa, podem ser computados para satisfação da exigibilidade dos recursos obrigatórios (MCR 18), na primeira região (área de atuação da SUDAM e SUDENE, Vale do Jequitinhonha (MG) e Estado do Espírito

rito Santo), operações que ficam sujeitas ao prazo máximo de 90 dias, contados da emissão ao vencimento (BACEN/C.C. nº 1806, 15/06/88 - D.O. 17/06/88);

b) refixa em 31/07/88 o prazo para formalização de financiamento para manutenção familiar de que trata o item I, alínea "a", da Res. nº 1480, de 10/05/88, desde que fora estabelecida medida autorizando a concessão de financiamento para manutenção familiar dos miniprodutores e pequenos produtores rurais comprovadamente prejudicados pela estiagem que assolou determinadas microrregiões dos Estados da Região Sul, na safra de verão 1987/88 e que não foram beneficiados com a parcela de manutenção indenizável pelo PROAGRO, ou cujas lavouras tenham tido perda total (BACEN/Res. nº 1491, de 22/06/88 - D.O. 23/06/88);

c) a primeira parcela dos Empréstimos do Governo Federal (EGF) de algodão, safra 1987/88, contratados em abril, vencida ou vincenda em junho, fica reescalada como segue: I) pagamentos: 5 prestações iguais e sucessivas; II) prazo: vencíveis a cada 30 dias; e III) pagamento da primeira parcela: 30/08/88 (BACEN/Com. DERUR nº 1162, de 28/06/88 - D.O. 01/07/88).

#### -COMPORTAMENTO DE PREÇOS

Maura Maria Demétrio Santiago  
Samira Aoun Marques

No período junho de 1988/junho de 1987, o Índice de Preços Recebidos (IPR) teve, em termos acumulativos, aumento de 419,57%, pouco inferior aos 423,65% observados no Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Índice de Produtos Vegetais (IPV) experimentou, nesse mesmo período, alta de 498,42%, sobrepujando, portanto, o IGP-DI; e o Índice de Produtos Animais, 334,02%.

Quando se analisa a evolução de preços dos produtos componentes do IPR observa-se que os itens que apresentaram aumentos superiores à inflação, medida pelo IGP-DI, foram: mandioca (1.426,43%), amendoim em casca (928,14%), banana (791,20%), soja (770,58%), cebola (746,57%), arroz em casca (682,46%), tomate (596,81%), milho (579,09%), mamona (558,47%), suínos (505,33%) e café beneficiado (419,70%).

Tomando-se como referência junho de 1988/maio de 1988, os aumentos de preços a nível de produtor agrícola, medidos pelo IPR(35,47%), IPV(35,41%) e IPA (35,57%), superaram o IGP-DI (20,83%) (figura 1).

Nesse mesmo período, todos os produtos incluídos no IPR, com exceção da banana (-11,09%) e chá (0,00%) registraram aumentos, como segue, em ordem decrescente: amendoim em casca (66,63%), soja (56,59%), batata (60,38%), café beneficiado (49,87%), bovino (38,07%), arroz em casca (34,53%), mamona (24,91%), tomate (24,55%), suíno (24,18%), feijão (22,64%), laranja (18,70%), milho (16,76%), leite (16,12%), ave (15,74%), cebola (8,83%), mandioca (8,25%) e ovo (1,28%).

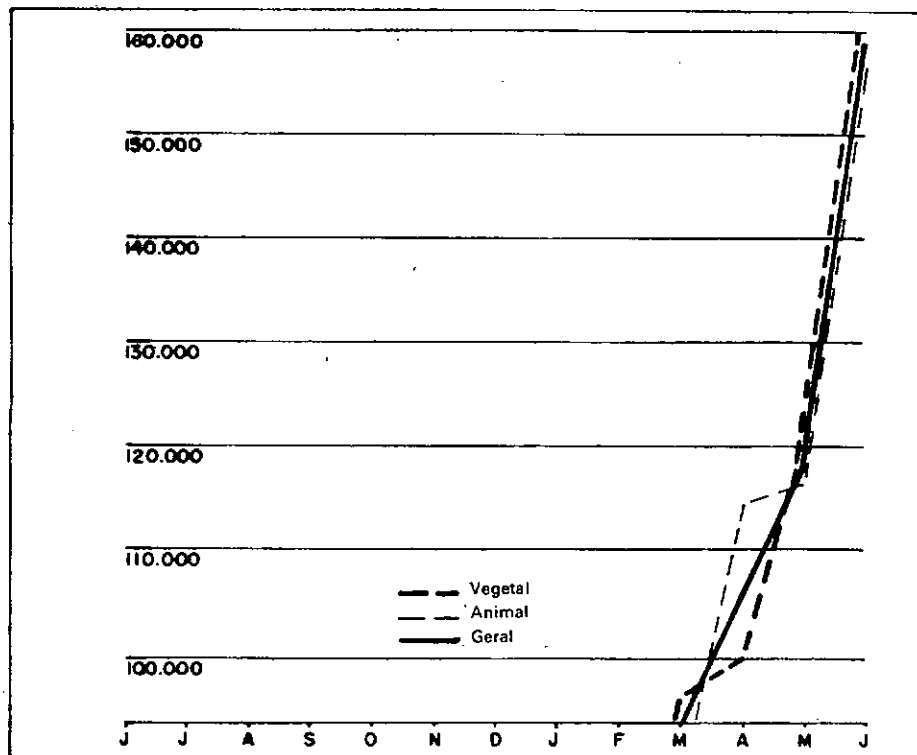


FIGURA 1.-Evolução do Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Por sua vez, o Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista (IPP) apresentou um aumento de 21,65%, resultante da elevação de 23,46% nos preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e de 20,95% nos adquiridos fora do setor (figura 2).

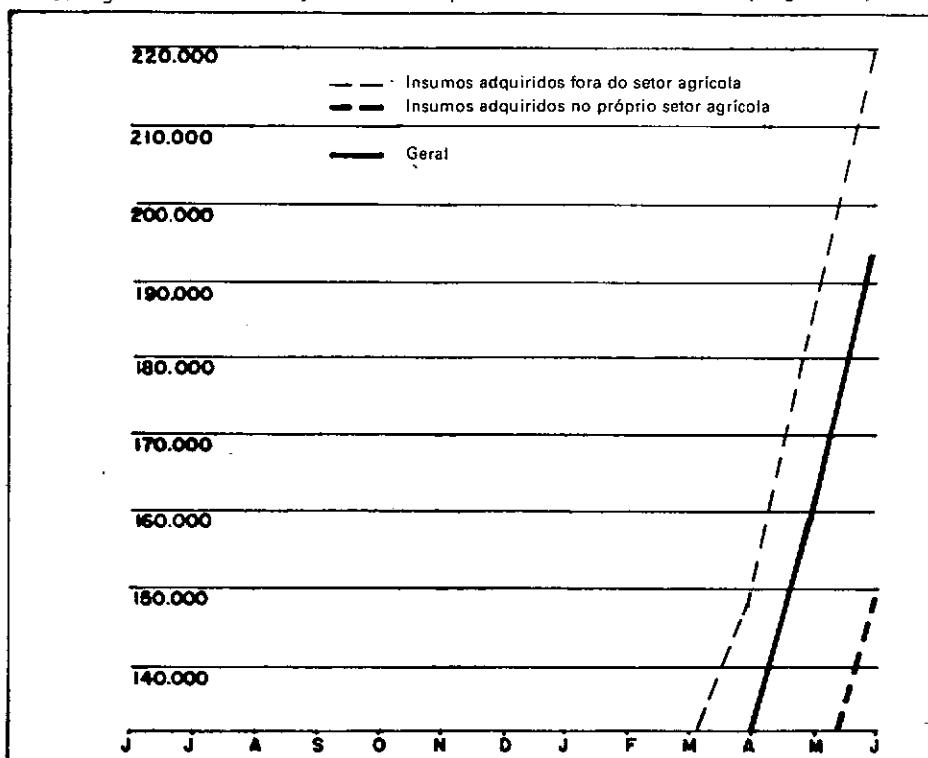


FIGURA 2. - Evolução do Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Junho de 1987 a Junho de 1988. Base: 1961-62 = 100.

O item de animais de produção, constituído por bezerro, boi magro e vaca leiteira, teve a maior alta (28,16%) verificada no grupo de insumos adquiridos no próprio setor, em razão da entressafra. Os preços de animais de trabalho evoluíram, 19,7% e de alimentos in natura para animais, 12,38%.

Do grupo de insumos adquiridos fora do setor (IPPF), destacaram-se pelos grandes aumentos: os combustíveis e lubrificantes (34,38%), com grande variação principalmente nos preços dos óleos lubrificantes; adubos (23,39%); alimentos industrializados para animais (23,33%); e máquinas e equipamentos novos (22,36%). Os demais itens também tiveram aumentos de preços variando de 13,00%, para serviços comprados a 17,76%, para construção e reparo.

No acumulado dos últimos 12 meses, os itens que mais subiram foram: alimentos in natura para animais (535,44%), máquinas e equipamentos novos (474,96%), adubos (426,54%), serviços comprados (416,27%) e vacinas e medicamentos (416,08%).

Em função do comportamento dos preços agrícolas no mês, o Índice de Paridade apresentou-se crescente, resultando a relação IPR/IPP no nível de 82,03% e IPR/IPPF de 72,12% (figura 3).

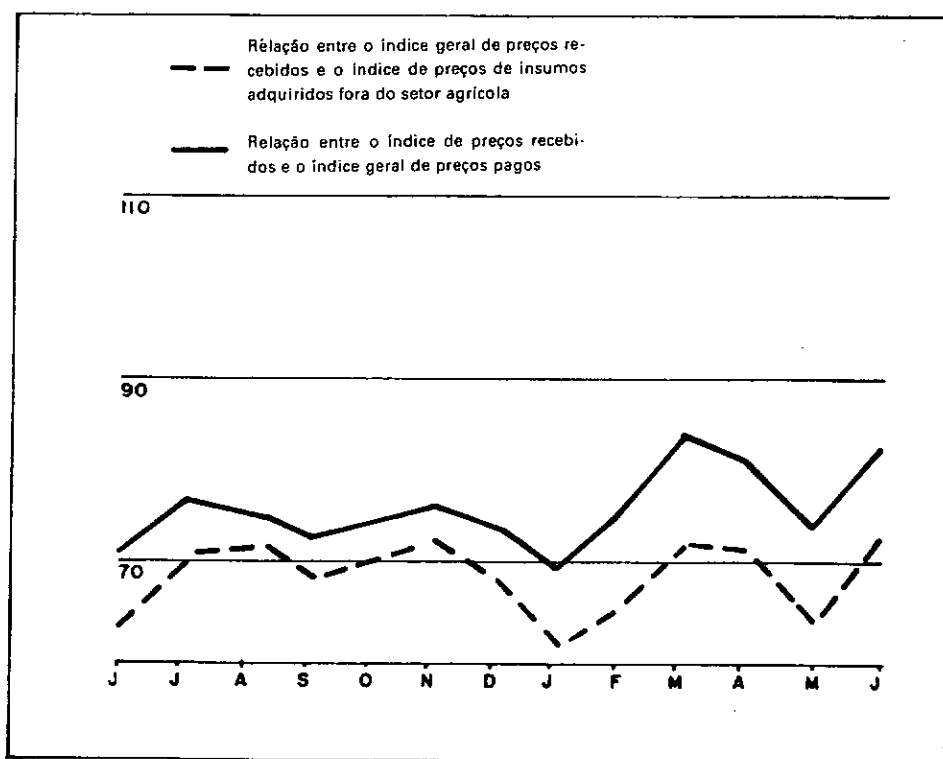


FIGURA 3. - Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988. Base: 1961-62 = 100.

O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) cresceu 20,83% e o Índice de Preços por Atacado - Item Alimentação 21,83%, mostrando neste mês uma relação favorável em termos de preços a nível de produtor já que o IPR aumentou 35,47% (figura 4).

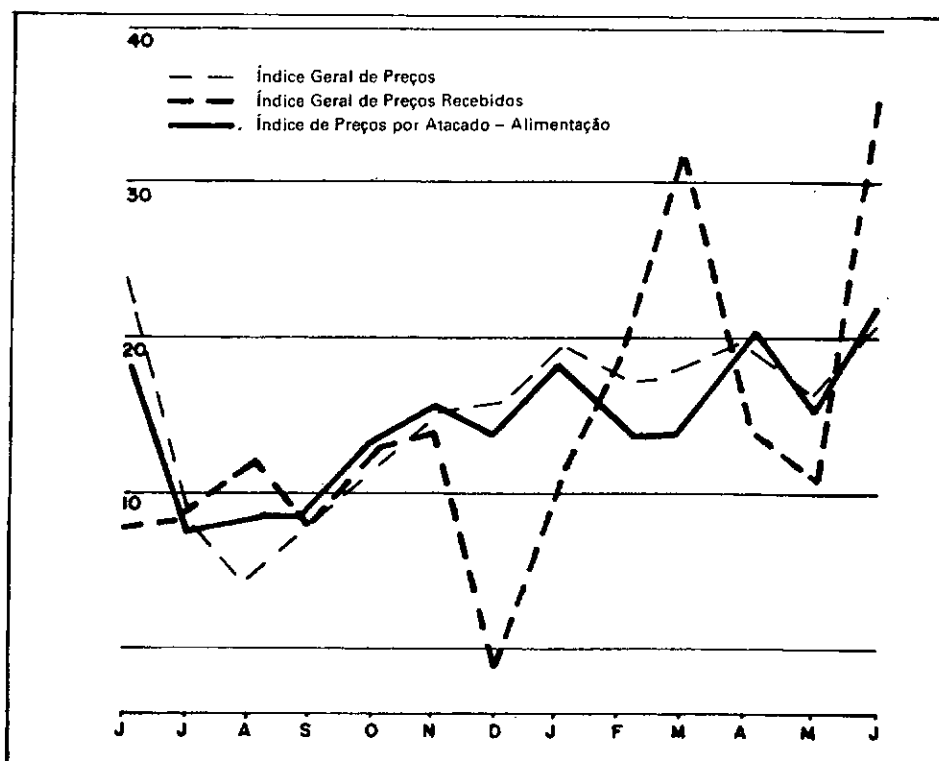


FIGURA 4. - Variação Percentual do Índice de Preços Recebidos pelo Agricultor Paulista, do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, e do Índice de Preços por Atacado - Item Alimentação, Junho de 1987 a Junho de 1988.

## -CESTA DE MERCADO

Alceu Donadelli  
Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi

No período de 27/05 a 30/06/88, comparativamente ao período de 29/04 a 26/05/88, registrou-se acréscimo de 25,9% nos preços médios de produtos alimentícios, componentes de uma Cesta de Mercado. O referido percentual foi obtido com base nas estimativas de gastos com alimentos no domicílio, referentes a uma família paulistana, de tamanho e renda médios (4,0 pessoas e 7,8 salários mínimos), que totalizaram Cz\$15.394,82. A evolução desses gastos atinge, no ano, o percentual de 193,8% e, em doze meses, 388,4% (quadros 2 e 3).

O percentual registrado em junho é o segundo maior desde maio de 1970, quando da implantação desse acompanhamento. O primeiro e maior foi registrado em maio de 1987 (26,8%), no fim do plano cruzado.

A variação média dos preços com alimentação superou o indicador da inflação - Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de junho (19,53%), do ano (167,74%) e em doze meses (336,09%), significando que, no geral, o item alimentação onerou em proporção maior que a média as despesas do orçamento familiar.

Em junho de 1987, era necessário 1,6 salário mínimo para aquisição dos produtos da Cesta de Mercado e, em junho de 1988, foram necessários 2,2 salários mínimos de referência para adquirir os mesmos produtos ou, de outro modo, os gastos com a Cesta representavam 20,5% da renda considerada (7,8 salários mínimos) em junho de 1987, contra 28,3% (7,8 salários mínimos de referência) em junho de 1988. O gasto total da Cesta de Mercado de junho de 1988 representa 1,5 piso nacional de salários.

Para os gastos com produtos de origem vegetal (básicos, frutas, hortaliças e produtos industrializados), observou-se no mês acréscimo de 27,6% e com os de origem animal (carnes e derivados, leite e derivados e ovos) de 22,7% (quadro 4).

Além do repasse da elevação de custos de produção e de comercialização e a possível incorporação de expectativas de futuras elevações, contribuíram para as altas de preços do mês fatores climáticos que prejudicaram a oferta de hortaliças e o início da entressafra de carne bovina.

Todos os preços de produtos básicos foram superiores aos observados no mês anterior. Os maiores acréscimos e acima do IPC de junho (19,53%) foram observados para fubá (43,3%), açúcar (36,9%), farinha de trigo (34,9%), pão (31,1%), óleo de soja (28,4%), óleo de algodão (28,3%), macarrão (27,5%), café (27,2%) e arroz (23,6%). Variações de preços abaixo do IPC foram observados para feijão (19,2%), farinha de milho (18,2%), farinha de mandioca (18,1%) e óleo de milho (15,6%). A participação dos dispêndios com produtos básicos foi de 39,9% no total geral. A variação média de preços desse subgrupo de produtos foi de 27,4% no mês, 225,8% no ano e 441,6% nos últimos doze meses.

Quanto às frutas, observou-se redução de preço apenas para melancia (-3,1%). Variação de preço acima da inflação foi registrada para abacate (55,0%). Abaixo do IPC do mês ficaram, principalmente, as frutas da época como laranja (18,1%), tangerina (16,4%), mamão (14,5%), banana nanina (11,8%), banana maçã (10,9%), limão Tahity (2,0%) e abacaxi (0,5%). A participação dos dispêndios com frutas no dispêndio total foi de 8,7%. A evolução dos preços desse subgrupo foi de 12,3% no mês, 69,9% no ano e 441,3% nos últimos doze meses.

Das 25 hortaliças, apenas três tiveram seus preços majorados abaixo do IPC do mês: salsa/cebolinha (18,3%), batata (15,4%) e abóbora seca (-10,7%). As demais apresentaram aumentos significativos e substancialmente superiores ao IPC, principalmente, como consequência dos prejuízos causados pela baixa temperatura no início do mês, propiciando adição de uma parcela especulativa nos preços. Os percentuais registrados foram: vagem manteiga (129,4%), abobrinha italiana (104,1%), berinjela (93,8%), alface lisa (88,9%), almeirão (77,2%), alface crespa (73,9%), quiabo (72,5%), couve (68,2%), pepino (65,8%), chuchu (64,0%), pimentão (59,5%), batata doce (59,0%), beterraba (57,0%), escarola (55,3%), espinafre (53,9%), mandioquinha (51,6%), cenoura (49,9%), agrião (41,1%), repolho verde (29,8%), cebola (26,0%), tomate (21,3%) e mandioca de mesa (19,6%).

A participação dos gastos com hortaliças no total da Cesta de Mercado foi de 16,2%. A evolução dos preços desse agregado foi de 39,1% no mês, 456,4% no ano e 437,4% nos últimos doze meses.

No subgrupo produtos industrializados, verificou-se acréscimo de 30,1% no preço de maizena. Os produtos que tiveram variações de preços inferiores ao IPC (19,53%) foram massa de tomate (13,2%) e goiabada (19,1%). A variação média foi de 16,6% no mês, 222,4% no ano e 468,3% nos últimos doze meses. A influência desses dispêndios no total geral do mês foi de 0,8%.

Quanto a carnes e derivados, cabe salientar que a carne bovina, com peso significativo na composição da Cesta de Mercado, registrou acréscimo de 28,2%, percentual esse substancialmente superior ao observado em maio p.p. (4,8%). Os preços de produtos substitutos foram majorados em 29,3% para a carne suína e 14,1% para frango. Os acréscimos verificados para produtos derivados da carne suína foram de 39,3% para toucinho, 12,8% para lingüiça e 12,4% para banha. A participação dos dispêndios com carnes e derivados no total geral foi de 16,4%. A variação média de preços desse subgrupo foi de 23,8% no mês, 133,3% no ano e 309,1% nos últimos doze meses.

Todos os preços do subgrupo leite e derivados foram majorados acima do IPC: leite tipo C (22,5%), leite tipo B (21,3%) e leite em pó (20,1%). As variações de preços dos derivados foram de 30,1% para o queijo tipo Minas, 30,6% para o queijo tipo prato e 16,9% para a manteiga. A variação média desse agregado foi de 22,4% no mês, 173,3% no ano e 325,0% nos últimos doze meses. A participação desses dispêndios no total geral foi de 14,9%.

Os preços médios de ovos foram majorados abaixo do IPC. A variação foi de 18,8% no mês, 199,7% no ano e 274,6% nos últimos 12 meses. Os gastos com ovos tiveram participação de 3,1% no total da Cesta de Mercado.

QUADRO 2. Dispendio Total Mensal da Família Paulistana, com a Cesta de Mercado <sup>(1)</sup>, Cidade de São Paulo, 1986, 1987 e 1988

(em Cz\$)

Mês	1986	1987	1988
Jan.	1.002,04	1.696,53	6.096,54
Fev.	1.140,29	1.735,30	6.839,53
Mar.	1.138,53	1.797,89	8.370,75
Abr.	1.119,98	2.100,38	10.171,87
Mai.	1.102,49	2.662,78	12.226,56
Jun.	1.099,09	3.151,93	15.394,82
Jul.	1.068,56	3.422,37	...
Ago.	1.093,74	3.559,23	...
Set.	1.088,93	3.698,77	...
Out.	1.047,87	4.031,74	...
Nov.	1.313,85	4.680,04	...
Dez.	1.460,53	5.240,08	...

<sup>(1)</sup> Refere-se aos gastos com 70 produtos alimentícios, com base nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana, de tamanho e renda médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 1981/82 da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 3. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, Cidade de São Paulo, 1988

Mês	Variação em relação		
	Mês anterior	Dezembro de 1987	Mesmo mês de 1987
Jan.	16,3	16,3	259,4
Fev.	12,2	30,5	294,1
Mar.	22,4	59,7	365,6
Abr.	21,5	94,1	384,3
Mai.	20,3	133,3	359,2
Jun.	25,9	193,8	388,4

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



QUADRO 4. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação, Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal e Total da Cesta de Mercado, em Relação ao Mês Anterior, Cidade de São Paulo, 1987 e 1988

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1987	1988	1987	1988	1987	1988
Jan.	7,0	19,7	28,2	11,3	16,2	16,3
Fev.	13,3	14,2	-9,7	9,0	2,3	12,2
Mar.	5,7	20,8	0,8	25,2	3,6	22,4
Abr.	13,9	22,0	21,0	20,6	16,8	21,5
Mai.	28,6	24,6	25,8	13,2	26,8	20,3
Jun.	21,2	27,6	14,5	22,7	18,4	25,9
Jul.	8,4	...	8,8	...	8,6	...
Ago.	4,1	...	3,9	...	4,0	...
Set.	4,1	...	3,7	...	3,9	...
Out.	7,9	...	10,5	...	9,0	...
Nov.	16,8	...	14,9	...	16,0	...
Dez.	14,1	...	8,6	...	12,0	...
Variação média mensal	12,1	21,5	10,9	17,0	11,5	19,8
Variação acumulada <sup>(1)</sup>	281,5	219,7	229,1	154,5	258,8	193,8

<sup>(1)</sup> A variação acumulada de 1987 tem como base dezembro de 1986 e a variação acumulada de 1988 tem como base dezembro de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



ARTIGOS  
TÉCNICOS

ESTIMATIVAS DE CUSTO DE PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, SAFRA 1988/89 <sup>(1)</sup>

Nilda Tereza Cardoso de Mello <sup>(2)</sup>  
Marli Dias Mascarenhas <sup>(3)</sup>  
Silvia Toledo Arruda <sup>(2)</sup>  
Hiroshige Okawa <sup>(2)</sup>  
Alfredo de Almeida Bessa Junior <sup>(2)</sup>

1 - INTRODUÇÃO

O Instituto de Economia Agrícola (IEA) elabora, anualmente, estimativas de custo de produção das principais atividades agropecuárias, selecionadas por sua participação no valor agregado da agricultura paulista.

No início do ano agrícola, propriamente dito, têm sido elaboradas e divulgadas nesta revista (nº 7) as estimativas de custo de produção, referentes à safra das águas e das culturas perenes, cujo calendário para o início de formação ou manutenção do pomar coincide com o calendário das culturas das águas. São divulgadas, também, nesta ocasião, estimativas de custo para atividades de ciclo contínuo, tais como aves, ovos e leite.

Para as culturas das safras da seca e de inverno, as estimativas são elaboradas no final de cada ano e divulgadas no início do ano seguinte, na revista nº 1.

As estatísticas de custo do IEA têm como objetivo principal subsidiar as autoridades governamentais no estabelecimento de políticas específicas ao setor, tais como Valor Básico de Custeio (VBC) e Preços Mínimos. Prestam auxílio, também, a todos os agentes envolvidos com o setor agrícola: produtores, bancos e entidades financeiras, agroindústrias, firmas de avaliação e planejamento, extensionistas e pesquisadores.

2 - PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia adotada pelo IEA no cálculo das estimativas é a de Custo Operacional de Produção, que engloba todos os desembolsos realizados pelos produtores durante o ciclo produtivo: sementes, adubos e corretivos, defensivos e herbicidas, mão-de-obra, combustíveis e lubrificantes, aluguéis e tarefas empreitadas e juros bancários, além das despesas indiretas referentes a benfeitorias específicas e à depreciação do maquinário e de culturas perenes.

<sup>(1)</sup> Recebido em 04/07/88. Liberado para publicação em 07/07/88.

<sup>(2)</sup> Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>(3)</sup> Engenheiro Agrônomo, funcionária do Instituto de Economia Agrícola.

Utilizam-se, como base de cálculo para essas estimativas, matrizes de coeficientes técnicos de uso de insumos para cada atividade em particular. Essas matrizes, por sua vez, são elaboradas a partir de levantamentos junto aos produtores, sofrendo revisões periódicas, notadamente, nos itens referentes ao uso e quantidade de insumos, tais como defensivos, adubos, herbicidas, etc. Além disso, 500 itens de preços de insumos, aproximadamente, são levantados no mercado, por ocasião da elaboração de cada estimativa.

Desde o Plano Cruzado, as estimativas de custo elaboradas pelo IEA, no período que antecede o plantio, representam valores de um mês específico, ou seja, isentas de projeções de inflação como, tradicionalmente, eram feitas. Naquela ocasião, a mudança de metodologia de cálculo decorria do congelamento de preços embutido no Plano. Atualmente, a opção de apresentar as estimativas em valores de um único mês é, por um lado, pela sua praticidade de atualização e, por outro, pela dificuldade nas previsões de preços para alguns segmentos da economia, tendo em vista as altas taxas de inflação observadas no País.

Desse modo, os preços para as estimativas ora elaboradas referem-se àqueles praticados em maio de 1988 e foram apropriados segundo os critérios descritos a seguir.

## 2.1 - Preços de Insumos

### 2.1.1 - Mão-de-obra

Os salários de mão-de-obra utilizados nas estimativas de custo foram levantados em maio, nas principais regiões produtoras. O valor da diária de mão-de-obra comum representa a média dos salários das categorias de mensalistas, diaristas e volantes, ponderados pelas suas respectivas participações nas Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs). As diárias calculadas de mão-de-obra comum e tratorista foram checadas com os salários levantados pelo IEA e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), referentes ao mês de abril, sofrendo alterações em algumas regiões. Procedeu-se dessa maneira uma vez que esse último levantamento de salários contempla todos os municípios do Estado de São Paulo, enquanto que o levantamento que deu origem às diárias provém de uma pequena amostra.

Para as culturas que têm tarefas empreitadas, os valores foram estimados para o mês de maio, a partir de dados levantados nas regiões produtoras (quadro 1).

### 2.1.2 - Sementes e mudas

Os preços de sementes representam uma estimativa, uma vez que não foi iniciada a comercialização desse insumo para a maioria das culturas analisadas. Os preços da semente de algodão, arroz de sequeiro e irrigado foram estimados a partir dos preços da CATI referentes à safra passada. Para milho e soja, os preços considerados foram coletados no mercado desse insumo; para amendoim e feijão foram estimados pelo IEA, baseando-se nos preços do grão comum. Para as demais sementes e para as mudas, os preços correspondem aos levantados nas regiões produtoras.

QUADRO 1. - Valor da Diária da Mão-de-Obra Comum a Tratorista, por DIRA, Estado de São Paulo, Safra 1988/89

(em cruzado de maio de 1988)

DIRA	Comum ( <sup>1</sup> )	Tratorista
Litoral Paulista	405,00	790,00
Vale do Paraíba	390,00	560,00
Sorocaba	425,00	650,00
Campinas	465,00	660,00
Ribeirão Preto	470,00	610,00
Bauru	405,00	555,00
São José do Rio Preto	425,00	555,00
Araçatuba	390,00	555,00
Presidente Prudente	390,00	465,00
Marília	410,00	555,00
Estado	418,00	595,00

(<sup>1</sup>) Valor ponderado para diarista, mensalista e volante.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

#### 2.1.3 - Fertilizantes e defensivos

Os preços de fertilizantes e defensivos foram coletados nas firmas que produzem e comercializam os produtos. Para os fertilizantes, os preços representam a média praticada no mês de maio. Considerando-se que a coleta realizou-se na entressafra, foram considerados os descontos e prazos de pagamento prolongados oferecidos pelas firmas. No caso dos defensivos esse procedimento não ocorreu, pois somente algumas firmas ofereceram descontos. Desse modo, para os defensivos utilizaram-se os preços à vista para o consumidor. Para o calcário, considerou-se o preço na fonte produtora, acrescido do frete de transporte até cada uma das regiões. No caso de fertilizantes acresceu-se, também, Cz\$2.060,00/t de frete, em termos médios para o Estado de São Paulo.

#### 2.1.4 - Máquinas e implementos

No cálculo do custo diário de máquinas e implementos, consideram-se as despesas com combustíveis e lubrificantes, filtros, reparos, seguro e garagem. Esses três últimos itens do custo operacional da máquina são calculados com base num percentual sobre os preços da maquinaria nova, coletados nas firmas e que representam preços médios de maio. A depreciação diária é estimada pelo método linear, considerando-se a vida útil da máquina, o número estimado de dias de uso anual e o valor residual (sucata) (quadro 2).

QUADRO 2.- Custo Diário de Máquinas e Implementos à Tração Motomecanizada e Animal, Estado de São Paulo, Safra Agrícola 1988/89  
(em cruzado de maio de 1988)

(continua)

Item	Valor novo (Cz\$)	Dias de uso anual (nº)	Depreciação diária (Cz\$)	Duração (ano)	Custo diário sem depreciação <sup>(1)</sup> (Cz\$)
Tração motomecanizada					
Adebadeira 2 linhas	226.241	20	1.414,01	10	1.131,20
Adebadeira 4 linhas	224.395	20	1.121,97	10	1.257,97
Adebadeira 6 linhas	292.134	20	1.460,67	10	1.596,63
Ancinho enleirador	187.320	30	624,40	10	624,40
Arado 3 discos 26"	206.356	60	687,85	5	467,52
Arrancadeira de batata	325.830	30	1.086,10	10	1.209,70
Arruador de café	65.000	60	108,33	10	108,33
Atomizador	456.490	60	760,81	10	760,81
Batedeira de cereais rend. 10 a 15 sc./h	298.000	45	662,22	10	707,95
Caminhão 140cv	2.865.716	200	1.637,55	7	5.293,23
Carregadeira de cana	1.880.000	150	1.566,67	8	3.187,46
Carreta de 3t.c/carroc. c/pneu e c/freios	348.300	75	464,40	10	587,60
Carreta de 4t c/carroc. c/pneu e c/freios	460.400	75	613,86	10	737,46
Carreta para microtrator	87.000	75	145,00	8	177,80
Carreta tanque 2.000 l	307.460	60	512,43	10	594,83
Cobridor de cana	352.860	40	882,15	10	1.009,87
Colheitadeira automotriz de cereais 77cv	6.181.837	60	5.494,96	15	11.352,63
Colheitadeira automotriz de cereais 105cv	6.189.723	60	5.501,97	15	12.070,64
Colheitadeira automotriz de cereais 117cv	7.989.273	60	7.101,57	15	14.797,38
Colhedeira de chá	139.592	210	132,94	5	794,72
Colhedeira de milho rend. 20 a 30sc./h	913.815	60	1.523,02	10	1.811,42
Conj.de irrig.motobomba 16,5cv c/encanamento 3"	2.494.809	90	2.772,01	10	2.335,11
Conj.de irrig.motobomba 72 cv c/encanamento 4"	3.924.628	90	4.360,70	10	4.691,90
Conj.de irrig.motobomba 107 cv c/ encanamento 4"	5.116.099	90	5.684,55	10	8.574,18
Conj. de pulverização s/barra	246.180	60	410,30	10	410,30
Conj. de pulverização c/barra hidráulica	501.600	60	836,00	10	836,00
Conj. de pulverização c/barra simples	339.330	60	565,55	10	565,55
Cultivador de 9 enxadas	90.252	40	225,63	10	225,63
Cultivador com adubadeira	202.792	40	506,98	10	506,98
Cultivador com adubadeira	427.596	40	1.068,99	10	1.068,99
Debulhadeira açoplada ao trator rend. 70 a 120sc./h	229.514	45	510,03	10	510,03

<sup>(1)</sup> Inclui as despesas com garagem, reparo, combustível, lubrificantes, pneus e seguro para tratores, colheitadeiras e caminhão.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA)

QUADRO 2 .- Custo Diário de Máquinas e Implementos à Tração Motomecanizada e Animal, Estado de São Paulo, Safra Agrícola 1988/89

(em cruzado de maio de 1988)

(continua)

Item	Valor novo (Cz\$)	Dias de uso anual (nº)	Depreciação diária (Cz\$)	Duração (ano)	Custo diário sem depreciação <sup>(1)</sup> (Cz\$)
Distr. de calcário capac. 550kg	173.240	20	866,20	5	866,20
Enxada rotativa para microtrator	117.000	60	243,75	8	141,85
Enxada rotativa para trator	503.000	60	1.047,92	8	1.132,83
Grade 24 discos 18"	171.000	25	977,14	7	980,64
Grade 28 discos 18"	232.500	25	1.328,57	7	1.226,64
Grade pesada de 20 discos 24"	601.000	30	2.861,90	7	2.382,37
Microtrator 16cv	1.746.837	195	1.279,73	7	1.386,70
Microtrator 14cv	655.783	195	384,34	7	900,31
Ordenhadeira automática (cap. 4 baldes)	653.915	150	435,94	10	531,94
Pã mecânica	511.000	20	2.555,00	10	2.555,00
Picadeira p/forragem prod. 7t	110.219	60	262,42	7	919,69
Plaina traseira	99.000	20	495,00	10	495,00
Podadeira de chá	180.570	30	1.203,80	5	3.505,90
Pulverizador acoplado ao microtrator	269.000	60	448,33	10	448,33
Pulverizador acoplado ao trator-tanque 400 ℓ	213.105	40	532,76	10	532,76
Pulverizador acoplado ao trator-tanque 2.000 ℓ	555.210	40	1.382,92	10	1.388,02
Pulverizador acoplado ao trator-tanque 2.000 ℓ	640.724	40	1.601,81	10	1.601,81
Pulverizador acoplado ao trator c/mangueira	462.735	60	1.324,27	10	771,22
Pulverizador acoplado ao trator c/pistola	470.125	60	783,54	10	783,51
Pulverizador costal motorizado	89.160	60	148,60	10	539,90
Pulverizador motorizado c/mangueira	149.970	60	698,25	10	742,88
Pulverizador motorizado c/pistola	207.081	60	345,18	10	838,23
Recolhedeira de amendoim rend. 600 a 700 sc./dia	2.691.000	90	2.392,00	10	3.334,32
Resfriador (capac. 400 litros)	333.769	760	87,83	5	96,80
Roçadeira	228.000	50	456,00	10	579,60
Secador de café	902.681	90	534,92	15	858,73
Secador de cereais	4.263.405	60	3.789,69	15	4.297,07
Semeadeira adubadeira 2 linhas	348.200	60	580,33	10	580,33
Semeadeira adubadeira 3 linhas	500.472	60	834,12	10	834,12
Semeadeira adubadeira 4 linhas	570.581	60	950,96	10	950,96
Semeadeira adubadeira 5 linhas	689.200	60	1.148,66	10	1.148,66
Semeadeira adubadeira 15 linhas	533.900	45	1.186,44	10	1.310,04

<sup>(1)</sup> Inclui as despesas com garagem, reparo, combustível, lubrificantes, pneus e seguro para tratores, colheitadeiras e caminhão.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 2.- Custo Diário de Máquinas e Implementos à Tração Motomecanizada e Animal. Estado de São Paulo, Safra Agrícola 1988/89

(em cruzado de maio de 1988)

(conclusão)

Item	Valor novo (Cz\$)	Dias de uso anual (nº)	Depreciação diária (Cz\$)	Duração (anos)	Custo diário sem depreciação (1) (Cz\$)
Subsolador 2 linhas	138.500	30	461,66	10	461,66
Sulcador com adubadeira	353.054	60	735,52	8	588,42
Sulcador para amendoim (4 linhas)	386.650	30	2.577,66	5	1.288,83
Sulcador para cana-de-açúcar c/adubadeira	146.600	60	305,41	8	244,33
Super cultivador triplice	541.278	40	1.353,19	10	1.353,19
Trator 61cv	3.048.629	125	1.951,12	10	6.399,28
Trator 70cv	3.691.886	125	2.326,81	10	7.246,17
Trator 105cv	3.985.423	125	3.188,33	10	9.014,19
Trator de esteira 88cv	15.085.310	100	3.017,06	8	26.081,23
Utilitário	2.031.441	220	738,71	10	2.393,06
Valetadeira	1.800.000	30	7.500,00	10	6.000,00
Tração animal e manual					
Arado de aivêca	19.020	50	76,08	5	38,04
Carroça com arreamento	53.400	160	41,18	10	38,06
Classificadora de batata	219.559	30	731,86	10	855,46
Conjugada plantadeira adubadeira (1 linha)	27.750	20	173,43	8	138,75
Cultivador Planet	6.490	50	21,63	6	12,98
Grade de madeira	41.730	35	119,22	10	119,22
Pulverizador costal manual (capac. 18ℓ)	9.480	20	94,80	5	47,40
Operação animal	70.000	140	50,00	10	83,85
Arreio para animal	7.500	160	7,81	6	4,69

(1) Inclui as despesas com garagem, reparo, combustível, lubrificantes, pneus e seguro para tratores, colheitadeiras e caminhão.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



### 2.1.5 - Juros bancários

Os juros de custeio, computados no custo operacional, correspondem a juro real sobre o capital circulante. A taxa utilizada para o cálculo dos juros foi de 9% a.a., que vigorou na safra passada para um médio produtor. Adotou-se essa taxa, tendo em vista que nada ainda foi definido para a safra vindoura.

Os juros foram calculados sobre 50% do custo operacional efetivo estimado, considerando-se o número de meses referente ao ciclo produtivo de cada cultura, acrescido de dois meses correspondentes à comercialização dos produtos. O cálculo de juros sobre a metade dos desembolsos realizados pelo produtor decorre das normas de liberação do crédito de custeio, que é feita em três parcelas durante o ciclo produtivo.

O cálculo dos juros bancários dos produtos de origem animal (aves, ovos e leite) baseou-se no montante de gastos com rações e medicamentos, sendo na sericicultura a parte relativa ao material consumido.

### 3 - CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS

As estimativas de custo de produção elaboradas para a safra agrícola 1988/89 encontram-se em anexo.

Inicialmente, são apresentadas as estimativas, por item de custo e em número de Obrigações do Tesouro Nacional (OTNs). Isto permite que as estimativas sejam reajustadas em seus valores, mês a mês, de acordo com a variação da OTN, que corresponde à inflação do período. O valor da OTN usada no trabalho corresponde a Cz\$1.135,27, referente a maio de 1988 (quadros 3, 4, 5, 6 e 7).

Comparando-se as estimativas de custo da safra 1988/89 com as estimativas da safra 1987/88, verifica-se que os acréscimos situaram-se, em média, em torno de 315%. O produto que apresentou menor percentual de variação foi o feijão à tração animal e aqueles que apresentaram maiores percentuais foram a cana-de-açúcar e a soja.

O crescimento verificado nos custos, quando comparadas as estimativas das duas safras, decorre da evolução de preços de cada insumo, individualmente, no período analisado, assim como da magnitude da participação de cada um deles nas diversas culturas.

Numa análise da evolução dos preços dos principais insumos utilizados no processo produtivo da agricultura paulista, verifica-se que máquinas, implementos agrícolas, combustíveis e lubrificantes foram os itens que sofreram maiores aumentos de preço no período de junho de 1987 a maio de 1988. Tratores e colheitadeiras tiveram aumentos de preços em torno de 500%, implementos em torno de 430%, óleo diesel 325% e lubrificantes 455%.

Os principais defensivos usados nas culturas em análise apresentaram aumento de 305%, em média, no mesmo período, enquanto os principais fertilizantes sofreram aumentos de preço em torno de 235%.

A evolução dos salários rurais, por sua vez, ficou bem aquém da evolução de preços dos insumos. As diárias da mão-de-obra comum e de tratorista aumentaram de 194% e 190%, respectivamente, entre as estimativas elaboradas para a próxima safra e as de 1987/88.

QUADRO 3 - Estimativa de Custo Operacional de Produção de Oleaginosas, por Tipo de Tecnologia e DIRA, por Hectare e por Unidade Produzida, Estado de São Paulo, 1988/89  
(em OTN)

Cultura, tecnologia e DIRA (1)	Produtividade		Mão-de-obra	Semente ou muda	Adubo e corretivo	Defensivo e herbicida	Operação de máquinas (2)	Outros (3)	Colheita empreitada	Depreciação (4)	Encargos financeiros de custeio	Custo por hectare	Custo por unidade produzida
	Por ha	Unid.											
Algodão (TM) (DIRA de Ribeirão Preto)	165	arroba	3,59	2,85	21,03	13,96	19,65	1,16	18,16	7,41	2,97	90,78	0,55
Algodão (TMA) (DIRA de Sorocaba)	100	arroba	4,65	1,70	15,29	6,00	14,45	1,16	13,21	5,38	2,07	63,91	0,63
Algodão (TM) (DIRA de Campinas)	145	arroba	4,13	2,73	19,84	6,65	22,35	1,16	16,60	8,22	2,71	84,39	0,58
Algodão (TM) (DIRA de Campinas) (5)	145	arroba	4,44	2,73	22,40	11,24	23,82	1,16	16,60	8,77	3,04	94,20	0,64
Algodão (TM) (DIRA de Araçatuba)	100	arroba	4,01	1,72	8,13	5,59	16,15	1,72	14,09	5,95	1,88	59,24	0,59
Amendoim das águas (TM) (DIRA de Marília)	79	sc.25kg	6,89	3,19	7,83	7,90	25,05	4,73	-	9,83	1,45	66,87	0,84
Amendoim das águas (TM) (DIRA de Ribeirão Preto)	90	sc.25kg	9,87	3,32	8,87	9,76	16,14	5,94	-	6,48	1,41	61,79	0,68
Mamona (TMA) (DIRA de Presidente Prudente)	20	sc.60kg	12,38	0,03	5,05	0,08	10,03	-	-	3,92	1,44	32,93	1,64
Soja (TM) (DIRA de Ribeirão Preto)	30	sc.60kg	1,32	9,25	8,38	2,53	10,40	-	-	4,08	0,84	36,80	1,22

(1) Tecnologia utilizada: TM= Tração motomecanizada; TMA= Tração motomecanizada e animal.

(2) Foram incluídos: reparos de máquinas, combustível, lubrificantes, etc e tração animal.

(3) Foram incluídos: seguro obrigatório e desbaste para o algodão; transporte da produção e sacaria para o amendoim.

(4) Somente do capital em máquinas e animais de trabalho.

(5) O item de custo referente a defensivos baseou-se nas recomendações da CATI/SAA para o combate ao "bicudo".

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 4.- Estimativa de Custo Operacional de Produção de Cereais, por Tipo de Tecnologia e DIRA, por Hectare e por Unidade Produzida, Estado de São Paulo, 1988/89  
(em OTN)

Cultura, tecnologia e DIRA (1)	Produtividade		Mão-de-obra	Semente ou muda	Adubo e corretivo	Defensivo e herbicida	Operação de máquinas (2)	Outros (3)	Colheita empreitada	Depreciação (4)	Encargos financeiros de custeio	Custo por hectare	Custo por unidade produzida
	Por ha	Unid.											
Arroz irrigado (TM) (DIRA do Vale do Paraíba)	55	sc.60kg	6,86	4,25	9,49	12,37	22,99	8,60	-	9,25	1,88	75,69	1,38
Arroz sequeiro (TM) (DIRA de Ribeirão Preto)	27	sc.60kg	2,38	1,42	9,83	0,10	12,52	3,21	2,38	4,71	0,95	37,50	1,39
Feijão das águas (TA) (DIRA de Sorocaba)	10	sc.60kg	7,19	3,00	3,36	1,06	0,30	1,19	-	0,72	0,30	17,12	1,71
Feijão das águas (TMA) (DIRA de Sorocaba)	16	sc.60kg	5,20	3,00	15,00	6,53	11,78	1,90	-	4,55	0,81	48,77	3,05
Milho (TM) (DIRA de Ribeirão Preto)	60	sc.60kg	1,39	3,86	11,00	1,00	12,61	1,06	-	4,96	1,16	37,02	0,62
Milho (TMA) (DIRA de Sorocaba)	45	sc.60kg	4,83	3,89	7,17	-	8,32	5,35	-	3,24	1,11	33,91	0,75
Milho (TM) (DIRA de Sorocaba)	50	sc.60kg	1,39	3,99	8,22	-	10,85	5,95	-	4,15	1,14	35,69	0,71

(1) Tecnologia utilizada: TM= Tração motomecanizada; TMA= Tração motomecanizada e animal; TA= Tração animal.

(2) Foram incluídos: reparos de máquinas, combustível, lubrificante etc. e tração animal.

(3) Foram incluídos: sacaria, taxa de polder para o arroz irrigado e transporte, feito por empreita, de produção de milho.

(4) Somente do capital em máquinas e animais de trabalho.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 5.- Estimativa de Custo Operacional de Produção de Batata, Cana-de-Açúcar, Cebola, Mandioca e Tomate Envarado, por tipo de tecnologia e DIRA, por Hectare e por Unidade Produzida, Estado de São Paulo, 1988/89 (em OTN)

Cultura, tecnologia e DIRA (1)	Produtividade		Mão-de-obra	Semente ou muda	Adubo e corretivo	Defensivo e herbicida	Operação de máquinas (2)	Outros (3)	Colheita empreitada	Depreciação (4)	Encargos financeiros de custeio	Custo por hectare	Custo por unidade produzida
	Por ha	Unid.											
Batata das águas (TM) (DIRA de Sorocaba)	413	sc.60kg	17,44	114,69	99,81	51,59	82,79	43,65	-	45,15	9,22	464,34	1,12
Cana-de-açúcar (nova) (TM)(DIRA de Ribeirão Preto)(5)	100	t	7,17	21,85	23,23	7,86	47,15	-	20,44	18,30	8,62	154,62	1,55
Cana-de-açúcar (soca) (TM)(DIRA de Ribeirão Preto)	78	t	3,04	-	11,14	5,41	18,58	-	15,39	7,00	2,41	62,97	0,81
Cana-de-açúcar(ressoca) (TM)(DIRA de Ribeirão Preto)	50	t	2,80	-	11,14	5,41	17,04	-	11,84	6,46	2,17	56,86	0,95
Cana-de-açúcar (nova) (TM)(DIRA de Campinas)	95	t	8,43	14,45	23,46	8,74	46,48	-	23,43	16,87	8,44	150,30	1,58
Cana-de-açúcar (soca) (TM)(DIRA de Campinas)	52	t	3,81	-	12,05	3,98	17,15	-	14,53	6,05	2,32	59,89	0,97
Cana-de-açúcar(ressoca) (TM)(DIRA de Campinas)	52	t	3,58	-	12,05	3,98	15,31	-	12,18	5,40	2,12	54,62	1,05
Cebola de muda (TM) (DIRA de Sorocaba)	420	sc.45kg	34,20	29,52	52,51	22,17	63,05	31,45	-	38,13	6,11	277,14	0,66
Mandioca (TMA)(4)(DIRA de Marília)	20	t	9,09	5,95	7,42	0,05	0,30	4,67	6,17	0,22	2,27	36,14	1,45
Tomate envarado (TMA) (DIRA de Sorocaba)	2.089	cx.	198,00	4,28	192,64	116,81	130,93	237,23	-	93,25	19,80	992,94	0,48

(1) Tecnologia utilizada: TM= Tração motomecanizada; TMA= Tração motomecanizada e animal.

(2) Foram incluídos: reparos de máquinas, combustível, lubrificantes, etc.

(3) Foram incluídos: sacaria para a batata; embalagem e outros insumos para o tomate; as operações de aração e gradeação realizadas por empreita na mandioca e para a cebola a operação de corte.

(4) Somente do capital em máquinas e animais de trabalho.

(5) Cultura de ano e meio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 6.- Estimativa de Custo Operacional de Produção de Culturas Perenes, por Tipo de Tecnologia e DIRA, por Hectare e por Unidade Produzida, Estado de São Paulo, 1988/89  
(em OTN)

Cultura(1)	Produtividade		Mão-de-obra	Semente ou muda	Adubo e corretivo	Defensivo e herbicida	Operação de máquinas (2)	Outros (3)	Colheita empreitada	Depreciação (4)	Encargos financeiros de custeio	Custo por hectare	Custo por unidade produzida
	Por ha	Unid.											
Banana de morro (DIRA do Litoral)	24	t	37,09	-	64,05	21,99	1,20	22,20	-	-	7,69	154,22	6,42
Banana da várzea (TM)(DIRA do Litoral)	30	t	29,13	-	64,05	40,36	32,03	23,06	-	11,43	9,90	209,96	7,00
Café (TM)(DIRA de Ribeirão Preto)	12	sc.60kg	21,08	-	49,72	7,35	30,67	3,34	15,06	10,62	5,72	143,56	11,96
Café (TMA)(DIRA de Campinas)	12,2	sc.60kg	17,82	-	39,16	9,82	22,57	1,11	12,89	11,07	4,65	119,10	9,76
Café (TM)(DIRA de Bauru)	10,4	sc.60kg	16,22	-	24,80	7,35	32,16	3,10	10,99	10,70	4,26	109,58	10,54
Laranja produção (TM)(Estado de São Paulo)(5)	540	cx.	5,52	-	25,71	23,28	16,86	-	-	17,91	3,22	92,50	0,17
Seringueira produção (DIRA do Litoral)	2.000	ℓ	50,14	-	15,09	-	-	24,64	-	-	-	89,87	0,04
Seringueira produção (TM)(DIRA de São José do Rio Preto)	2.800	ℓ	45,34	-	-	0,51	2,79	25,82	-	1,18	-	75,64	0,03
Sericicultura (TA) (Região de Quartina-Gália)	2.268	kg	514,89	51,42	110,43	1,02	16,18	67,73	-	66,19	2,58	830,44(6)	0,37
Sericicultura (TM) (Região de Bastos)	3.400	kg	514,89	73,46	129,83	1,29	464,37	109,90	-	165,75	2,84	1.462,33(6)	0,43
Chã da Índia produção (TM) (DIRA do Litoral)	11.200	kg	48,08	-	53,22	3,44	72,56	0,97	-	31,59	8,02	217,88	0,02

(1) Tecnologia utilizada: TM= Tração motomecanizada; TMA= Tração motomecanizada e animal.

(2) Incluídos reparos de máquinas, combustível, lubrificantes, etc.

(3) Outros insumos; transporte de cascalho para a banana; despesas gerais para Sericicultura.

(4) Inclui também depreciação do pomar com base no custo de formação.

(5) Representa média ponderada entre as estimativas de custo das regiões de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Campinas.

(6) Custo do amoreiral e das 8 criadas:

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 7.- Estimativa de Custo Operacional de Produção das Atividades de Avicultura e Pecuária de Leite, Estado de São Paulo, 1988/89

(em OTN)

Produto	Mão-de-obra	Opera-ção de máquinas <sup>(1)</sup>	Compras <sup>(2)</sup>	Alimen-tação	Vacinas e medi-camen-tos	Deprec. de máq. e benf. <sup>(1)</sup>	Manut. do pasto	Trans-porte	Outros <sup>(3)</sup>	Encar-gos fi-nanceiros	To-tal	Custo por uni-dade
Frango de corte (1.000 aves) (1911kg)	1,85	-	21,59	97,87	4,28	20,50	-	-	15,44	0,73	162,26 <sup>(4)</sup>	0,082
Ovo (1.000 aves) (Prod. 722cx. 30dz)	56,70	-	39,64	729,48	18,67	165,30	-	-	178,68	7,00	1.195,47 <sup>(5)</sup>	0,050
Leite tipo B - Município de Guaratinguetã (Prod. 1.000ℓ)	3,49	0,79	-	27,03	0,71	1,45	2,00	1,81	-	0,89	38,17	0,038
Leite tipo C - Município de Guaratinguetã (Prod. 1.000ℓ)	6,21	0,71	-	17,97	0,80	0,96	1,58	1,43	-	0,67	30,33	0,030
Leite tipo C - Município de Cunha (Prod. 1.000ℓ)	6,70	0,60	-	12,50	0,77	0,88	1,09	1,94	-	0,43	24,91	0,025

<sup>(1)</sup> Foram incluídos: reparos de máquinas e benfeitorias, combustível, lubrificantes, etc e tração animal.

<sup>(2)</sup> Corresponde a reposição do plantel avícola.

<sup>(3)</sup> Inclui: energia, gás e cama, FUNRURAL e embalagem para frangos de corte e despesas de comercialização para ovos.

<sup>(4)</sup> Subtraíu-se do Custo Total o valor de 4,56 OTNs relativo a receitas eventuais.

<sup>(5)</sup> Subtraíu-se do Custo Total o valor de 112,24 OTNs relativo a receitas eventuais.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Considerando o índice de inflação do período (junho/87 a maio/88) de 266%, verifica-se que a mão-de-obra rural teve, em geral, perdas reais de salários, enquanto que o segmento da indústria de máquinas e implementos agrícolas, principalmente, teve ganhos reais significativos.

Em maio de 1988, os preços de mercado de sementes de milho, de soja e de mudas de mandioca representaram acréscimos de, aproximadamente, 1.000% em relação aos de junho de 1987. Para laranja e cana, os aumentos nos preços de muda ficaram em torno de 600% e 700%, respectivamente.

As estimativas de custo de produção, ora divulgadas, representam desembolso efetivo do produtor (com exceção das depreciações) devendo, portanto, ser acrescidas das remunerações dos fatores fixos de produção (terra, capital e empresário) e das despesas gerais da propriedade, itens de custo não englobados na metodologia do IEA de Custo Operacional de Produção.

Essas estimativas variam de acordo com as regiões produtoras e com os sistemas de produção e combinação de atividades no estabelecimento agrícola, devendo ser tomadas, portanto, como um referencial de despesas por cultura, a nível de Estado de São Paulo.

Os percentuais de participação dos itens de custo que compõem as estimativas de custo operacional das diversas culturas, juntamente com os percentuais de aumentos de preços dos insumos, auxiliam a análise de evolução das estimativas de custo de produção, da safra 1988/89 em relação à anterior (quadro 8).

Os gastos com mão-de-obra, em termos relativos, na presente safra, são inferiores aos da safra 1987/88, pois os salários rurais sofreram perdas reais no período analisado, tendo ficado, em média, 74 pontos abaixo do índice de inflação. A participação da mão-de-obra nos custos operacionais das diversas culturas é bastante variável, guardando uma relação tanto com o tipo de tração utilizada como com as condições em que a colheita é realizada, podendo, nesse caso, ser feita ou não por empreita, ser feita com colheita deira ou, ainda, como no caso da laranja, ser feita por conta da indústria processadora de sucos concentrados.

Assim, para o feijão (TA), a mão-de-obra é o item que mais onera o custo de produção, com participação de 42%; para a mandioca, que utiliza tração motomecanizada e animal e colheita empreitada, o percentual também é de 42%, dos quais 17% referem-se à colheita; nas culturas do milho e soja (TM), onde a colheita é realizada mecanicamente, os gastos com mão-de-obra representam, apenas, 4% dos custos de produção; para a cultura da laranja tem-se participação de 6%.

A participação do item semente ou muda, para algumas culturas, cresce em relação à safra passada, como no caso do milho, soja, mandioca e cana, em decorrência dos aumentos de preços verificados.

A participação dos gastos com fertilizantes e calcário é inferior à da safra anterior, devido à evolução dos preços desses insumos ter ficado aquém da taxa de inflação. Todavia, esse item, de modo geral, ainda é o que mais onera os custos de produção das diversas culturas.

O item defensivo/herbicida apresenta acréscimo na participação nos custos devido ao aumento real de preços, principalmente das marcas mais tradicionais, provocado por crescimento da demanda. Também, o aumento do ataque de pragas em algumas culturas, como

QUADRO 8.- Participação dos Itens Componentes das Estimativas de Custo Operacional, Estado de São Paulo, Safra 1988/89

Produto <sup>(1)</sup>	Mão de Obra	Semente ou muda	Adubo e Corretivo	Defensivos	Operação de máquinas	Empreita	Outros <sup>(2)</sup>	Juros bancários custeio	Depreciação de máquinas <sup>(3)</sup>	Total
Algodão (TMA)	7	3	24	9	23	21	2	3	8	100
Algodão (TM)	5	3	21	11	25	21	2	3	9	100
Amendoim (TM)	13	5	13	14	32	-	8	2	13	100
Arroz irrigado (TM)	9	6	13	16	31	-	11	2	12	100
Arroz de sequeiro (TM)	6	4	26	-	33	6	9	3	13	100
Batata (TM)	4	25	21	11	18	-	9	2	10	100
Cafê (TMA)	15	-	33	8	19	11	1	4	9	100
Cafê (TM)	15	-	29	6	25	10	3	4	8	100
Cana (TM) <sup>(4)</sup>	5	8	17	7	30	17	-	5	11	100
Cebola de muda (TM)	12	11	19	8	23	-	11	2	14	100
Feijão (TA)	42	17	20	6	2	-	7	2	4	100
Feijão (TMA)	11	6	31	13	24	-	4	2	9	100
Laranja produção (TM)	6	-	28	25	18	-	-	4	19	100
Mandioca (TMA)	25	16	21	-	1	17	13	6	1	100
Milho (TMA)	14	11	21	-	25	-	16	3	10	100
Milho (TM)	4	11	26	1	32	-	10	3	13	100
Soja (TM)	4	25	23	7	28	-	-	2	11	100
Tomate envarado (TMA)	20	-	19	12	14	-	24	2	9	100

<sup>(1)</sup> Tecnologia utilizada: TM = Tração motomecanizada; TMA = Tração motomecanizada e animal; TA = Tração animal.

<sup>(2)</sup> Incluído: desbaste e seguro obrigatório do algodão; taxa de polder para arroz irrigado; aração e gradeação para a mandioca; transporte da produção para o amendoim e milho; corte da cebola; outros insumos.

<sup>(3)</sup> Inclui depreciação do pomar para a laranja.

<sup>(4)</sup> Cana nova, cana 2º corte e cana 3º corte, DIRA de Ribeirão Preto.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



foi o caso da laranja, contribuiu para a elevação dos preços dos produtos específicos usados na cultura <sup>(4)</sup>, onerando o custo de produção em 25%.

Com relação aos gastos com operações de máquinas, observou-se que sua participação também cresceu, pois, como já foi visto, os acréscimos verificados nos preços de máquinas e implementos situaram-se em nível superior ao da taxa de inflação. Em consequência, o item depreciação também teve maior participação nos custos; em culturas onde o uso de maquinário é intensivo esses itens têm uma participação de, aproximadamente, 45%.

---

<sup>(4)</sup> Bessa Jr., Alfredo A. & Okawa, Hiroshige. O plano Bresser e o custo operacional de produção da agricultura. Informações Econômicas, SP, 18 (4):23-27, abril. 1988.

ESTIMATIVAS DE CUSTO DE PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS  
DO ESTADO DE SÃO PAULO, SAFRA 1988/89

Anexo

	p.
Algodão - TMA - Avaré . . . . .	44
Algodão - TM - Araçatuba . . . . .	45
Algodão - TM - Ribeirão Preto . . . . .	46
Algodão - TM - Campinas . . . . .	47
Algodão - TM - Campinas . . . . .	48
Amendoim das águas - TM - Ribeirão Preto . . . . .	49
Amendoim das águas - TM - Marília . . . . .	50
Arroz irrigado - TM - Vale do Paraíba . . . . .	51
Arroz de sequeiro - TM - Ribeirão Preto . . . . .	52
Batata das águas - TM - Sorocaba . . . . .	53
Cana-de-açúcar (plantio) - TM - Campinas . . . . .	54
Cana-de-açúcar (soca) - TM - Campinas . . . . .	55
Cana-de-açúcar (ressoca) - TM - Campinas . . . . .	56
Cana-de-açúcar (plantio) - TM - Ribeirão Preto . . . . .	57
Cana-de-açúcar (soca) - TM - Ribeirão Preto . . . . .	58
Cana-de-açúcar (ressoca) - TM - Ribeirão Preto . . . . .	59
Cebola de muda - TM - Sorocaba . . . . .	60
Feijão das águas - TA - Sorocaba . . . . .	61
Feijão das águas - TMA - Sorocaba . . . . .	62
Mamona - TMA - Presidente Wenceslau . . . . .	63
Mandioca - TMA - Assis . . . . .	64
Milho - TMA - Avaré . . . . .	65
Milho - TM - Avaré . . . . .	66
Milho - TM - Ribeirão Preto . . . . .	67
Soja - TM - Ribeirão Preto . . . . .	68
Tomate envarado - TMA - Sorocaba . . . . .	69
Banana de morro (produção - Litoral . . . . .	70
Banana de várzea (produção) - Registro . . . . .	71
Laranja (1º ano) - TM - Estado de São Paulo . . . . .	72
Laranja (2º ano) - TM - Estado de São Paulo . . . . .	73
Laranja (3º ano) - TM - Estado de São Paulo . . . . .	74
Laranja (4º ano) - TM - Estado de São Paulo . . . . .	75
Laranja (produção) - TM - Campinas . . . . .	76
Laranja (produção) - TM - Ribeirão Preto . . . . .	77
Laranja (produção) - TM - São José do Rio Preto . . . . .	78
Café (produção) - TM - Bauru . . . . .	79
Café (produção) - TMA - Campinas . . . . .	80

Café (produção) - TM - Ribeirão Preto . . . . .	81
Chá (1º ano) - TM - Registro . . . . .	82
Chá (2º ano) - TM - Registro . . . . .	83
Chá (3º ano) - TM - Registro . . . . .	84
Chá (produção) - TM - Registro . . . . .	85
Seringueira (1º ano) - Vale do Ribeira . . . . .	86
Seringueira (2º ano) - Vale do Ribeira . . . . .	87
Seringueira (3º ano) - Vale do Ribeira . . . . .	88
Seringueira (4º ao 7º ano) - Vale do Ribeira . . . . .	89
Seringueira (produção) - Vale do Ribeira . . . . .	90
Seringueira (1º ano) - TM - São José do Rio Preto . . . . .	91
Seringueira (2º ano) - TM - São José do Rio Preto . . . . .	92
Seringueira (3º ano) - TM - São José do Rio Preto . . . . .	93
Seringueira (4º ao 7º ano) - TM - São José do Rio Preto . . . . .	94
Seringueira (produção) - TM - São José do Rio Preto . . . . .	95
Amoreira (1º ano) - TM - Duartina-Gália . . . . .	96
Amoreira (2º ano em diante) - TA - Duartina-Gália . . . . .	97
Bicho-da-seda - TA - Duartina-Gália . . . . .	98
Amoreira (1º ano) - TM - Bastos . . . . .	99
Amoreira (2º ano em diante) - TM - Bastos . . . . .	100
Bicho-da-seda - TM - Bastos . . . . .	101
Composição do Custo de Produção do Casulo verde - Duartina-Gália e Bastos . . . . .	102
Frango de corte - Estado de São Paulo . . . . .	103
Ovos - Estado de São Paulo . . . . .	104
Leite tipo B - Guaratinguetã . . . . .	105
Leite tipo C - Guaratinguetã . . . . .	106
Leite tipo C - Cunha . . . . .	107



ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA DO ALGODAO TM 1HA PROD 100 ARBOBAS SUB-REGIAO ARACATUBA, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	SEMEAD ADUBAD	CULTIV MECAN	CONJ PULVER	CAR RETA	ROCA DEIRA	
<b>A-OPERACAO</b>											
(DIA DE SERVICIO)											
LIMPEZA ARRANCAMENTO E QUEIMA	0.48	0.39	0.39	-	-	-	-	-	-	0.39	
ARACAO	-	0.32	0.32	0.32	-	-	-	-	-	-	
GRADEACAO ( 3X)	-	0.41	0.41	-	0.41	-	-	-	-	-	
ADUB E PLANTIO CONJUGADOS	0.11	0.19	0.19	-	-	0.19	-	-	-	-	
PULVERIZACAO ( 7X)	0.14	0.56	0.56	-	-	-	-	-	-	-	
CARPA MANUAL ( 2X)	5.92	-	-	-	-	-	-	0.56	-	-	
CARPA MECANICA ( 2X)	0.12	0.24	0.24	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.28	0.09	0.09	-	-	-	0.24	-	-	-	
TRANSPORTE INT DA PRODUCAU	0.86	0.35	0.35	-	-	-	-	-	0.09	-	
COMBATE A FORMIGAS	0.16	-	-	-	-	-	-	-	0.35	-	
TOTAL DE DIAS	8.07	2.55	2.55	0.32	0.41	0.19	0.24	0.56	0.44	0.39	
CUSTO DIARIO	390.00	555.00	6499.28	467.52	1226.64	580.33	225.63	836.00	587.60	579.60	
DESPESAS COM OPERACOES	3147.30	1415.25	16573.16	149.61	502.92	110.26	54.15	468.16	258.54	226.04	
SUB TOTAL										22905.39	
DESBASTE EMPREITADA											650.00
COLHEITA EMPREITADA											16000.00
SUB TOTAL										39555.39	
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>											
	QUANTIDADE		PRECO		VALOR						
SEMENTES	40.560 KG		48.25/KG		1957.02						
ADUBO FORMULADO (4-30-16)	0.240 T		38373.71/T		9209.69						
INSETICIDA 1	0.820 L		1042.00/L		854.44						
INSETICIDA	2.480 L		180.95/L		448.76						
INSETICIDA	1.500 L		3272.00/L		4908.00						
FORMICIDA	1.000 KG		116.00/KG		116.00						
DESPESAS COM MATERIAL											17493.90
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)											57049.29
DEPRECIACAO DE MAQUINAS											6754.93
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO											2139.35
SEGURO OBRIGATORIO											1314.00
CUSTO OPERACIONAL TOTAL											67257.57

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUÇÃO DA CULTURA DO ALGODÃO EM 1HA PROD. 165 ARROBAS DIRA DE RIB. PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	DISTR CALC	GRADE	SEMEAD ADUBAD	CONJ PULVER	CULTIV MECAN	ADUBA DEIRA	CAR RETA	ROCA DEIRA
(DIA DE SERVIÇO)												
A-OPERAÇÃO												
LIMPEZA ARRANCANENTO E QUEIMA	0.39	0.24	0.24	-	-	-	-	-	-	-	-	0.24
ARACAD	-	0.31	0.31	0.31	-	-	-	-	-	-	-	-
CALAGEM	0.13	0.11	0.11	-	0.11	-	-	-	-	-	-	-
GRADEACAO ( 3X)	-	0.50	0.50	-	-	0.50	-	-	-	-	-	-
ADUB E PLANTIO CONJUGADOS	0.20	0.15	0.15	-	-	-	0.15	-	-	-	-	-
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)	-	0.36	0.36	-	-	-	-	-	-	0.36	-	-
PULVERIZACAO ( 6X)	0.48	0.48	0.48	-	-	-	-	0.48	-	-	-	-
CARPA MANUAL	0.41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA ( 2X)	-	0.18	0.18	-	-	-	-	-	0.18	-	-	-
APLICACAO DE HERBICIDA ( 2X)	0.17	0.17	0.17	-	-	-	-	0.17	-	-	-	-
DESBASTE	2.06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.17	0.13	0.13	-	-	-	-	-	-	-	0.13	-
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	0.44	0.45	0.45	-	-	-	-	-	-	-	0.45	-
COMBATE A FORMIGAS	0.22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DIAS	4.67	3.08	3.08	0.31	0.11	0.50	0.15	0.65	0.18	0.36	0.58	0.24
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	649.28	467.52	866.20	1226.64	950.96	565.55	225.63	131.20	587.60	579.60
DESPESAS COM OPERACOES	2194.9	1878.82	1717.8	144.9	95.3	613.3	142.6	367.6	40.6	407.2	340.8	139.1
COLHEITA												
												SUB TOTAL
												26383.00
												20625.00
												SUB TOTAL
												47008.00
B-MATERIAL CONSUMIDO												
SEMENTE			QUANTIDADE			PRECO						VALOR
SEMENTE			39.000 KG			83.00/KG						3237.00
CALCARIO			1.030 T			3260.00/T						3357.80
ADUBO FORMULADO (4-30-16)			0.330 T			38373.71/T						12663.32
ADUBO(20-0-20) EM COBERTURA			0.170 T			27708.86/T						4710.50
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA			0.130 T			24149.47/T						3159.43
INSETICIDA			0.410 L			1270.00/L						520.70
INSETICIDA			1.240 L			1580.50/L						1959.82
INSETICIDA			1.080 L			3272.00/L						3533.76
INSETICIDA			0.250 L			7440.00/L						1860.00
ACARICIDA			1.030 L			1866.75/L						1922.75
ESPALHANTE ADESIVO			0.800 L			360.00/L						288.00
HERBICIDA			1.990 L			850.00/L						1691.50
HERBICIDA			2.470 KG			1600.00/KG						3952.00
FORMICIDA			1.000 KG			116.00/KG						116.00
DESPESAS COM MATERIAL												42952.58
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)												89960.59
DEPRECIACAO DE MAQUINAS												8420.95
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO												3373.52
SEGURO OBRIGATORIO												1314.00
CUSTO OPERACIONAL TOTAL												103069.02

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA DO ALGODAO TM IHA PROD. DE 145 ARROBAS - DIRA CAMPINAS, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	DISTR CALC	GRADE	SEMEAD ADUBAO	CULTIV MECAN	CONJ PULVER	CAR RETA	ROCA DEIRA		
<b>A-OPERACAO</b>													
(DIA DE SERVICIO)													
LIMPEZA ARRANCAMENTO E QUEIMA	0.16	0.24	0.24	-	-	-	-	-	-	-	0.24		
ARACAO	-	0.38	0.38	0.33	-	-	-	-	-	-	-		
CALAGEM	-	0.17	0.17	-	0.17	-	-	-	-	-	-		
GRADEACAO ( 2X)	-	0.48	0.48	-	-	0.48	-	-	-	-	-		
ADUB E PLANTIO CONJUGADOS	0.09	0.21	0.21	-	-	-	0.21	-	-	-	-		
DESBASTE	1.62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
ADUBACAO EM COBERTURA	0.32	0.09	0.09	-	-	-	-	-	-	0.09	-		
PULVERIZACAO ( 6X)	0.12	0.48	0.48	-	-	-	-	-	0.48	-	-		
CARPA QUIMICA ( 2X)	-	0.47	0.47	-	-	-	-	-	0.47	-	-		
CARPA MANUAL ( 1X)	2.32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
CARPA MECANICA ( 4X)	-	0.68	0.68	-	-	-	-	0.68	-	-	-		
TRANSPORTE INTERNO	0.14	0.34	0.34	-	-	-	-	-	-	0.34	-		
COMBATE A FORMIGAS	0.29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL DE DIAS	5.06	3.54	3.54	0.38	0.17	0.48	0.21	0.68	0.95	0.43	0.24		
CUSTO DIARIO	465.00	660.00	6499.23	467.52	866.20	1226.64	550.33	225.63	836.00	587.60	579.60		
DESPESAS COM OPERACOES	2352.90	2336.40	23007.45	177.66	147.25	588.79	121.87	153.43	794.20	252.67	139.10		
											SUB TOTAL	30071.70	
<b>COLHEITA EMPREITADA</b>													
												18850.00	
												SUB TOTAL	48921.70
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>													
			QUANTIDADE		PRECO		VALOR						
SEMENTE			37.350 KG		83.00/KG		3100.05						
CALCARIO			1.260 T		3615.00/T		4554.89						
ADUBO, FORMULADO (20-5-20)			0.180 T		31616.35/T		5690.94						
ADUBO FORMULADO(4-20-20)			0.390 T		31490.71/T		12281.38						
INSETICIDA			1.000 L		180.95/L		180.95						
INSETICIDA			0.800 L		1580.50/L		1264.40						
INSETICIDA			1.600 L		1270.00/L		2032.00						
FORMICIDA			1.000 KG		116.00/KG		116.00						
HERBICIDA			1.500 KG		1600.00/KG		2400.00						
HERBICIDA			1.500 L		850.00/L		1275.00						
ESPALHANTE ADESIVO			0.750 L		360.00/L		270.00						
DESPESAS COM MATERIAL												33165.61	
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)												82087.31	
DEPRECIACAO DE MAQUINAS												9331.95	
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO												3078.27	
SEGURO OBRIGATORIO												1314.00	
CUSTO OPERACIONAL TOTAL												95811.50	

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA DO ALGODAO TM 1HA PROD. DE 145 ARROBAS - DIRA CAMPINAS, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	DISTR CALC	GRADE	SEMEAD ADUBAD	CULTIV MECAN	CONJ PULVER	CAR RETA	ROCA DEIRA	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)												
LIMPEZA ARRANCAMENTO E QUEIMA	0.16	0.24	0.24	-	-	-	-	-	-	-	0.24	
ARACAO	-	0.38	0.33	0.38	-	-	-	-	-	-	-	
CALAGEM	-	0.17	0.17	-	0.17	-	-	-	-	-	-	
GRADEACAO ( 2X)	-	0.48	0.48	-	-	0.48	-	-	-	-	-	
ADUB E PLANTIO CONJUGADOS	0.09	0.21	0.21	-	-	-	0.21	-	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)	0.64	0.18	0.18	-	-	-	-	-	-	0.18	-	
DESBASTE	1.62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CARPA QUIMICA ( 2X)	-	0.47	0.47	-	-	-	-	-	0.47	-	-	
CARPA MECANICA ( 3X)	-	0.51	0.51	-	-	-	-	0.51	-	-	-	
CARPA MANUAL ( 1X)	2.32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PULVERIZACAO ( 8X)	0.16	0.64	0.64	-	-	-	-	-	0.64	-	-	
TRANSPORTE INTERNO	0.24	0.48	0.48	-	-	-	-	-	-	0.48	-	
COMBATE A FORMIGAS	0.29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	5.52	3.76	3.76	0.38	0.17	0.48	0.21	0.51	1.11	0.66	0.24	
CUSTO DIARIO	465.00	660.00	6499.28	467.52	866.20	1226.64	580.33	225.63	836.00	587.60	579.60	
DESPESAS COM OPERACOES	2566.80	2481.60	24437.29	177.66	147.25	588.79	121.87	115.07	927.96	387.82	139.10	
COLHEITA EMPREITADA											SUB TOTAL	32091.19
											SUB TOTAL	18850.00
											SUB TOTAL	50941.19
B-MATERIAL CONSUMIDO												
SEMENTE	QUANTIDADE			PRECO		VALOR						
SEMENTE	37.350 KG			83.00/KG		3100.05						
CALCARIO	1.260 T			3615.00/T		4554.89						
ADUBO FORMULADO(4-20-20)	0.390 T			31490.71/T		12281.38						
ADUBO FORMULADO (20-5-20)	0.180 T			31616.35/T		5690.94						
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA	0.120 T			24149.47/T		2897.93						
INSETICIDA	1.500 L			1580.50/L		2370.75						
INSETICIDA	4.000 L			180.95/L		723.80						
INSETICIDA	3.000 L			1270.00/L		3810.00						
INSETICIDA	0.620 L			180.95/L		112.19						
INSETICIDA	0.300 L			3272.00/L		981.60						
HERBICIDA	2.200 L			850.00/L		1870.00						
HERBICIDA	1.500 KG			1600.00/KG		2400.00						
FORMICIDA	1.000 KG			116.00/KG		116.00						
ESPALHANTE ADESIVO	1.000 L			360.00/L		360.00						
DESPESAS COM MATERIAL												41269.53
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)											92210.72	
DEPRECIACAO DE MAQUINAS											9963.41	
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO											3457.90	
SEGURO OBRIGATORIO											1314.00	
CUSTO OPERACIONAL TOTAL											106945.97	

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.



ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA AMENDOIM AGUAS TM IHA PROD. 30 50 25 KS DIRA RIO. PRETO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RIGIDA	TRATOR RODAS	ARADO	DISTR CALC	GRADE	SENEAD ADUBAD	CULTIV MECAN	CONJ PULVER	CAR REFA	BOCA DEIRA	SULCA DOR	RECOLH EDGRA	
<b>A-OPERACAO</b>														
	(COSA DE SERVIÇO)													
ARACAO	-	0.32	0.32	0.32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CALAGEM	0.12	0.14	0.14	-	0.14	-	-	-	-	-	-	-	-	
GRADEACAO ( 3X)	-	0.24	0.24	-	-	0.24	-	-	-	-	-	-	-	
ADUB E PLANTIO CONJUGADOS	0.29	0.21	0.21	-	-	-	0.21	-	-	-	-	-	-	
AMONTQA E CAPINA	-	0.15	0.15	-	-	-	-	0.15	-	-	-	-	-	
PULVERIZACAO ( 4X)	0.06	0.29	0.29	-	-	-	-	-	0.29	-	-	-	-	
CARPA MANUAL	7.44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CARPA MECANICA	-	0.24	0.24	-	-	-	-	0.24	-	-	-	-	-	
APLICACAO DE HERBICIDA	0.10	0.10	0.10	-	-	-	-	-	0.10	-	-	-	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.18	0.16	0.16	-	-	-	-	-	-	0.16	-	-	-	
ROCAD A P/ COLHEITA	-	0.15	0.15	-	-	-	-	-	-	-	0.15	-	-	
SULCANENTO PARA COLHEITA	-	0.24	0.24	-	-	-	-	-	-	-	-	0.24	-	
ARRANCAMENTO	12.25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RECOLHIMENTO	-	0.21	0.21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.21	
COMBATE A FORMIGAS	0.24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	20.68	2.45	2.45	0.32	0.14	0.24	0.21	0.37	0.37	0.16	0.15	0.24	0.21	
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	699.28	447.52	865.20	1226.64	1143.66	225.63	836.00	37.50	179.00	230.85	154.32	
DESPESAS COM OPERACOES	9719.6	1494.51	15925.2	100.6	121.3	296.4	261.2	306.0	326.0	94.0	35.9	309.3	709.2	
	R\$ TOTAL													29548.31
TRANSPORTE DA PRODUCAO														1800.00
	R\$ TOTAL													31348.31
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>														
			QUANTIDADE		PRECO		VALOR							
SEMENTES			140.000 KG		27.00/KG		3780.00							
CALCARIO			1.300 T		3260.00/T		3260.00							
ADUBO FORMULADO (2-20-10)			0.250 T		27185.59/T		6796.39							
INSETICIDA			2.500 L		1600.00/L		4000.00							
FUNGICIDA			0.800 KG		4150.00/KG		1320.00							
FUNGICIDA			3.000 KG		640.00/KG		1920.00							
FORMICIDA			1.000 KG		116.00/KG		116.00							
HERBICIDA			2.000 L		850.00/L		1700.00							
SACARIA			90.000 U		55.00/U		4950.00							
DESPESAS COM MATERIAL														29842.39
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)														61190.71
DEPRECIACAO DE MAQUINAS														7359.40
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO														1606.25
CUSTO OPERACIONAL TOTAL														70156.37

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA AMENDOIM AGUAS TM INA PROD. 79 SC 25 KG - DIRA MARILIA, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ROCA DEIRA	ARADO	DISTR CALC	GRADE	SEMEAD ADUBAD	CULTIV MECAN	CONJ PULVER	SULCA DDR	CAR RETA	RECOLH EDORA
(DIA DE SERVICIO)													
A-OPERACAO													
LIMPEZA DO TERRENO	1.13	0.43	0.43	0.43	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ARACAO	-	0.36	0.36	-	0.36	-	-	-	-	-	-	-	-
CALAGEM	0.06	0.19	0.19	-	-	0.19	-	-	-	-	-	-	-
GRADEACAO ( 3X)	-	0.57	0.57	-	-	-	0.57	-	-	-	-	-	-
TRATAMENTO DE SEMENTES	0.17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PLANTIO E ADUB.	0.18	0.23	0.23	-	-	-	-	0.23	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA ( 2X)	-	0.76	0.76	-	-	-	-	-	0.76	-	-	-	-
CARPA MANUAL	4.75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PULVERIZACAO ( 4X)	0.32	0.50	0.50	-	-	-	-	-	-	0.50	-	-	-
SULCAMENTO PARA COLHEITA	-	0.33	0.33	-	-	-	-	-	-	-	0.33	-	-
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.11	0.20	0.20	-	-	-	-	-	-	-	-	0.20	-
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	0.26	0.17	0.17	-	-	-	-	-	-	-	-	0.17	-
ARRANCAMENTO	6.60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECOLHIMENTO	-	0.13	0.13	-	-	-	-	-	-	-	-	0.13	0.13
COMBATE A FORMIGAS	0.26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DIAS	13.84	3.87	3.87	0.43	0.36	0.19	0.57	0.23	0.76	0.50	0.33	0.50	0.13
CUSTO DIARIO	410.00	555.00	499.28	579.60	467.52	866.20	1226.64	1148.66	225.63	836.00	1288.83	587.60	334.32
DESPESAS COM OPERACOES	5674.4	2147.92	5152.2	249.2	168.3	164.6	699.2	264.2	171.5	418.0	425.3	293.8	433.5
												SUB TOTAL	36261.98
TRANSPORTE EMPREITADO													1030.00
												SUB TOTAL	37291.98
B-MATERIAL CONSUMIDO													
SEMENTES				QUANTIDADE			PRECO		VALOR				
SEMENTES				134.300 KG			27.00/KG		3626.10				
CALCARIO				0.860 T			4700.00/T		4042.00				
ADUBO FORMULADO (4-30-10)				0.120 T			35743.35/T		4289.20				
ADUBO FOLIAR				1.240 L			432.00/L		535.68				
FUNGICIDA				4.000 KG			362.00/KG		1448.00				
INSETICIDA				1.240 L			1580.50/L		1959.82				
INSETICIDA				1.240 L			1600.00/L		1984.00				
FUNGICIDA				2.500 KG			605.00/KG		1512.50				
FUNGICIDA				0.830 KG			2086.10/KG		1731.46				
FORMICIDA				1.000 KG			116.00/KG		116.00				
ESPALHANTE ADESIVO				0.600 L			360.00/L		216.00				
SACARIA				79.000 U			55.00/U		4345.00				
DESPESAS COM MATERIAL													25805.76
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)													63097.74
DEPRECIACAO DE MAQUINAS													11163.86
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO													1656.31
CUSTO OPERACIONAL TOTAL													75917.91

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO TM IHA PROD. 55 SC 60 KG - DIRA VALE, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	PLAINA	SEME ADUB	ROCA DEIRA	CAR RETA	CONJ PULVER	COLHE DEIRA	SECA DOR	
<b>A-OPERACAO</b>													
(DIA DE SERVICIO)													
LIMP.E REBAIXAMENTO VALETAS	5.75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
LIMPEZA QUIMICA DE VALETAS	0.69	0.56	0.56	-	-	-	-	-	-	0.56	-	-	
LIMPEZA DO TERRENO	-	0.12	0.12	-	-	-	-	0.12	-	-	-	-	
ARACAO	-	0.35	0.35	0.35	-	-	-	-	-	-	-	-	
GRADEACAO ( 3X)	-	0.56	0.56	-	0.56	-	-	-	-	-	-	-	
NIVELAMENTO	-	0.57	0.57	-	-	0.57	-	-	-	-	-	-	
ADUB E PLANTIO CONJUGADOS	-	0.33	0.33	-	-	-	0.33	-	-	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA	0.92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CARPA QUIMICA	-	0.08	0.08	-	-	-	-	-	-	0.08	-	-	
IRRIGACAO ( 2X)	2.63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CATACAO MANUAL	3.14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	-	0.30	0.30	-	-	-	-	-	0.30	-	-	-	
COLHEITA E BATEDURA	-	0.12	-	-	-	-	-	-	-	-	0.12	-	
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	0.17	0.37	0.37	-	-	-	-	-	0.37	-	-	-	
PRE LIMPEZA E SECAGEM	1.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.30	
ENSACAMENTO	0.86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	15.16	3.36	3.24	0.35	0.56	0.57	0.33	0.12	0.67	0.64	0.12	0.30	
CUSTO DIARIO	390.00	560.00	499.28	467.52	226.64	495.00	1310.04	579.60	587.60	565.55	*****	4297.07	
DESPESAS COM OPERACOES	5912.4	1881.62	1057.7	163.6	686.9	282.2	432.3	69.6	393.7	362.0	1362.3	1289.1	
												SUB TOTAL	33893.29
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>													
SEMENTE			QUANTIDADE		PRECO		VALOR						
ADUBO FORMULADO (4-14-8)			90.000 KG		53.60/KG		4824.00						
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA			0.300 T		23824.28/T		7147.28						
HERBICIDA: PRE-PLANTIO			0.150 T		24149.47/T		3622.42						
HERBICIDA: POS-PLANTIO			2.000 L		1156.00/L		2312.00						
HERBICIDA			7.000 L		996.96/L		6978.72						
SACARIA			1.000 L		1877.47/L		1877.47						
INSETICIDA			55.000 U		135.00/U		7425.00						
INSETICIDA			0.900 L		3200.00/L		2880.00						
DESPESAS COM MATERIAL													37066.89
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)													70960.17
DEPRECIACAO DE MAQUINAS													10504.17
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO													2128.80
TAXA DE POLDER													2337.00
CUSTO OPERACIONAL TOTAL													85930.05

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUÇÃO DA CULTURA ARROZ SEQUEIRO TM LHA PROD. 27 SC 60 KG DIRA RIB. PRETO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	SEMEAD ADUBAD	CULTIV ADUBAD	CAR RETA	DISTR CALC
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)									
ARACAO	-	0.48	0.48	0.48	-	-	-	-	-
DISTRIBUICAO DE CALCAREO	0.20	0.10	0.10	-	-	-	-	-	0.10
GRADEACAO ( 2X)	-	0.39	0.39	-	0.39	-	-	-	-
ADUB E PLANTIO CONJUGADOS	-	0.26	0.26	-	-	0.26	-	-	-
CAPINA MEC. E ADUB COBERT(1X)	0.04	0.33	0.33	-	-	-	0.33	-	-
CARPA MANUAL	1.65	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO	0.37	0.41	0.41	-	-	-	-	0.41	-
COMBATE A FORMIGAS	0.53	-	-	-	-	-	-	-	-
SECAGEM E ENSACAMENTO	0.41	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DIAS	3.20	1.97	1.97	0.48	0.39	0.26	0.33	0.41	0.10
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	6499.28	467.52	1226.64	834.12	506.98	587.60	866.20
DESPESAS COM OPERACOES	1504.00	1201.70	12803.58	224.41	478.39	216.87	167.30	240.92	86.62
								SUB TOTAL	16923.78
COLHEITA EMPREITADA									
									2700.00
								SUB TOTAL	19623.78
D-MATERIAL CONSUMIDO									
		QUANTIDADE		PRECO		VALOR			
CALCARIO		1.000 T		3260.00/T		3260.00			
SEMENTES		30.000 KG		53.60/KG		1608.00			
ADUBO FORMULADO (4-14-8)		0.200 T		23824.28/T		4764.85			
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA		0.130 T		24149.47/T		3139.43			
FORMICIDA		0.800 KG		116.00/KG		92.80			
SACARIA		27.000 U		135.00/U		3645.00			
DESPESAS COM MATERIAL									16510.08
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)									36133.86
DEPRECIACAO DE MAQUINAS									5353.22
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO									1084.01
CUSTO OPERACIONAL TOTAL									42571.09

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA



ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA CANA ACUCAR TM 1HA PROD. 95 T PLANTIO GIRA CAMPINAS, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	CONJ PULVER	SULCAD ADUBAD	COBRI DOR	CULTIV ADUBAD	CAR RETA	DISTR CALC	CARRE GAD	CAMI NHAO
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)													
ARRANCAMENTO DA SOCA	-	0.75	0.75	0.75	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ARACAO	-	0.42	0.42	0.42	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CALAGEM	0.33	0.27	0.27	-	-	-	-	-	-	-	0.27	-	-
GRADEACAO ( 2X)	-	0.66	0.66	-	0.66	-	-	-	-	-	-	-	-
LOCACAO DAS CURVAS DE NIVEL	0.05	0.42	0.42	0.42	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCAMENTO E ADUBACAO	-	0.30	0.30	-	-	-	0.30	-	-	-	-	-	-
CORTE E LIMPEZA	1.62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE DE MUDAS	0.47	0.34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.34
PLANTIO DE MUDAS	1.63	0.69	0.69	-	-	-	-	-	-	0.69	-	-	-
CORTE DOS TOLETES	1.44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COBERTURA COM TERRA	-	0.21	0.21	-	-	-	-	0.21	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA/ADUB.COBERTURA	-	0.15	0.15	-	-	-	-	-	0.15	-	-	-	-
CARPA QUIMICA	0.19	0.19	0.19	-	-	0.19	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MANUAL	3.38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMBATE A FORMIGAS	0.24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACEIRAMENTO E QUEIMA	0.48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSERVACAO DO CARREADOR	-	0.30	0.30	-	0.30	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO	-	0.38	0.38	-	-	-	-	-	-	0.38	-	-	-
CARREGAMENTO	-	0.80	0.80	-	-	-	-	-	-	-	-	0.80	-
TRANSPORTE A USINA	-	1.70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.70
TOTAL DE DIAS	9.83	7.58	5.54	1.59	0.96	0.19	0.30	0.21	0.15	1.07	0.27	0.80	2.04
CUSTO DIARIO	465.00	660.00	6499.28	467.52	1226.64	410.30	588.42	1009.87	1068.99	587.60	866.20	3187.46	5293.23
DESPESAS COM OPERACOES	4570.9	5002.83	6006.0	743.4	1177.6	78.0	176.5	212.1	160.3	628.7	233.9	2550.01	10798.2
CORTE EMPREITADO													
													62338.33
													26600.00
													88938.31
B-MATERIAL CONSUMIDO													
MUDAS (TOLETES)			QUANTIDADE		PRECO		VALOR						
CALCARIO			8.200 T		2000.00/T		16400.00						
ADUBO FORMULADO(5-20-20)			1.690 T		3615.00/T		6109.35						
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA			0.400 T		32315.52/T		12926.21						
CLORETO DE POTASSIO			0.250 T		24149.47/T		6037.37						
FORNICIDA			0.050 T		31254.21/T		1562.71						
HERBICIDA			0.370 KG		116.00/KG		42.92						
HERBICIDA			1.250 KG		5140.00/KG		6425.00						
HERBICIDA			2.500 L		1386.00/L		3465.00						
DESPESAS COM MATERIAL													52968.55
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)													141906.86
DEPRECIACAO DE MAQUINAS													19147.25
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO													9578.70
CUSTO OPERACIONAL TOTAL													170632.74

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULTURA CANA ACUCAR TM 1HA PROD. 62 T 2. CORTE DIRA CAMPINAS, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRAYOR RODAS	ENLEIR ADEIRA	SUPER CULTIV	GRADE	CONJ PULVER	CAR RETA	CARRE GAD	CAMI NHAO
<b>A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)</b>										
ENLEIRAMENTO	-	0.37	0.37	0.37	-	-	-	-	-	-
QUEBRA DO MEIO/COBERT/CULTIVO	-	0.20	0.20	-	0.20	-	-	-	-	-
CARPA QUIMICA	-	0.19	0.19	-	-	-	0.19	-	-	-
CARPA MANUAL	4.60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMBATE A FORMIGAS	0.23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACEIRAMENTO E QUEIMA	0.46	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSERVACAO DO CARREADOR	-	0.18	0.18	-	-	0.18	-	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO	0.04	0.24	0.24	-	-	-	-	0.24	-	-
CARREGAMENTO	-	0.52	0.52	-	-	-	-	-	0.52	-
TRANSPORTE A USINA	-	1.10	-	-	-	-	-	-	-	1.10
TOTAL DE DIAS	5.33	2.80	1.70	0.37	0.20	0.18	0.19	0.24	0.52	1.10
CUSTO DIARIO	465.00	660.00	6499.28	624.40	1353.19	1226.64	410.30	587.60	3187.46	5293.23
DESPESAS COM OPERACOES	2478.45	1848.00	11048.73	231.03	270.64	220.80	77.96	141.02	1657.48	5822.55
									SUB TOTAL	23796.68
<b>CORTE EMPREITADO</b>										16492.00
									SUB TOTAL	40283.68
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>										
		QUANTIDADE		PRECO	VALOR					
ADUBO FORMULADO(19-5-19)		0.400 T		34207.55/T	13683.02					
FORMICIDA		0.350 KG		116.00/KG	40.60					
HERBICIDA		1.500 KG		1600.00/KG	2400.00					
HERBICIDA		1.500 L		1386.00/L	2079.00					
DESPESAS COM MATERIAL										18202.62
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)										58491.30
DEPRECIACAO DE MAQUINAS										6863.10
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO										2632.11
CUSTO OPERACIONAL TOTAL										67986.54

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUÇÃO DA CULTURA CANA ACUCAR TM 1HA PROD. 52 T 3. CORTE DIRA CAMPINAS, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ENLEIR ADEIRA	SUPER CULTIV	GRADE	CONJ PULVER	CAR RETA	CARRE GAD	CAMI NHAG
<b>A-OPERACAO</b>										
(DIA DE SERVICO)										
ENLEIRAMENTO	-	0.34	0.34	0.34	-	-	-	-	-	-
QUEBRA DO MEIO/CCBERT/CULTIVO	-	0.20	0.20	-	0.20	-	-	-	-	-
CARPA QUIMICA	-	0.19	0.19	-	-	-	0.19	-	-	-
CARPA MANUAL	4.55	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMBATE A FORMIGAS	0.19	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACEIRAMENTO E QUEIMA	0.44	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSERVACAO DO CARREADOR	-	0.15	0.15	-	-	0.15	-	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO	0.03	0.25	0.25	-	-	-	-	0.25	-	-
CARREGAMENTO	-	0.44	0.44	-	-	-	-	-	0.44	-
TRANSPORTE A USINA	-	0.92	-	-	-	-	-	-	-	0.92
TOTAL DE DIAS	5.21	2.49	1.57	0.34	0.20	0.15	0.19	0.25	0.44	0.92
CUSTO DIARIO	465.00	660.00	6499.28	624.40	1353.19	1226.64	410.30	587.60	3187.46	5293.23
DESPESAS COM OPERACOES	2422.65	1643.40	10203.87	212.30	270.64	184.00	77.96	146.90	1402.48	4869.77
									SUB TOTAL	21433.94
<b>CORTE EMPREITADO</b>										
										13832.00
									SUB TOTAL	35265.94
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>										
		QUANTIDADE		PRECO		VALOR				
ADUBO FORMULADO(19-5-19)		0.400 T		34207.55/T		13683.02				
FORMICIDA		0.350 KG		116.00/KG		40.60				
HERBICIDA		1.500 KG		1600.00/KG		2400.00				
HERBICIDA		1.500 L		1386.00/L		2079.00				
DESPESAS COM MATERIAL										18202.62
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)										53468.56
DEPRECIACAO DE MAQUINAS										6135.42
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO										2406.08
CUSTO OPERACIONAL TOTAL										62010.05

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA



ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA CANA ACUCAR TM IHA PROD. 100 T PLANTIO DIRA RIB. PRETO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	DISTR CALC	SULCAD ADUBAD	CAR RETA	COBRI DOR	CONJ PULVER	CULTIV ADUBAD	PLAINA	CARRE GAD	CAMI NHAO
A-OPERACAO														
(DIA DE SERVICIO)														
ARRANCAMENTO DA SOCA	-	0.27	0.27	0.27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ARACAO	-	0.25	0.25	0.25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CALAGEM	0.14	0.24	0.24	-	-	0.24	-	-	-	-	-	-	-	-
GRADEACAO ( 2X)	-	0.36	0.36	-	0.36	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LOCACAO DAS CURVAS DE NIVEL	0.06	0.10	0.10	0.10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SULCAMENTO E ADUBACAO	-	0.29	0.29	-	-	-	0.29	-	-	-	-	-	-	-
CORTE E SELECAO DE MUDAS	2.44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE DE MUDAS	-	0.30	0.30	-	-	-	-	0.30	-	-	-	-	-	-
PLANTIO DE MUDAS	1.84	0.78	0.78	-	-	-	-	0.73	-	-	-	-	-	-
CORTE DOS TOLETES	1.13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COBERTURA COM TERRA	-	0.20	0.20	-	-	-	-	-	0.20	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA/ADUB.COBERTURA	-	0.15	0.15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MANUAL	3.45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.15	-	-	-
CARPA QUIMICA	-	0.19	0.19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMBATE A FORMIGAS	0.18	-	-	-	-	-	-	-	0.19	-	-	-	-	-
ACEIRAMENTO E QUEIMA	0.63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSERVACAO DO CARREADOR	-	0.16	0.16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO	-	0.59	0.59	-	-	-	-	-	-	-	-	0.16	-	-
CARREGAMENTO	-	0.89	0.89	-	-	-	-	0.59	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE A USINA	-	0.96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.89	-
														0.96
TOTAL DE DIAS	9.87	5.73	4.77	0.62	0.36	0.24	0.29	1.67	0.20	0.19	0.15	0.16	0.89	0.96
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	9014.19	467.52	1226.64	866.20	588.42	587.60	1009.87	410.30	1068.99	495.00	3187.46	5293.23
DESPESAS COM OPERACOES	4638.9	3495.34	2997.7	289.9	441.6	207.9	170.6	981.3	202.0	78.0	160.3	79.2	2836.8	5081.5
CORTE EMPREITADO														
														61660.95
														23200.00
														84860.94
B-MATERIAL CONSUMIDO														
			QUANTIDADE		PRECO		VALOR							
MUDAS (TOLETES)			12.400 T		2000.00/T		24800.00							
CALCARIO			2.070 T		3260.00/T		6748.20							
ADUBO FORMULADO (5-25-25)			0.420 T		38362.63/T		16112.30							
ADUBO (UREIA)			0.100 T		35182.39/T		3518.24							
FORMICIDA			1.500 KG		116.00/KG		174.00							
HERBICIDA			2.000 KG		1600.00/KG		3200.00							
HERBICIDA			2.000 L		1386.00/L		2772.00							
INSETICIDA			19.230 KG		145.00/KG		2788.35							
DESPESAS COM MATERIAL														60113.08
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)														144974.02
DEPRECIACAO DE MAQUINAS														20770.14
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO														9785.73
CUSTO OPERACIONAL TOTAL														175529.83

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA CANA ACUCAR TM 1HA PROD. 78 T 2. CORTE DIRA RIB PRETO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ENLEIR ADEIRA	SUPER CULTIV	CONJ PULVER	PLAINA	CAR RETA	CARRE GAD	CAMI NHAD
<b>A-OPERACAO</b>										
(DIA DE SERVICIO)										
ENLEIRAMENTO	-	0.15	0.15	0.15	-	-	-	-	-	-
QUEBRA DO MEIO/COBERT/CULTIVO	-	0.15	0.15	-	0.15	-	-	-	-	-
CARPA MANUAL	3.35	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA QUIMICA	-	0.19	0.19	-	-	0.19	-	-	-	-
COMBATE A FORMIGAS	0.22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACEIRAMENTO E QUEIMA	0.76	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSERVACAO DO CARREADOR	-	0.09	0.09	-	-	-	0.09	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO	-	0.26	0.26	-	-	-	-	0.26	-	-
CARREGAMENTO	-	0.74	0.74	-	-	-	-	-	0.74	-
TRANSPORTE A USINA	-	0.74	-	-	-	-	-	-	-	0.74
TOTAL DE DIAS	4.33	2.32	1.58	0.15	0.15	0.19	0.09	0.26	0.74	0.74
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	9014.19	624.40	1353.19	410.30	495.00	587.60	3187.46	5293.23
DESPESAS COM OPERACOES	2035.10	1415.20	14242.42	93.66	202.98	77.96	44.55	152.78	2358.72	3916.99
									SUB TOTAL	24540.33
<b>CORTE EMPREITADO</b>										
										17472.00
									SUB TOTAL	42012.33
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>										
		QUANTIDADE		PRECO		VALOR				
ADUBO FORMULADO (20-5-20)		0.400 T		31616.35/T		12646.54				
FORMICIDA		1.500 KG		116.00/KG		174.00				
HERBICIDA		2.000 L		1386.00/L		2772.00				
HERBICIDA		2.000 KG		1600.00/KG		3200.00				
DESPESAS COM MATERIAL										18792.54
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)										60804.87
DEPRECIACAO DE MAQUINAS										7948.57
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO										2736.22
CUSTO OPERACIONAL TOTAL										71489.63

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULTURA CANA ACUCAR TM 1HA PROD. 60 T 3. CORTE DIRA RIB PRETO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ENLEIR ADEIRA	SUPER CULTIV	CONJ PULVER	PLAINA	CAR RETA	CARRE GAD	CAMI NHAO
<b>A-OPERACAO</b>										
(DIA DE SERVICIO)										
ENLEIRAMENTO	-	0.16	0.16	0.16	-	-	-	-	-	-
QUEBRA DO MEIO/COBERT/CULTIVO	-	0.15	0.15	-	0.15	-	-	-	-	-
CARPA MANUAL	3.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA QUIMICA	-	0.19	0.19	-	-	0.19	-	-	-	-
COMBATE A FORMIGAS	0.23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACEIRAMENTO E QUEIMA	0.70	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSERVACAO DO CARREADOR	-	0.10	0.10	-	-	-	0.10	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO	-	0.38	0.38	-	-	-	-	0.38	-	-
CARREGAMENTO	-	0.55	0.55	-	-	-	-	-	0.55	-
TRANSPORTE A USINA	-	0.60	-	-	-	-	-	-	-	0.60
TOTAL DE DIAS	3.93	2.13	1.53	0.16	0.15	0.19	0.10	0.38	0.55	0.60
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	9014.19	624.40	1353.19	410.30	495.00	587.60	3187.46	5293.23
DESPESAS COM OPERACOES	1847.10	1299.30	13791.71	99.90	202.98	77.96	49.50	223.28	1753.10	3175.94
									SUB TOTAL	22520.76
<b>CORTE EMPREITADO</b>										
										13440.00
									SUB TOTAL	35960.76
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>										
		QUANTIDADE		PRECO		VALOR				
ADUBO FORMULADO (20-5-20)		0.400 T		31616.35/T		12646.54				
FORMICIDA		1.500 KG		116.00/KG		174.00				
HERBICIDA		2.000 L		1386.00/L		2772.00				
HERBICIDA		2.000 KG		1600.00/KG		3200.00				
DESPESAS COM MATERIAL										18792.54
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)										54753.30
DEPRECIACAO DE MAQUINAS										7329.15
JURDS BANCARIOS: CUSTEIO										2463.90
CUSTO OPERACIONAL TOTAL										64546.34

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULT. DA CEBOLA DE MUDA, TM IHA PROD 420 SC 45KG, DIRA SOROCABA, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	PULVE RIZAD	CAR RETA	CONJ IRRIG	
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICIO)							
ARACAO	-	0.63	0.63	0.63	-	-	-	-	
GRADEACAO ( 2X)	-	0.63	0.63	-	0.63	-	-	-	
CALAGEM	1.37	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSPLANTIO	29.30	-	-	-	-	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA	1.90	-	-	-	-	-	-	-	
IRRIGACAO (15X)	8.10	-	-	-	-	-	-	5.85	
ESCARIFICACAO	13.00	-	-	-	-	-	-	-	
PULVERIZACAO (11X)	4.84	2.42	2.42	-	-	2.42	-	-	
CAPINA QUIMICA	1.20	0.30	0.30	-	-	0.30	-	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	-	0.86	0.86	-	-	-	0.86	-	
COLHEITA E ENSACAMENTO	19.00	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSPORTE INTERNO PRODUCAO	3.30	1.27	1.27	-	-	-	1.27	-	
TOTAL DE DIAS	82.01	6.11	6.11	0.63	0.63	2.72	2.13	5.85	
CUSTO DIARIO	425.00	650.00	6499.28	467.52	1226.64	771.22	587.60	4691.90	
DESPESAS COM OPERACOES	34854.25	3971.50	39710.60	294.54	772.78	2097.72	1251.59	27447.62	
								SUB TOTAL	110400.38
CORTE DE CEBOLA									12600.00
								SUB TOTAL	123000.38
B-MATERIAL CONSUMIDO		QUANTIDADE	PRECO	VALOR					
CANTEIRO DE MUDAS		637.000 M2	52.61/M2	33512.56					
CALCARIO		0.720 T	5000.00/T	3600.00					
ADUBO FORMULADO (4-16-08)		1.580 T	24928.46/T	39386.96					
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA		0.480 T	25659.41/T	12316.51					
ADUBO ORGANICO (ESTERCO DE GALINHA)		1.000 T	4313.00/T	4313.00					
INSETICIDA		1.250 L	1600.00/L	2000.00					
INSETICIDA		3.140 L	1042.00/L	3271.88					
FUNGICIDA		11.440 KG	640.00/KG	7321.60					
FUNGICIDA		1.500 KG	2086.10/KG	3129.15					
FUNGICIDA		0.540 KG	4150.00/KG	2241.00					
FUNGICIDA		0.640 KG	2381.72/KG	1524.30					
HERBICIDA		1.000 L	4430.00/L	4430.00					
HERBICIDA		0.750 KG	1600.00/KG	1200.00					
SACARIA DE POLIETILENO		420.000 U	55.00/U	23100.00					
DESPESAS COM MATERIAL					141396.95				
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)					264397.33				
DEPRECIACAO DE MAQUINAS					43292.97				
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO					6940.42				
CUSTO OPERACIONAL TOTAL					314630.64				

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA FEIJAO AGUAS TA IHA PRODD. 10 SC 60 KG DIRA DE SOROCABA, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	ANIMAL	ARADO	GRADE	PLANT ADUBAD	CULTIV ANIMAL	CAR ROCA	PULV COSTAL	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)									
ROCADA	2.47	-	-	-	-	-	-	-	
ARACAO	1.62	3.24	1.62	-	-	-	-	-	
GRADEACAO	0.86	0.86	-	0.86	-	-	-	-	
RISC ADUB E PLANTIO CONJUGADO	0.80	0.80	-	-	0.80	-	-	-	
CARPA MANUAL	4.77	-	-	-	-	-	-	-	
CARPA MECANICA	1.50	1.50	-	-	-	1.50	-	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.12	0.08	-	-	-	-	0.08	-	
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	0.29	0.53	-	-	-	-	0.29	-	
PULVERIZACAO	0.73	-	-	-	-	-	-	0.59	
COMBATE A FORMIGAS	0.05	-	-	-	-	-	-	-	
COLHEITA MANUAL	4.60	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	17.81	7.06	1.62	0.86	0.80	1.50	0.37	0.59	
CUSTO DIARIO	425.00	83.85	38.04	119.22	138.75	12.98	38.06	47.40	
DESPESAS COM OPERACOES	7569.25	591.98	61.62	102.53	111.00	19.47	14.08	27.97	
								SUB TOTAL	8497.89

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
SEMENTES	50.000 KG	68.00/KG	3400.00
ADUBO FORMULADO (4-14-8)	0.160 T	23824.28/T	3811.88
FUNGICIDA	1.030 KG	605.00/KG	623.15
INSETICIDA	0.370 L	1270.00/L	469.90
FORMICIDA	1.000 KG	116.00/KG	116.00
SACARIA	10.000 U	135.00/U	1350.00
DESPESAS COM MATERIAL			9770.93
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			18268.82
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			821.14
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			342.54
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			19432.49

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULTURA FEIJAO AGUAS IMA IHA PROD. 16 SC 60 KG - DIRA SOROCABA, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	ANIMAL	PLANT ADUBAD	CULTIV ANIMAL	CONJ PULVER	CAR RETA	BATE DEIRA
A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)											
ARACAO	-	3.40	0.40	0.40	-	-	-	-	-	-	-
GRADEACAO ( 3X)	-	0.56	0.56	-	0.56	-	-	-	-	-	-
RISC ADUB E PLANTIO CONJUGADO	0.22	0.22	0.22	-	-	-	0.22	-	-	-	-
CARPA MANUAL	4.77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA ( 2X)	1.98	-	-	-	-	1.98	-	1.98	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.06	0.10	0.10	-	-	-	-	-	-	0.10	-
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	-	0.16	0.16	-	-	-	-	-	-	0.16	-
PULVERIZACAO ( 3X)	0.25	0.25	0.25	-	-	-	-	-	0.25	-	-
COMBATE A FORMIGAS	0.05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COLHEITA MANUAL	3.28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BENEFICIAMENTO	0.49	0.13	0.13	-	-	-	-	-	-	-	0.13
TOTAL DE DIAS	11.10	1.32	1.32	0.40	0.56	1.98	0.22	1.98	0.25	0.26	0.13
CUSTO DIARIO	425.00	650.00	6499.23	467.52	1226.64	83.35	133.75	12.98	836.00	587.60	707.95
DESPESAS COM OPERACOES	4717.50	1183.00	11828.69	187.91	686.92	166.02	30.53	25.70	209.00	152.78	92.03
										SUB TOTAL	19279.15

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	FRECO	VALOR
SEMENTES	50.000 KG	63.00/KG	3400.00
CALCARIO	1.500 T	5000.00/T	7500.00
ADUBO FORMULADO (4-14-8)	0.400 T	23824.28/T	9529.71
FUNGICIDA	4.500 KG	605.00/KG	2722.50
INSETICIDA	3.600 L	1270.00/L	4572.00
FORMICIDA	1.000 KG	116.00/KG	116.00
SACARIA	16.000 U	135.00/U	2160.00
DESPESAS COM MATERIAL			30000.20
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			49279.36
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			5165.99
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			923.99
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			55369.33

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULTURA MANONA TMA 1HA PROD. 20 SC 60 KG SUB-REGIAO P.WENCESLAU, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO CONUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	CAR RETA	ANIMAL	RISCAD ANIMAL	CULTIV ANIMAL
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)									
LIMPEZA DO TERRENO	4.87	-	-	-	-	-	-	-	-
ARACAO ( 2X)	-	0.79	0.79	0.79	-	-	-	-	-
GRADEACAO ( 2X)	-	0.40	0.40	-	0.40	-	-	-	-
RISCACAO	0.58	-	-	-	-	-	0.58	0.58	-
PLANTIO	1.14	-	-	-	-	-	-	-	-
ADUBACAO EM COBERTURA	1.04	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MANUAL ( 3X)	5.90	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA ( 4X)	2.43	-	-	-	-	-	2.43	-	2.43
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	-	0.05	0.05	-	-	0.05	-	-	-
COMBATE A FORMIGAS	0.28	-	-	-	-	-	-	-	-
COLHEITA MANUAL	15.41	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	0.26	0.30	0.30	-	-	0.30	-	-	-
BENEFICIAMENTO	2.32	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DIAS	34.23	1.54	1.54	0.79	0.40	0.35	3.01	0.58	2.43
CUSTO DIARIO	390.00	465.00	6499.28	467.52	1226.64	587.60	83.85	12.98	12.98
DESPESAS COM OPERACOES	13349.70	716.10	10008.89	369.34	490.66	205.66	252.39	7.53	31.54
								SUB TOTAL	25431.79

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
SEMENTES	4.080 KG	10.00/KG	40.80
ADUBO FORMULADO (4-14-8)	0.240 T	23824.28/T	5717.82
FORMICIDA	0.300 KG	116.00/KG	102.08
DESPESAS COM MATERIAL			5860.70
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			31292.49
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			4457.70
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			1642.85
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			37393.04

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULTURA DA MANDIOCA TMA IHA PROD. 20 T SUB-REG DE ASSIS, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	NO COMUM	ANIMAL	RISCAD ANIMAL	CULTIV ANIMAL	CAR ROCA			
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICO)						
RISCACAO	0.69	0.69	0.69	-	-			
PLANTIO	3.92	-	-	-	-			
ADUBACAO	0.83	-	-	-	-			
AMONTOA	0.96	0.96	-	0.96	-			
CALAGEM	1.80	-	-	-	-			
CARPA MECANICA ( 2X)	1.62	1.62	-	1.62	-			
CARPA MANUAL ( 4X)	13.62	-	-	-	-			
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.19	0.19	-	-	0.19			
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	1.35	-	-	-	-			
COMBATE A FORMIGAS	0.18	-	-	-	-			
TOTAL DE DIAS	25.17	3.46	0.69	2.58	0.19			
CUSTO DIARIO	410.00	83.85	12.98	12.98	38.06			
DESPESAS COM OPERACOES	10319.70	290.12	8.96	33.49	7.23			
						SUB TOTAL	10659.49	
ARACAO EMPREITADA							4000.00	
GRADEACAO EMPREITADA							1300.00	
COLHEITA EMPREITADA							7000.00	
						SUB TOTAL	22959.49	
B-MATERIAL CONSUMIDO		QUANTIDADE	PRECO	VALOR				
CALCARIO	0.500 T	4700.00/T	2350.00					
ESTACAS (MANIVAS)	5.000 M3	1350.00/M3	6750.00					
FORMICIDA	0.510 KG	116.00/KG	59.16					
ADUBO FORMULADO (4-30-10)	0.170 T	35743.35/T	6076.37					
DESPESAS COM MATERIAL							15235.53	
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)							38195.02	
DEPRECIACAO DE MAQUINAS							251.55	
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO							2578.16	
CUSTO OPERACIONAL TOTAL							41024.73	

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA



ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULT. MILHO, TMA 1HA PROD 455C 60KG SUB-REG AVARE

-, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ANIMAL	ARADO	GRADE	SEMEAD ADUBAD	CULTIV ANIMAL	CAR RETA
<b>A-OPERACAO</b>									
	(DIA DE SERVICIO)								
ARACAO	-	0.39	0.39	-	0.39	-	-	-	-
GRADEACAO ( 2X)	-	0.36	0.36	-	-	0.36	-	-	-
RISC ADUB E PLANTIO CONJUGADO	0.28	0.17	0.17	-	-	-	0.17	-	-
ADUBACAO EM COBERTURA	0.81	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MANUAL	3.40	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA	0.98	-	-	0.98	-	-	-	0.98	-
COLHEITA MANUAL	5.11	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	0.36	0.36	0.36	-	-	-	-	-	0.36
TOTAL DE DIAS	10.94	1.28	1.28	0.98	0.39	0.36	0.17	0.98	0.36
CUSTO DIARIO	425.00	650.00	6499.28	83.85	467.52	1226.64	1148.66	12.98	587.60
DESPESAS COM OPERACOES	4649.50	832.00	8319.08	82.17	182.33	441.59	195.27	12.72	211.54
								SUB TOTAL	14926.19
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>									
		QUANTIDADE		PRECO		VALOR			
SEMENTES		19.670 KG		225.00/KG		4425.75			
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA		0.120 T		24149.47/T		2897.93			
ADUBO FORMULADO (4-14-8)		0.220 T		23824.28/T		5241.34			
SACARIA		45.000 U		138.00/U		6075.00			
DESPESAS COM MATERIAL									18640.02
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)									33566.21
DEPRECIACAO DE MAQUINAS									3676.63
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO									1258.73
CUSTO OPERACIONAL TOTAL									38501.57

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULT. MILHO, TM IHA PROCD 50SC 60KG SUB-REG AVARE

-, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	SEMEAD ADUBAD	CULTIV MECAN	COLHE DEIRA	CAR RETA
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)									
ARACAO	-	0.35	0.35	0.35	-	-	-	-	-
GRADEACAO ( 2X)	-	0.26	0.28	-	0.28	-	-	-	-
RISC ADUB E PLANTIO CONJUGADO	0.13	0.17	0.17	-	-	0.17	-	-	-
ADUBACAO EM COBERTURA	0.52	-	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA ( 2X)	-	0.34	0.34	-	-	-	0.34	-	-
COLHEITA MECANICA	0.39	0.31	0.31	-	-	-	-	0.31	-
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	0.11	0.22	0.22	-	-	-	-	-	0.22
TOTAL DE DIAS	1.15	1.67	1.67	0.35	0.28	0.17	0.34	0.31	0.22
CUSTO DIARIO	425.00	653.00	6439.23	467.52	1226.64	1148.66	225.63	1811.42	587.60
DESPESAS COM OPERACOES	438.75	1025.50	10353.80	163.63	343.46	195.27	76.71	561.54	129.27
								SUB TOTAL	13897.92

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
SEMENTES	20.120 KG	225.00/KG	4527.00
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA	0.120 T	24149.47/T	2897.93
ADUBO FORMULADO (4-14-8)	0.270 T	23824.28/T	6432.55
SACARIA	50.000 U	135.00/U	6750.00
DESPESAS COM MATERIAL			20607.48
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			34505.40
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			4717.41
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			1293.95
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			40516.76

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULTURA DO MILHO TM 1HA PROD. 60 SC 60 KG DIRA DE RIB. PRETO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	DISTR CALC	GRADE	SEMEAD ADUBAD	CULTIV MECAN	ADUBA DEIRA	CAR RETA	CONJ PULVER	COLHE DEIRA		
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)														
ARACAO	-	0.38	0.38	0.38	-	-	-	-	-	-	-	-		
CALAGEM	0.18	0.18	0.18	-	0.18	-	-	-	-	-	-	-		
REFORMA DE TERRACO	-	0.14	0.14	0.14	-	-	-	-	-	-	-	-		
GRADEACAO ( 2X)	-	0.25	0.25	-	-	0.25	-	-	-	-	-	-		
RISC ADUB E PLANTIO CONJUGADO	0.22	0.22	0.22	-	-	-	0.22	-	-	-	-	-		
ADUBACAO EM COBERTURA	0.13	0.18	0.18	-	-	-	-	-	0.18	-	-	-		
CARPA MECANICA ( 2X)	-	0.25	0.25	-	-	-	-	0.25	-	-	-	-		
PULVERIZACAO	0.07	0.07	0.07	-	-	-	-	-	-	-	0.07	-		
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.21	0.14	0.14	-	-	-	-	-	-	0.14	-	-		
COLHEITA MECANICA	-	0.11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.11		
COMBATE A FORMIGAS	0.02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL DE DIAS	0.88	1.92	1.81	0.52	0.18	0.25	0.22	0.25	0.18	0.14	0.07	0.11		
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	6499.28	467.52	866.20	1226.64	950.96	225.63	1131.20	594.83	565.55	11352.63		
DESPESAS COM OPERACOES	413.6	1171.2	11763.7	243.1	155.9	306.7	209.2	56.4	203.6	83.3	39.6	1248.8		
												SUB TOTAL	15295.05	
TRANSPORTE DA PRODUCAO													1200.00	
													SUB TOTAL	17095.05
B-MATERIAL CONSUMIDO														
			QUANTIDADE			PRECO		VALOR						
SEMENTES			19.470 KG			225.00/KG		4380.75						
CALCARIO			0.750 T			3260.00/T		2445.00						
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA			0.120 T			24149.47/T		2897.93						
ADUBO FORMULADO (4-14-8)			0.300 T			23824.28/T		7147.28						
INSETICIDA			0.800 L			1270.00/L		1016.00						
FORMICIDA			1.000 KG			116.00/KG		116.00						
DESPESAS COM MATERIAL								18002.96						
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)								35098.02						
DEPRECIACAO DE MAQUINAS								5613.18						
JURDS BANCARIOS: CUSTEIO								1316.17						
CUSTO OPERACIONAL TOTAL								42027.37						

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA DA SOJA TM 1 HA PROD. 30 SC DE 60 KG DIRA RIB PRETO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	CULTIV MECAN	SEMEAD ADUBAD	DISTR CALC	CONJ PULVER	CAR RETA	COLHE DEIRA	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)												
ARACAO ( 1X)	-	0.29	0.29	0.29	-	-	-	-	-	-	-	
CALAGEM	0.15	0.09	0.09	-	-	-	-	0.09	-	-	-	
REFORMA DE TERRACO	-	0.20	0.20	0.20	-	-	-	-	-	-	-	
GRADEACAO ( 3X)	-	0.33	0.33	-	0.33	-	-	-	-	-	-	
CARPA QUIMICA ( 1X)	0.08	0.08	0.08	-	-	-	-	-	0.08	-	-	
ADUB E PLANTIO CONJUGADOS	0.24	0.13	0.13	-	-	-	0.13	-	-	-	-	
CARPA MECANICA ( 2X)	-	0.09	0.09	-	-	0.09	-	-	-	-	-	
PULVERIZACAO ( 2X)	0.16	0.16	0.16	-	-	-	-	-	0.16	-	-	
TRANSPORTE INTERNO	0.20	0.11	0.11	-	-	-	-	-	-	0.11	-	
COLHEITA E BENEFICIAMENTO	0.32	0.10	-	-	-	-	-	-	-	-	0.10	
TOTAL DE DIAS	1.15	1.58	1.48	0.49	0.33	0.09	0.13	0.09	0.24	0.11	0.10	
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	6499.28	467.52	1226.64	225.63	950.96	866.20	565.55	587.60	1352.63	
DESPESAS COM OPERACOES	540.50	963.80	9618.93	229.08	404.79	20.31	123.62	77.96	135.73	64.64	1135.26	
											SUB TOTAL	13314.61

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
SEMENTES	75.000 KG	140.00/KG	10500.00
CALCARIO	0.800 T	3260.00/T	2608.00
ADUBO FORMULADO (0-18-6)	0.300 T	23023.86/T	6907.16
INSETICIDA	0.410 L	922.64/L	378.28
INSETICIDA	0.410 L	1580.50/L	648.00
HERBICIDA	2.000 L	850.00/L	1700.00
ESPALHANTE ADESIVO	0.250 L	360.00/L	90.00
INOCULANTE	0.250 KG	246.00/KG	61.50
DESPESAS COM MATERIAL			22892.94
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			36207.55
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			4621.33
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			950.45
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			41779.33

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULT. TOMATE ENVARADO, TMA IHA 14890 PES 2009 CX - DIRA SOROCABA, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	ROTA TIVA	PULVE RIZAD	CONJ IRRIG	RISCAD ANIMAL	ANIMAL	CAR RETA	
A-OPERACAO												
(DIA DE SERVICIO)												
PREPARO DO CANTEIRO	11.17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ENCH. COPINHOS E SEMEADURA	11.02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
IRRIGACAO	0.52	-	-	-	-	-	-	2.52	-	-	-	
TRATAMENTO DE MUDAS	10.75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ARACAO ( 2X)	3.21	1.98	1.98	1.98	-	-	-	-	-	-	-	
CALAGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
GRADEACAO ( 2X)	-	0.86	0.86	-	0.86	-	-	-	-	-	-	
ROTAVACAO	-	0.77	0.77	-	-	-	-	-	-	-	-	
RISCACAO E SULCAMENTO	1.53	-	-	-	-	0.77	-	-	-	-	-	
COVEAMENTO	2.95	-	-	-	-	-	-	-	1.53	1.53	-	
ADUBACAO QUIMICA	6.68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ADUBACAO ORGANICA	4.92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSPLANTE	16.82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ATERRAMENTO	11.75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AMONIA	18.89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ESTAQUEAMENTO	16.59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PRIMEIRA AMARRACAO	7.17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
OUTRAS AMARRACOES ( 5X)	58.15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
DESBROTA ( 6X)	58.38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CARPA MANUAL ( 2X)	26.62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA ( 3X)	17.10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PULVERIZACAO (30X)	59.10	-	-	-	-	-	19.70	-	-	-	-	
IRRIGACAO (27X)	14.59	-	-	-	-	-	-	13.77	-	-	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	-	2.65	2.65	-	-	-	-	-	-	-	-	
COLHEITA MANUAL	83.72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.65	
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	-	1.74	1.74	-	-	-	-	-	-	-	-	
CLASSIFIC E EMBALAGEM	75.05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.74	
TOTAL DE DIAS	516.68	8.00	8.00	1.98	0.86	0.77	19.70	16.29	1.53	1.53	4.39	
CUSTO DIARIO	425.00	650.00	6499.28	467.52	1226.64	1132.03	742.88	4691.90	12.98	83.85	587.60	
DESPESAS COM OPERACOES	219589.00	5200.00	51994.24	925.69	1054.91	871.66	14634.74	76431.05	19.86	128.29	2579.56	
											SUB TOTAL	373428.56
B-MATERIAL CONSUMIDO												
SEMENTES	324.000	G										
CALCARIO	4.930	T										
ADUBO FORMULADO (4-14-8)	4.440	T										
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA	2.250	T										
ADUBO ORGANICO (ESTERCO DE GALINHA)	6.970	T										
OXICLORETO DE COBRE 50% (FUNGICIDA)	52.430	KG										
FUNGICIDA	23.450	KG										
FUNGICIDA	25.240	KG										
FUNGICIDA	2.120	KG										
INSETICIDA	3.760	L										
INSETICIDA	19.160	L										
INSETICIDA	7.100	L										
INSETICIDA	3.760	L										
ESPALHANTE ADESIVO	17.170	MI										
COPINHOS P/TOMATE ENVARADO	45.000	KG										
ARAME N. 16	13.640	KG										
FITA PLASTICA P/TOMATE ENVARADO	745.000	U										
ESTACAS	360.000	U										
HOURDES	2089.000	CX										
CAIXA												
DESPESAS COM MATERIAL												
											625487.50	
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)												
											998916.06	
DEPRECIACAO DE MAQUINAS												
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO												
											105860.01	
											22475.56	
CUSTO OPERACIONAL TOTAL												
											1127251.99	

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULTURA DE BANANA DE MORRO 1HA 2000 PES 24 T -

LITORAL, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	PULVE RIZAD
A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)		
CARPA MANUAL ( 4X)	49.59	-
DESBASTE E LIMPEZA ( 3X)	16.66	-
ADUBACAO EM CORDA ( 2X)	6.28	-
PULVERIZACAO (11X)	2.53	2.53
COLHEITA MANUAL (80%)	12.40	-
APLIC INSET"SIST.QUEIJO"(10X)	15.00	-
ESCORAMENTO	1.50	-
TOTAL DE DIAS	103.96	2.53
CUSTO DIARIO	405.00	539.90
DESPESAS COM OPERACOES	42103.80	1365.95
		SUB TOTAL 43469.74

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (15-7-28)	2.200 T	33051.64/T	72713.56
OLED ESPECIFICO	110.000 L	185.00/L	20350.00
INSETICIDA	11.000 KG	420.00/KG	4620.00
BAMBU	70.000 DZ	360.00/DZ	25200.00
DESPESAS COM MATERIAL			122883.56
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			166353.30
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			8733.54
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			175086.80

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULTURA BANANA VARZEA TM 1HA 2200 PES 30 T SUB-REGIAO REGISTRO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	CAR RETA	PULVE RIZAD	PA CAR REGAD	CAMI NHAO		
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICIO)							
CARPA MANUAL ( 3X)	23.19	-	-	-	-	-	-		
ADUBACAO EM COROA ( 3X)	7.20	0.67	0.67	0.67	-	-	-		
DESBASTE E LIMPEZA ( 4X)	12.50	-	-	-	-	-	-		
PULVERIZACAO MECANICA (15X)	2.00	2.00	2.00	-	2.00	-	-		
ESCORAMENTO	1.00	-	-	-	-	-	-		
APLIC INSET*SIST.GUEIJO*	7.50	-	-	-	-	-	-		
MANUTENCAO DE CARREADOR	0.33	0.33	0.13	-	-	0.13	0.25		
CONSERVACAO DE VALETAS	2.07	-	-	-	-	-	-		
COLHEITA MANUAL (80%)	11.69	-	-	-	-	-	-		
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	0.25	0.13	0.13	-	-	-	-		
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	3.69	1.94	1.94	1.94	-	-	-		
TOTAL DE DIAS	71.67	5.12	4.87	2.61	2.00	0.13	0.25		
CUSTO DIARIO	405.00	790.00	6499.28	587.60	760.61	2555.00	5293.23		
DESPESAS COM OPERACOES	29026.35	4044.80	31651.49	1533.64	1521.62	332.15	1323.31		
							SUB TOTAL	69433.19	
TRANSPORTE DE CASCALHO								975.00	
							SUB TOTAL	70408.19	
B-MATERIAL CONSUMIDO		QUANTIDADE	PRECO	VALOR					
ADUBO FORMULADO (15-7-28)	2.200 T	33051.64/T	72713.56						
OLEO ESPECIFICO	225.000 L	185.00/L	41625.00						
INSETICIDA	10.000 KG	420.00/KG	4200.00						
BAMBU	70.000 DZ	360.00/DZ	25200.00						
DESPESAS COM MATERIAL								143738.56	
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)								214146.75	
DEPRECIACAO DE MAQUINAS								12977.20	
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO								11242.69	
CUSTO OPERACIONAL TOTAL								238366.63	

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORMACAO DA CULTURA DA LARANJA TM 1HA 200 PES - 1. ANO -, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO CONSUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	PULVE RIZAD	CAR RETA	CAR RETA
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICO)						
ARACAO	-	0.37	0.37	0.37	-	-	-	-
CALAGEM	1.03	0.21	0.21	-	-	-	0.21	-
GRADEACAO ( 2X)	-	0.42	0.42	-	0.42	-	-	-
CONSTR.CORDAO DE CONTORNO	-	0.13	0.13	0.13	-	-	-	-
LOCACAO DAS CURVAS DE NIVEL	0.21	-	-	-	-	-	-	-
DEMARCACAO E COVEAMENTO	4.75	-	-	-	-	-	-	-
TRANSP ADUB MIST ENCH DE COVA	2.15	0.21	0.21	-	-	-	0.21	-
PLANTIO	2.23	-	-	-	-	-	-	-
FEITURA DA BACIA	1.74	-	-	-	-	-	-	-
COBERTURA MORTA	1.03	0.21	0.21	-	-	-	0.21	-
IRRIGACAO	1.60	1.60	1.60	-	-	-	-	1.60
CARPA MANUAL ( 2X)	6.44	-	-	-	-	-	-	-
CARPA MECANICA ( 2X)	-	0.29	0.29	-	0.29	-	-	-
ADUBACAO EM COBERTURA ( 3X)	3.13	0.31	0.31	-	-	-	0.31	-
DESBROTA ( 4X)	0.50	-	-	-	-	-	-	-
PULVERIZACAO ( 2X)	3.00	0.75	0.75	-	-	0.75	-	-
COMB.FORHIGAS/INSPECAO POMAR	1.20	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DIAS	29.01	4.50	4.50	0.50	0.71	0.75	0.94	1.60
CUSTO DIARIO	418.00	595.00	6499.28	467.52	1226.64	1601.81	587.60	594.83
DESPESAS COM OPERACOES	12126.13	2677.50	29246.76	233.76	870.91	1201.36	552.34	951.73
							SUB TOTAL	47860.53
B-MATERIAL CONSUMIDO		QUANTIDADE	PRECO	VALOR				
MUDAS		220.000 U	87.00/U	19140.00				
SUPERFOSFATO SIMPLES		0.080 T	20774.12/T	1661.93				
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA		0.080 T	24149.47/T	1931.96				
CALCARIO		2.000 T	3894.00/T	7788.00				
FUNGICIDA ACARICIDA		1.800 KG	330.00/KG	594.00				
ACARICIDA		0.600 L	605.02/L	363.05				
ACARICIDA		0.600 L	1866.75/L	1120.05				
INSETICIDA		0.500 L	1400.00/L	700.00				
ESPALHANTE ADESIVO		0.600 L	320.00/L	192.00				
OLEO EMULSIONAVEL		2.000 L	173.00/L	346.00				
FORMICIDA		3.000 KG	116.00/KG	348.00				
DESPESAS COM MATERIAL				34184.98				
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)				82045.51				
DEPRECIACAO DE MAQUINAS				12120.03				
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO				3692.05				
CUSTO OPERACIONAL TOTAL				97857.51				

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA



ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORNACAO DA CULTURA DA LARANJA TM 1HA 200 PES - 2. ANO - ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	CAR RETA	PULVE RIZAD	GRADE	ROCA DEIRA	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)								
CORDAO MANUAL ( 3X)	9.38	-	-	-	-	-	-	
DESBROTA ( 3X)	0.37	-	-	-	-	-	-	
REPLANTA	0.25	-	-	-	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA ( 3X)	3.13	0.31	0.31	0.31	-	-	-	
PULVERIZACAO ( 4X)	6.00	1.50	1.50	-	1.50	-	-	
COMB.FORMIGAS/INSPECAO PCMAR	1.80	-	-	-	-	-	-	
CARPA MECANICA ( 3X)	-	0.44	0.44	-	-	0.44	-	
ROCADA	-	0.09	0.09	-	-	-	0.09	
DESBASTE	0.25	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	21.18	2.34	2.34	0.31	1.50	0.44	0.09	
CUSTO DIARIO	418.30	595.00	6499.28	587.60	1601.31	1226.64	579.60	
DESPESAS COM OPERACCES	8853.24	1392.30	15208.32	182.14	2402.72	539.72	52.16	
							SUB TOTAL	28630.59

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA	0.200 T	25659.41/T	5131.88
FUNGICIDA	0.700 KG	605.00/KG	423.50
FUNGICIDA ACARICIDA	3.600 KG	330.00/KG	1188.00
ACARICIDA	2.400 L	605.08/L	1452.19
ACARICIDA	1.200 L	1866.75/L	2240.10
INSETICIDA	1.000 L	1400.00/L	1400.00
ESPALHANTE ADESIVO	1.200 L	320.00/L	384.00
OLEO EMULSIONAVEL	2.000 L	173.00/L	346.00
FORMICIDA	3.000 KG	116.00/KG	348.00
DESPESAS COM MATERIAL			12913.67
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			41544.26
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			6927.91
JURIS BANCARIOS: CUSTEIO			1889.49
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			50341.66

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORMACAO DA CULTURA DA LARANJA TM 1 HA 200 PES PROD. 200 CAIXAS - 3. ANO -, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	CAR RETA	PULVE RIZAD	GRADE	ROCA DEIRA	
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICIO)						
CORCACAO MANUAL ( 3X)	9.38	-	-	-	-	-	-	
DESBROTA ( 2X)	0.25	-	-	-	-	-	-	
CALAGEM	1.03	0.21	0.21	0.21	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA ( 3X)	5.63	0.31	0.31	0.31	-	-	-	
PULVERIZACAO ( 4X)	8.00	2.00	2.00	-	2.00	-	-	
COMB.FORMIGAS/INSPECAO POMAR	1.80	-	-	-	-	-	-	
CARPA MECANICA ( 3X)	-	0.44	0.44	-	-	0.44	-	
ROCADADA	-	0.09	0.09	-	-	-	0.09	
DESBASTE	0.25	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	26.34	3.05	3.05	0.52	2.00	0.44	0.09	
CUSTO DIARIO	412.00	595.00	6499.28	537.60	1601.81	1226.64	579.60	
DESPESAS COM OPERACOES	11010.12	1814.75	19822.80	305.55	3203.62	539.72	52.16	
							SUB TOTAL	36748.71

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA	0.360 T	25659.41/T	9237.38
CALCARIO	2.000 T	3894.00/T	7788.00
FUNGICIDA	1.200 KG	605.00/KG	726.00
FUNGICIDA ACARICIDA	6.000 KG	330.00/KG	1930.00
ACARICIDA	4.000 L	605.08/L	2420.32
ACARICIDA	2.000 L	1866.75/L	3733.50
ESPALHANTE ADESIVO	2.000 L	320.00/L	640.00
OLEO EMULSIONAVEL	3.200 L	173.00/L	553.60
FORMICIDA	3.000 KG	116.00/KG	348.00
DESPESAS COM MATERIAL			27426.80
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			64175.51
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			8941.63
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			2887.90
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			76005.02

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
FORMACAO DA CULTURA DA LARANJA TM 1HA 200 PES PROD. 300 CAIXAS- 4. ANO -, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89<sup>(1)</sup>

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	CAR RETA	PULVE RIZAD	GRADE	ROCA DEIRA	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)								
COROACAO MANUAL ( 3X)	12.50	-	-	-	-	-	-	
DESBROTA	0.13	-	-	-	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA ( 3X)	5.63	0.31	0.31	0.31	-	-	-	
PULVERIZACAO ( 4X)	11.00	2.75	2.75	-	2.75	-	-	
COMB.FORMIGAS/INSPECAO POMAR	1.80	-	-	-	-	-	-	
CARPA MECANICA ( 3X)	-	0.44	0.44	-	-	0.44	-	
ROCAD A ( 2X)	-	0.18	0.18	-	-	-	0.18	
COMBATE MOSCA FRUTAS ( 8X)	1.00	1.00	1.00	1.00	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	32.06	4.68	4.68	1.31	2.75	0.44	0.18	
CUSTO DIARIO	418.00	595.00	6499.28	587.60	1601.81	1226.64	579.60	
DESPESAS COM OPERACOES	13401.08	2784.60	30416.63	769.76	4404.98	539.72	104.33	
							SUB TOTAL	52421.08

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA	0.400 T	25659.41/T	10263.76
FUNGICIDA	1.900 KG	605.00/KG	1149.50
FUNGICIDA ACARICIDA	9.600 KG	330.00/KG	3168.00
ACARICIDA	6.400 L	605.08/L	3872.51
ACARICIDA	3.200 L	1866.75/L	5973.60
INSETICIDA	2.500 L	1400.00/L	3500.00
ESPALHANTE ADESIVO	3.200 L	320.00/L	1024.00
MICROELEMENTO(ZN,CU,MN)	16.000 L	68.00/L	1088.00
OLEO EMULSIONAVEL	5.000 L	173.00/L	865.00
MELACO	16.000 L	17.00/L	272.00
FORMICIDA	3.000 KG	116.00/KG	348.00
INSETICIDA	4.000 L	950.00/L	3800.00
DESPESAS COM MATERIAL			35324.37
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			87745.45
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			13326.23
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			3948.54
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			105020.13

<sup>(1)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

Estimativa de Custo de Produção e Exigência Física de Fatores de Manutenção da Cultura da Laranja, TM, 1ha, 212 Pês, Produção de 560cx, DIRA de Campinas, Safra 1988/89 (1)

Item	Mão-de-obra		Trator	Grade	Pulveriza- dor (2.000l)	Pulveriza- dor (400T)	Distrib.de calcário	Carreta	
	Comum	Tratorista							
A-Operação									
				(dia de serviço)					
Calagem	0,14	0,14	0,14	-	-	-	0,14	-	
Coroamento (3x)	5,85	-	-	-	-	-	-	-	
Capina mecânica (3x)	-	0,56	0,56	0,56	-	-	-	-	
Adução em cobertura (3x)	0,31	0,22	0,22	-	-	-	-	0,22	
Pulverização mecânica (4x)	1,20	0,62	0,62	-	0,62	-	-	-	
Combate à mosca (9x)	-	0,31	0,31	-	-	0,31	-	-	
Combate à formiga (3x)	0,34	-	-	-	-	-	-	-	
Inspeção do pomar (10x)	0,64	-	-	-	-	-	-	-	
Total de dias	8,48	1,85	1,85	0,56	0,62	0,31	0,14	0,22	
Custo diário	465,00	660,00	7.246,17	980,64	1.388,02	532,76	866,20	737,46	
Despesas com operações	3.943,20	1.221,00	13.405,41	549,16	860,57	165,15	121,27	162,24	
B-Material consumido			Quantidade	Preço	Valor				
Calcário dolomítico			1,30 t	3.615,00/t	4.699,50				
Adubo formulado (12-6-12) (3 apl)			0,64 t	24.312,81/t	15.560,20				
Sulfato de zinco (1 apl)			10,60 kg	60,00/kg	636,00				
Sulfato de manganês (1 apl)			6,36 kg	85,00/kg	540,60				
Boro (1 apl)			6,36 kg	136,00/kg	864,96				
Acaricida (leprose) (1 apl)			4,24 l	605,08/l	2.565,54				
Acaricida (ferrugem) (1 apl)			3,18 kg	605,00/kg	1.923,90				
Fungicida cúprico (1 apl)			5,30 kg	465,00/kg	2.464,50				
Fungicida (S) (1 apl)			12,72 kg	330,00/kg	4.197,60				
Inseticida (combate à mosca) (5 apl)			2,65 kg	950,00/kg	2.517,50				
Melaço (combate à mosca) (5 apl)			10,60 l	17,00/l	180,20				
Espalhante adesivo (3 apl)			1,59 l	360,00/l	572,40				
Óleo emulsionável (1 apl)			19,08 l	185,00/l	3.529,80				
Formicida (isca) (3 apl)			1,59 kg	116,00/kg	184,44				
Despesa com material									40.437,14
Custo operacional efetivo (A + B)									60.865,14
Depreciação de máquinas									6.704,29
Depreciação do pomar (2)									13.745,41
Juros bancários: Custeio									2.738,93
Custo operacional total									84.053,77

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) Atribuiu-se um valor médio referente aos pomares em formação no Estado de São Paulo.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Estimativa de Custo Operacional e Exigência Física de Fatores de Manutenção da Cultura da Laranja, TM, Iha, 212 Pês, Produção de 524cx.,DIRA de Ribeirão Preto, Safra 1988/89 (1)

Item	Mão-de-obra		Trator	Grade	Pulveriza dor(2.000l)	Pulveriza dor (400T)	Distrib.de calcário	Carreta
	Comum	Tratorista						
A -Operação				(dia de serviço)				
Calagem	0,25	0,15	0,15	-	-	-	0,15	-
Coroamento (2x)	4,56	-	-	-	-	-	-	-
Desbrota (2) (2x)	0,57	-	-	-	-	-	-	-
Adubação em cobertura (3x)	1,22	0,37	0,37	-	-	-	-	0,37
Capina mecânica (3x)	-	0,67	0,67	0,67	-	-	-	-
Pulverização mecânica (4x)	2,36	0,93	0,93	-	0,93	-	-	-
Combate à mosca (13x)	-	0,36	0,36	-	-	0,36	-	-
Combate à formiga (7x)	1,87	-	-	-	-	-	-	-
Inspeção do pomar (13x)	0,77	-	-	-	-	-	-	-
Total de dias	11,60	2,48	2,48	0,67	0,93	0,36	0,15	0,37
Custo diário	470,00	610,00	7.246,17	980,64	1.388,02	532,72	866,20	737,46
Despesa com operações	5.452,00	1.512,80	17.970,50	657,03	1.290,86	191,79	129,93	272,86
B -Material consumido			Quantidade	Preço	Valor		Sub-total	27.477,77
Calcário dolomítico			1,27 t	3.260,00/t	4.140,20			
Adubo formulado (19-10-19)(3 apl)			0,72 t	34.207,55/t	24.629,44			
Urêia (1 apl)			10,60/kg	35,20/kg	373,12			
Sulfato de zinco (1 apl)			10,60/kg	60,00/kg	636,00			
Sulfato de manganês (1 apl)			6,36/kg	85,00/kg	540,60			
Acaricida (ácaros em geral)(1 apl)			1,38/l	4.821,00/l	6.652,98			
Acaricida (leprose) (1 apl)			4,24/l	605,08/l	2.565,54			
Acaricida (ferrugem) (1 apl)			3,18/kg	605,00/kg	1.923,90			
Fungicida cúprico (1 apl)			5,30/kg	465,00/kg	2.464,50			
Fungicida (S) (3 apl)			19,08/kg	330,00/kg	6.296,40			
Inseticida (combate à mosca) (13 apl)			6,89/l	950,00/l	6.545,50			
Melaço (combate à mosca) (13 apl)			27,56/l	17,00/l	468,52			
Espalhante adesivo (4 apl)			2,12/l	360,00/l	763,20			
Óleo emulsionável (1 apl)			19,08/l	185,00/l	3.529,80			
Formicida (isca) (7 apl)			3,71/kg	116,00/kg	430,36			
Despesa com material								
Custo operacional efetivo (A + B)								61.960,06
Depreciação de máquinas								89.437,83
Depreciação do pomar (3)								6.704,29
Juros bancários: Custeio								13.745,41
Custo operacional total								4.024,70
								113.912,23

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) A pesquisa de campo mostrou que a maioria dos produtores realiza a operação de desbrota.

(3) Atribuiu-se um valor médio referente aos pomares em formação no Estado de São Paulo.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Estimativa de Custo Operacional e Exigência Física de Fatores de Manutenção da Cultura da Laranja, TM, lha, 212 Pês, Produção de 564cx, DIRA de São José do Rio Preto, Safra 1988/89 ( )

Item	Mão-de-obra		Trator	Distrib.de calcário	Grade	Pulverizador (2.000 l)	Carreta	
	Comum	Tratorista						
A-Operação			(dia de serviço)					
Calagem	0,34	0,16	0,16	0,16	-	-	-	
Coroamento (2x)	5,43	-	-	-	-	-	-	
Adubação em cobertura (3x)	1,70	0,41	0,41	-	-	-	0,41	
Capina mecânica (4x)	-	0,95	0,95	-	0,95	-	-	
Pulverização mecânica (3x)	1,59	0,53	0,53	-	-	0,53	-	
Combate à mosca (10x)	-	0,28	0,28	-	-	0,28	-	
Combate à formiga (3x)	0,53	-	-	-	-	-	-	
Inspeção do pomar (11x)	0,49	-	-	-	-	-	-	
Total de dias	10,08	2,33	2,33	0,16	0,95	0,81	0,41	
Custo diário	425,00	555,00	7.246,17	866,20	980,64	1.388,02	737,46	
Despesas com operações	4.284,00	1.293,15	16.883,58	138,59	931,61	1.124,30	302,36	
							Sub-total	24.957,59
B-Material consumido			Quantidade	Preço	Valor			
Calcário dolomítico			1,55 t	3.890,00/t	6.029,50			
Adubo formulado (19-10-19) (3 apl)			0,74 t	34.207,55/t	25.313,59			
Uréia (1 apl)			10,60 kg	35,20/t	373,12			
Sulfato de zinco (1 apl)			10,60 kg	60,00/kg	636,00			
Sulfato de manganês (1 apl)			6,36 kg	85,00/kg	540,60			
Acaricida (leprose) (1 apl)			4,24 l	605,08/l	2.565,54			
Acaricida (ferrugem) (1 apl)			3,18 kg	605,00/kg	1.923,90			
Fungicida cúprico (1 apl)			5,30 kg	465,00/kg	2.464,50			
Fungicida (S) (2 apl)			12,72 kg	330,00/kg	4.197,60			
Inseticida (combate à mosca) (10 apl)			5,30 l	950,00/l	5.035,00			
Melaço (combate à mosca) (10 apl)			21,20 l	17,00/l	360,40			
Espalhante adesivo (3 apl)			1,59 l	360,00/l	572,40			
Óleo emulsionável (1 apl)			19,08 l	185,00/l	3.529,80			
Formicida (isca) (3 apl)			1,59 kg	116,00/kg	184,44			
Despesa com material								53.726,39
Custo operacional efetivo (A + B)								78.683,98
Depreciação de máquinas <sup>2</sup>								6.171,53
Depreciação do pomar <sup>2</sup>								13.745,41
Juros bancários: custeio								3.540,78
Custo operacional total								102.141,70

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) Atribuiu-se um valor médio referente aos pomares em formação no Estado de São Paulo.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULT. DO CAFE, TMA, IHA, 1000 PES, PRODD 12,25C 60KG DIRA CAMPINAS, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	CULTIV MECAN	CAR RETA	PULVE RIZAD	ANIMAL	CAR RGCA	SECA DDR	
<b>A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)</b>										
ESPARRAMACAO/ADUB. ORGANICA	7.60	-	-	-	-	-	0.21	0.21	-	
CARPA MANUAL ( 3X)	9.33	-	-	-	-	-	-	-	-	
CARPA MECANICA ( 4X)	-	1.95	1.95	1.95	-	-	-	-	-	
ADUBACAO ( 3X)	3.18	-	-	-	-	-	0.63	0.63	-	
PULVERIZACAO ( 4X)	5.56	-	-	-	-	4.72	-	-	-	
DESBROTA	4.65	-	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	0.19	0.30	0.30	-	0.30	-	-	-	-	
LAVAGEM SECAGEM E RECOLHIMENT	6.00	-	-	-	-	-	-	-	-	
SECAGEM MECANICA	1.80	-	-	-	-	-	-	-	1.80	
TOTAL DE DIAS	40.31	2.25	2.25	1.95	0.30	4.72	0.84	0.84	1.80	
CUSTO DIARIO	465.00	660.00	6499.28	225.63	587.60	539.90	83.35	38.06	4297.07	
DESPESAS COM OPERACOES	18744.15	1485.00	14823.38	439.98	176.23	2548.33	70.43	31.97	7734.73	
									SUB TOTAL	45854.23
<b>COLHEITA CAFE</b>										
										14640.00
									SUB TOTAL	60494.23
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>										
		QUANTIDADE	PRECO	VALOR						
ADUBO FORMULADO (20-5-20)		0.710 T	31616.35/T	22447.61						
ADUBO ORGANICO (ESTERCO DE GALINHA)		4.530 T	4313.00/T	19537.89						
MICROELEMENTO: ACIDO BORICO		10.000 KG	217.00/KG	2170.00						
MICROELEMENTO: SULFATO DE ZINCO		5.000 KG	60.00/KG	300.00						
INSETICIDA		3.000 L	922.64/L	2767.92						
INSETICIDA		1.500 L	2000.00/L	3000.00						
OXICLORETO DE COBRE 50% (FUNGICIDA)		11.580 KG	465.00/KG	5384.70						
PENEIRA 75		1.000 U	1142.00/U	1142.00						
RASTELO		1.000 U	117.00/U	117.00						
DESPESAS COM MATERIAL										56867.11
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)										117361.34
DEPRECIACAO DE MAQUINAS										12568.74
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO										5281.25
CUSTO OPERACIONAL TOTAL										135211.28

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULT. DO CAFE, TM 1HA 1000 PES, PROD. 10.450 63KG DIRA DE BAURU, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARRU ADOR	CULTIV MECAN	CAR RETA	CONJ PULVER	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)								
ESPARRAMACAO	3.00	0.14	0.14	0.14	-	-	-	
CARPA MANUAL ( 4X)	10.24	-	-	-	-	-	-	
CARPA MECANICA ( 4X)	-	2.13	2.13	-	2.13	-	-	
TRANSP DE ADUBO E DISTR ( 4X)	2.12	0.76	0.76	-	-	0.76	-	
TRATAMENTO FITOSSANITARI( 6X)	1.88	1.88	1.88	-	-	-	1.88	
DESBROTA	6.92	-	-	-	-	-	-	
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	-	0.22	0.22	-	-	0.22	-	
SECAGEM E RECOLHIMENTO	8.00	-	-	-	-	-	-	
ARRUACAO	6.30	0.20	0.20	0.20	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	38.16	5.33	5.33	0.34	2.13	0.98	1.38	
CUSTO DIARIO	405.00	555.00	6499.28	108.33	225.63	587.60	410.30	
DESPESAS COM OPERACDES	15454.80	2958.15	34641.16	36.83	488.59	575.85	771.36	
							SUB TOTAL	54913.74
COLHEITA CAFE								12480.00
							SUB TOTAL	67398.69

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (20-5-20)	0.630 T	31616.35/T	19918.30
ADUBO ORGANICO (ESTERCO DE GALINHA)	1.670 T	4313.00/T	7202.70
INSETICIDA	3.000 L	922.64/L	2767.92
OXICLORETO DE COBRE 50% (FUNGICIDA)	12.000 KG	465.00/KG	5580.00
ADUBO (UREIA)	0.010 T	35182.33/T	351.82
MICROELEMENTO: ACIDO BORICO	2.000 KG	217.00/KG	434.00
MICROELEMENTO: SULFATO DE ZINCO	4.200 KG	60.00/KG	252.00
PAHO 3 X 3	1.000 U	495.00/U	495.00
PENEIRA 75	1.000 U	1142.00/U	1142.00
RASTELO	1.000 U	117.00/U	117.00
SACARIA	10.400 U	170.00/U	1768.00
DESPESAS COM MATERIAL			40028.74
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			107427.43
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			12143.37
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			4834.23
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			124404.93

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA



ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE PRODUCAO DA CULT. DO CAFE, 1M IHA 1000 PES, PROD. 125C 60KG DIRA RIB. PRETO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARRU ADDR	CULTIV MECAN	CAR RETA	CONJ PULVER	SECA DOR	
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICO)							
ESPARRAMACAO	3.00	0.14	0.14	0.14	-	-	-	-	
CARPA MANUAL (4X)	14.60	-	-	-	-	-	-	-	
CARPA MECANICA (4X)	-	1.70	1.70	-	1.70	-	-	-	
TRANSP DE ADUBO E DISTR (4X)	6.09	0.73	0.73	-	-	0.73	-	-	
TRATAMENTO FITOSSANITARI(5X)	1.81	1.81	1.81	-	-	-	1.81	-	
DESBROTA	3.32	-	-	-	-	-	-	-	
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	-	0.27	0.27	-	-	0.27	-	-	
LAVAGEM SECAGEM E RECDLHIMENT	8.00	-	-	-	-	-	-	-	
SECAGEM MECANICA	1.80	-	-	-	-	-	-	1.80	
ARRUACAO	6.00	0.20	0.20	0.20	-	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	44.62	4.85	4.85	0.34	1.70	1.00	1.81	1.30	
CUSTO DIARIO	470.00	610.00	6499.28	108.33	225.63	587.60	410.30	858.73	
DESPESAS COM OPERACOES	20971.40	2958.50	31521.51	36.83	383.57	587.60	742.64	1545.71	
								SUB TOTAL	58747.75
COLHEITA CAFE									17100.00
								SUB TOTAL	75847.75
B-MATERIAL CONSUMIDO		QUANTIDADE	PRECO	VALOR					
ADUBO FORMULADO (20-5-20)		0.920 T	31616.35/T	29087.04					
ADUBO ORGANICO		7.530 T	3000.00/T	22590.00					
ADUBO (UREIA)		0.020 T	35182.39/T	703.65					
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA		0.100 T	24149.47/T	2414.95					
MICROELEMENTO: ACIDO BORICO		4.000 KG	217.00/KG	868.00					
MICROELEMENTO: SULFATO DE ZINCO		7.200 KG	60.00/KG	432.00					
MICROELEMENTO: SULFATO DE MAGNESIO		6.000 KG	57.50/KG	345.00					
INSETICIDA		3.000 L	922.64/L	2767.92					
PANO 3 X 3		1.000 U	495.00/U	495.00					
PENEIRA 75		1.000 U	1142.00/U	1142.00					
RASTELO		1.000 U	117.00/U	117.00					
SACARIA		12.000 U	170.00/U	2040.00					
OXICLORETO DE COBRE 50% (FUNGICIDA)		12.000 KG	465.00/KG	5580.00					
DESPESAS COM MATERIAL				68582.54					
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)				144430.29					
DEPRECIACAO DE MAQUINAS				12053.23					
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO				6499.36					
CUSTO OPERACIONAL TOTAL				162982.79					

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORMACAO DA CULTURA DO CHA 1M 1HA 1º ANO SUB-REGIAO DE REGISTRO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	CAR RETA	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)							
ARACAO	-	1.09	1.19	1.09	-	-	
CALAGEM	1.45	-	-	-	-	-	
GRADEACAO ( 2X)	-	1.10	1.10	-	1.10	-	
EMBALIZAMENTO E PLANTIO	73.35	-	-	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA	7.30	-	-	-	-	-	
CARPA MANUAL ( 6X)	83.53	-	-	-	-	-	
PODA DE CONDUCAO ( 2X)	4.13	-	-	-	-	-	
PLANTIO E REPLANTA	0.50	-	-	-	-	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	-	1.00	1.00	-	-	1.00	
TOTAL DE DIAS	170.31	3.19	3.19	1.09	1.10	1.00	
CUSTO DIARIO	405.00	790.00	6499.23	467.52	1226.64	587.60	
DESPESAS COM OPERACOES	68975.55	2520.10	20732.70	509.60	1349.30	587.60	
						SUB TOTAL	94674.63

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA	0.500 T	24149.47/T	12074.73
SUPERFOSFATO SIMPLES	1.000 T	20774.12/T	20774.12
CALCARIO	3.100 T	2600.00/T	8060.00
MUDAS	9450.000 U	10.00/U	94500.00
DESPESAS COM MATERIAL			135408.85
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			230083.47
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			8899.66
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			10353.74
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			249336.79

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORMACAO DA CULTURA DO CHA TM IHA - 2º ANO - SUB-REGIAO DE REGISTRO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MG COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	CAR RETA
A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)				
ADUBACAO EM COBERTURA ( 3X)	4.77	-	-	-
PODA DE CONDUCAO ( 2X)	16.52	-	-	-
CARPA MANUAL ( 6X)	47.56	-	-	-
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	2.32	1.16	1.16	1.16
TOTAL DE DIAS	73.17	1.16	1.16	1.16
CUSTO DIARIO	405.00	790.00	6499.28	587.60
DESPESAS COM OPERACOES	29633.25	916.40	7537.16	681.62
				SUB TOTAL 38771.02

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (12-06-08)	0.990 T	24706.74/T	24459.67
DESPESAS COM MATERIAL			24459.67
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			63230.69
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			2802.00
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			2845.38
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			68878.06

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
FORMACAO DA CULTURA DO CHA TM 1HA PROD.7200 KG-3.ANO-SUB-REGIAO DE REGISTRO, ESTADO DE SAO PAULO,SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	PODA DEIRA	TRATOR RODAS	PULV COSTAL	CAR RETA	
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICO)					
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)	3.55	-	-	-	-	-	
CARPA MANUAL ( 6X)	49.56	-	-	-	-	-	
CARPA QUIMICA	0.83	0.83	-	0.83	0.83	-	
PODA ANUAL	6.00	-	1.50	-	-	-	
COLHEITA MANUAL (20X)	33.06	-	-	-	-	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	1.33	1.33	-	1.33	-	1.33	
TOTAL DE DIAS	94.43	2.16	1.50	2.16	0.83	1.33	
CUSTO DIARIO	405.00	790.00	3505.90	6499.23	47.40	587.60	
DESPESAS CCM OPERACOGES	38244.15	1706.40	5258.85	14038.44	39.34	781.51	
						SUB TOTAL	60068.68

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (12-06-08)	1.240 T	24706.74/T	30636.35
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA	1.000 T	24149.47/T	24149.47
HERBICIDA: PRE-PLANTIO	1.020 L	1156.00/L	1179.12
SACARIA DE POLIETILENO	20.000 U	55.00/U	1100.00
DESPESAS COM MATERIAL			57064.94
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			117133.62
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			6716.46
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			5271.01
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			129121.06

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 PRODUCAO DA CULTURA DO CHA TM 1HA PRODUCAO 11200KG - SUB-REGIAO DE REGISTRO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MG COMUM	TRATO RISTA	PODA DEIRA	PULV COSTAL	COLHE DEIRA	TRATOR RODAS	CAR RETA	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)								
CALAGEM	0.33	-	-	-	-	-	-	
ADUBACAO EM COBERTURA ( 3X)	5.47	-	-	-	-	-	-	
CARPA MANUAL ( 4X)	33.00	-	-	-	-	-	-	
CARPA QUIMICA ( 2X)	2.60	-	-	2.60	-	-	-	
PODA ANUAL ( 2X)	6.00	-	1.50	-	-	-	-	
COLHEITA MECANICA (20X)	61.80	-	-	-	20.60	-	-	
LIMPEZA DO CARREADOR ( 2X)	-	0.20	-	-	-	0.20	-	
TRANSPORTE INTERNO DE INSUMOS	1.55	1.55	-	-	-	1.55	1.55	
TRANSPORTE INT DA PRODUCAO	6.82	6.82	-	-	-	6.82	6.82	
TOTAL DE DIAS	118.07	8.57	1.50	2.60	20.60	8.57	8.37	
CUSTO DIARIO	405.00	790.00	3505.90	47.40	794.72	6499.28	587.60	
DESPESAS COM OPERACOES	47818.35	6770.30	5258.85	123.24	16371.23	55698.83	4918.21	
							SUB TOTAL	136958.94

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
CALCARIO	1.310 T	2630.00/T	3406.00
ADUBO FORMULADO (12-06-08)	1.330 T	24706.74/T	32859.96
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA	1.000 T	24149.47/T	24149.47
HERBICIDA: PRE-PLANTIO	3.380 L	1156.00/L	3907.28
SACARIA DE POLIETILENO	20.000 U	55.00/U	1100.00
DESPESAS COM MATERIAL			65422.70
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			202381.64
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			25398.87
JUROS BANCARIOS: CUSTEIO			9107.17
DEPRECIACAO DO POMAR			10471.19
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			247353.77

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.  
 FONTE INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
FORMACAO DA CULT. SERINGUEIRA (MORRO), IHA 400 PLANTAS, V. RIBEIRA -1. ANO-, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM		
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICIO)	
DESMATAMENTO		11.20	
CALAGEM		1.30	
CURVA DE NIVEL		1.00	
MARC. DE COVAS E COVEAMENTO		10.90	
DISTR. E PLANTIO DE MUDAS		4.30	
REPLANTA		0.43	
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)		1.00	
ROCADA ( 3X)		10.90	
CAPINA NA COROA ( 3X)		8.50	
DESBROTA		0.80	
COMBATE A FORMIGAS		1.40	
CONSERVACAO DO CARREADOR		0.90	
TOTAL DE DIAS		52.63	
CUSTO DIARIO		405.00	
DESPESAS COM OPERACOES		21315.15	
			SUB TOTAL 21315.15
TRANSPORTE DE MUDAS (2)			3500.00
			SUB TOTAL 24815.15
B-MATERIAL CONSUMIDO		QUANTIDADE	PRECO VALOR
MUDAS		440.000 U	150.00/U 66000.00
CALCARIO		1.400 T	2600.00/T 3640.00
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA (3)		0.100 T	25659.41/T 2565.94
FORMICIDA		0.700 KG	116.00/KG 81.20
DESPESAS COM MATERIAL			72287.14
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			97102.29
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			0.0
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			97102.29

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988

(2) Considerando-se uma distância média de 40km.

(3) 250g/planta em 2 aplicações anuais.

Obs: Não foi computado os juros de custeio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORMACAO DA CULT. SERINGUEIRA (MORRO), LHA 400 PLANTAS, V. RIBEIRA -2. ANO-, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)	
ROCADADA ( 3X)	12.40
CAPINA NA CGROA ( 3X)	10.92
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)	0.60
DESBROTA	0.90
COMBATE A FORMIGAS	1.20
CONSERVACAO DO CARREADOR	1.00
TOTAL DE DIAS	27.02
CUSTO DIARIO	405.00
DESPESAS COM OPERACOES	10943.10
SUB TOTAL 10943.10	

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA (2)	0.180 T	25659.41/T	4618.69
FORMICIDA	0.430 KG	116.00/KG	49.88
DESPESAS COM MATERIAL			4668.57
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			15611.67
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			0.0
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			15611.67

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) 450g/planta em 2 aplicações anuais.

Obs: Não foi computado os juros de custeio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORMACAO DA CULT. SERINGUEIRA (MORRO), 1HA 400 PLANTAS, V. RIBEIRA -3. ANO-, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1938/39 (1)

ITEM	MO COMUM		
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICO)	
ROCADA ( 3X)		12.40	
CAPINA NA CORDA ( 3X)		10.92	
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)		0.60	
DESBROTA		0.70	
COMBATE A FORMIGAS		0.60	
CONSERVACAO DO CARREADOR		1.00	
TOTAL DE DIAS		26.22	
CUSTO DIARIO		405.00	
DESPESAS COM OPERACOES		10619.10	
			SUB TOTAL 10619.10

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR	
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA (2) FORMIGADA	0.180 T 0.430 KG	25659.41/T 116.00/KG	4618.69 49.88	
DESPESAS COM MATERIAL				4668.57
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)				15287.67
DEPRECIACAO DE MAQUINAS				0.0
CUSTO OPERACIONAL TOTAL				15287.67

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1938.

(2) 450g/planta em 2 aplicações anuais.

Obs: Não foi computado os juros de custeio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
FORMACAO DA CULT. SERINGUEIRA (MORRO) 1HA DO 4. AD 7. ANO - VALE DO RIBEIRA, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM (2)		
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICO)	
ROCADA ( 3X)	12.40		
CAPINA NA CORDA ( 3X)	10.92		
COMBATE A FORMIGAS	0.60		
CONSERVACAO DO CARREADOR	1.00		
TOTAL DE DIAS	24.92		
CUSTO DIARIO	405.00		
DESPESAS COM OPERACOES	10092.60		
		SUB TOTAL	10092.60
B-MATERIAL CONSUMIDO		QUANTIDADE	PRECO VALOR
FORMICIDA	0.430 KG	116.00/KG	49.88
DESPESAS COM MATERIAL			49.88
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			10142.48
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			0.0
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			10142.48

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) Os coeficientes técnicos e o custo operacional referem-se a média dos 4 anos.

Obs: Não foi computado os juros de custeio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE -  
 MANUTENCAO DO SERINGAL 1HA 400 ARV.-MORRO- PROD 2000 LTS LATEX - V.RIBEIRA-, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM		
A-OPERACAO		(DIA DE SERVICO)	
ROCADA	( 3X)	12.40	
CAPINA NA COROA	( 3X)	10.90	
CALAGEM		1.30	
ADUBACAO EM COBERTURA <sup>2</sup>		1.00	
ABERTURA DE PAINEIS ( )		5.56	
SANGRIA		46.88	
COLETA DE LATEX		31.25	
COLETA DE CERNANBI		31.25	
TOTAL DE DIAS		140.54	
CUSTO DIARIO		405.00	
DESpesas com operacoes		56918.70	SUB TOTAL 56918.70

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
ADUBO FORMULADO (10-10-10) COBERTURA	0.600 T	25659.41/T	15395.64
CALCARIO (2)	0.670 T	2600.00/T	1742.00
AMONIACO	167.000 L	20.00/L	3340.00
CANECAS PLASTICAS(3)	80.000 U	19.50/U	1560.00
BICAS(3)	80.000 U	3.50/U	280.00
FACA (JEBONG)	2.000 U	656.00/U	1312.00
PEDRAS DE AMOLAR	1.000 U	348.00/U	348.00
BALDES PLASTICOS	8.000 U	642.00/U	5136.00
TAMBOR	5.000 U	3200.00/U	16000.00
DESpesas com material			45113.64
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			102032.34
DEPRECIACAO DE MAQUINAS			0.0
CUSTO OPERACIONAL TOTAL			102032.34

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) Estes Coeficientes foram rateados por 3 anos.

(3) Considerou-se reposição anual de 20%.

Obs: Não foram computados os juros de custeio e a depreciação do seringal.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
FORMACAO DA CULT. SERINGUEIRA TM IHA 400 PLANTAS, DIRA S.J. RIO PRETO-1.ANO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ARADO	GRADE	PLAINA	SULCA DOR	CAR RETA	CAR RETA	ROTA TIVA	CAMI NHAO
<b>A-OPERACAO</b>											
			(DIA DE SERVICO)								
ARACAO	-	0.44	0.44	0.44	-	-	-	-	-	-	-
GRADEACAO PESADA ( 2X)	-	0.32	0.32	-	0.32	-	-	-	-	-	-
CURVA DE NIVEL	0.33	0.27	0.27	-	-	0.27	-	-	-	-	-
SULCAMENTO	0.10	0.19	0.19	-	-	-	0.19	-	-	-	-
MARCAAO DE CGVAS	0.46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COVEAMENTO	1.93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ADUBACAO DE PLANTIO	0.66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSP E DISTR DE MUDAS	0.38	1.26	1.26	-	-	-	-	1.26	-	-	-
PLANTIO	2.32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REPLANTA	0.32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REGAS ( 6X)	-	1.00	1.00	-	-	-	-	-	1.00	-	-
ADUBACAO EM COBERTURA	0.62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPINA MECANICA ( 2X)	-	0.86	0.86	-	-	-	-	-	-	0.86	-
CAPINA MANUAL ( 5X)	5.86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMBATE A FORMIGAS ( 4X)	0.65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSP. DE BORBULHAS	-	0.15	-	-	-	-	-	-	-	-	0.15
ENXERTIA	2.41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REENXERTIA	0.24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESAM. CORTE DO PORTA ENXERTO	0.69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROT DO PORTA ENXERTO C/PLAST	2.40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DE DIAS</b>	19.42	4.49	4.34	0.44	0.32	0.27	0.19	1.26	1.00	0.86	0.15
<b>CUSTO DIARIO</b>	425.00	555.00	6499.28	467.52	1226.64	495.00	1288.83	587.60	594.83	1132.03	5293.23
<b>DESPESAS COM OPERACOES</b>	8253.50	2491.95	28206.88	205.71	392.52	133.65	244.88	740.38	594.83	973.55	793.98
										SUB TOTAL	43031.80
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>											
			QUANTIDADE		PRECO		VALOR				
MUDAS			440.000 U		50.00/U <sup>(3)</sup>		22000.00				
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA <sup>(2)</sup>			0.060 T		24149.47/T		1448.97				
SUPERFOSFATO SIMPLES <sup>(2)</sup>			0.100 T		20774.12/T		2077.41				
CLORETO DE POTASSIO <sup>(2)</sup>			0.030 T		31254.21/T		937.63				
BORBULHAS			33.000 M		40.00/M		1320.00				
FITAS PLASTICAS			1.000 KG		450.00/KG		450.00				
FORMICIDA			4.130 KG		116.00/KG		479.08				
<b>DESPESAS COM MATERIAL</b>											28713.08
<b>CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)</b>											71744.89
<b>DEPRECIACAO DE MAQUINAS</b>											12063.48
<b>CUSTO OPERACIONAL TOTAL</b>											83808.33

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) Recomendacao tecnica do IAC: 150g/planta, 250g/planta e 70g/planta, respectivamente.

(3) Custo unitario de formacao de mudas e em viveiro proprio.

Obs: Não foi computado os juros de custeio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
FORMACAO DA CULT. SERINGUEIRA TM 1HA 4QO PLANTAS, DIRA S.J. RIO PRETO-2.ANO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ROTA TIVA	
<b>A-OPERACAO</b>					
(DIA DE SERVICO)					
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)	0.55	-	-	-	
CAPINA MECANICA ( 4X)	-	0.44	0.44	0.44	
CAPINA MANUAL ( 4X)	4.13	-	-	-	
DESBROTA ( 4X)	1.27	-	-	-	
COMBATE A FORMIGAS ( 4X)	0.65	-	-	-	
PGDA DO PONTEIRO	0.25	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	6.85	0.44	0.44	0.44	
CUSTO DIARIO	425.00	555.00	6499.26	1132.03	
DESPESAS COM OPERACOES	2911.25	244.20	2259.63	493.09	
					SUB TOTAL 6513.22
<b>B-MATERIAL CONSUMIDO</b>					
	QUANTIDADE	PRECO	VALOR		
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA (2)	0.100 T	24149.47/T	2414.95		
SUPERFOSFATO SIMPLES (2)	0.200 T	20774.12/T	4154.82		
CLORETO DE POTASSIO (2)	0.060 T	31254.21/T	1875.25		
FORMICIDA	4.130 KG	116.00/KG	477.08		
DESPESAS COM MATERIAL					8924.10
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)					15437.32
DEPRECIACAO DE MAQUINAS					1319.53
CUSTO OPERACIONAL TOTAL					16756.90

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) Recomendacao tecnica do IAC: 250g/planta, 500g/planta e 150g/planta, respectivamente.

Obs: Não foi computado os juros de custeio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORMACAO DA CULT. SERINGUEIRA TM IHA 400 PLANTAS, DIRA S.J. RIO PRETO-3.ANO, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ROTA TIVA	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICIO)					
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)	0.55	-	-	-	
CAPINA MECANICA ( 4X)	-	0.62	0.62	0.62	
CAPINA MANUAL ( 3X)	4.13	-	-	-	
DESBROTA ( 2X)	0.90	-	-	-	
COMBATE A FORMIGAS ( 4X)	0.60	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	6.18	0.62	0.62	0.62	
CUSTO DIARIO	425.00	555.90	6499.23	1132.83	
DESPESAS COM OPERACOES	2625.50	344.10	4029.55	701.86	
					SUB TOTAL 7702.01
B-MATERIAL CONSUMIDO					
	QUANTIDADE	PRECO	VALGR		
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA (2)	0.100 T	24149.47/T	2414.95		
SUPERFOSFATO SIMPLES (2)	0.290 T	20774.12/T	4154.82		
CLORETO DE POTASSIO (2)	0.060 T	31254.21/T	1875.25		
FORMICIDA	4.130 KG	116.00/KG	479.08		
DESPESAS COM MATERIAL					8924.10
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)					16626.11
DEPRECIACAO DE MAQUINAS					1859.40
CUSTO OPERACIONAL TOTAL					18485.51

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de  
 (2) Recomendacao tecnica do IAC: 250g/planta, 500g/planta e 150g/planta, respectivamente.

Obs: Não foi computado os juros de custeio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 FORMACAO DA CULI. DA SERINGUEIRA 1HA TM, DO 4. AO 7. ANO - DIRA S.J.R.P.<sup>(1)</sup> - ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 <sup>(2)</sup> (CZ#)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	ROTA TIVA	
A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)					
ADUBACAO EM COBERTURA ( 2X)	0.41	-	-	-	
CAPINA MECANICA ( 4X)	-	0.62	0.62	0.62	
CAPINA MANUAL ( 3X)	4.13	-	-	-	
COMBATE A FORMIGAS ( 4X)	0.65	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	5.19	0.62	0.62	0.62	
CUSTO DIARIO	425.00	555.00	6499.25	1132.03	
DESPESAS COM OPERACOES	2205.75	344.10	4029.55	701.86	
					SUB TOTAL 7281.26

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR	
SULFATO DE AMONIO EM COBERTURA	0.120 T	24149.47/T	2897.93	
SUPERFOSFATO SIMPLES	0.210 T	20774.12/T	4362.56	
CLORETO DE POTASSIO	0.060 T	31254.21/T	1875.25	
FORMICIDA	4.130 KG	116.00/KG	479.08	
DESPESAS COM MATERIAL				9614.83
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)				16896.09

DEPRECIACAO DE MAQUINAS	1859.40
CUSTO OPERACIONAL TOTAL	18755.49

<sup>(1)</sup> Os coeficientes técnicos e o custo operacional referem-se a média dos 4 anos.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

Obs: Não foi computado os juros de custeio.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL E EXIGENCIA FISICA DE FATORES DE  
 MANUTENCAO DO SERINGAL IHA 400 ARV. PROD.2800 LTS LATEX/ANO DIAR S.J.R.P. 0, ESTADO DE SAO PAULO, SAFRA DE 1988/89 (1)

ITEM	MO COMUM	TRATO RISTA	TRATOR RODAS	GRADE	
<b>A-OPERACAO (DIA DE SERVICO)</b>					
GRADEACAO	-	0.41	0.41	0.41	
CAPINA NA COROA ( 3X)	4.80	-	-	-	
COMBATE A FORMIGAS ( 4X)	0.83	-	-	-	
ABERTURA DE PAINES(1)	5.56	-	-	-	
SANGRIA	46.88	-	-	-	
COLETA DE LATEX	31.25	-	-	-	
COLETA DE CERNANBI	31.25	-	-	-	
TOTAL DE DIAS	120.57	0.41	0.41	0.41	
CUSTO DIARIO	425.00	555.00	6499.28	1226.64	
DESPESAS COM OPERACOES	51242.25	227.55	2664.70	502.92	
				<b>SUB TOTAL</b>	<b>54637.42</b>

B-MATERIAL CONSUMIDO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
FORMICIDA	5.000 kg	116.00 /l	580.00
AMONIACO	234.000 l	20.00 /l	4 680.00
CANECAS PLASTICAS (2)	80.000 U	19.50/U	1560.00
BICAS (3)	80.000 U	3.50/U	280.00
FACA (JEBONG)	2.000 U	656.00/U	1312.00
PEDRAS DE AMOLAR	1.000 U	348.00/U	348.00
BALDES PLASTICOS	8.000 U	642.00/U	5136.00
TAMBOR	5.000 U	3200.00 /U	16000.00
DESPESAS COM MATERIAL			29896.00
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (A+B)			84533.42

DEPRECIACAO DE MAQUINAS	1344.67
<b>CUSTO OPERACIONAL TOTAL</b>	<b>85878.09</b>

(1) Os valores correspondem a cruzado de maio de 1988.

(2) Este coeficiente foi rateado por três anos.

(3) Considerou-se reposição anual de 20%.

Obs: Não foram computados os juros de custeio e a depreciação do seringal.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Estimativa de Exigência Física de Fatores de Produção e Custo de Formação do Amoreiral, 1º Ano, Iha, Região de Quartina/Gália, Estado de São Paulo, Maio de 1988  
(em cruzado)

Item	Tratorista	Trator	Arado	Grade	Roçadeira	Esparrador	Sulcador	Animal	Cultivador	
A-Operação (1)			(Hora de serviço)							
Limpeza do terreno	3,30	3,30	-	-	3,30	-	-	-	-	
Conservação do solo	0,60	0,60	0,60	-	-	-	-	-	-	
Aração	4,10	4,10	4,10	-	-	-	-	-	-	
Gradeação (2x)	4,50	4,50	-	4,50	-	-	-	-	-	
Calagem	1,30	1,30	-	-	-	1,30	-	-	-	
Sulcamento	2,00	2,00	-	-	-	-	2,00	-	-	
Capina animal (3x)	-	-	-	-	-	-	-	29,00	29,00	
Total de horas	15,80	15,80	4,70	4,50	3,30	1,30	2,00	29,00	29,00	
Custo horário	69,37	812,41	58,44	153,33	72,45	108,27	73,55	10,48	1,62	
Despesas com operações	1.096,04	12.836,07	274,66	689,98	239,08	140,75	147,10	303,92	46,98	15.774,58
B-Material consumido (2)			Quantidade	Preço	Valor					
Calcário dolomítico			0,850 t	4.100,00/t	3.485,00					
Adubo cobertura: Nitrocálcio			0,103 t	27.861,00/t	2.869,68					
Formicida			2,0 kg	140,00/kg	280,00					
Despesas com material										6.634,68
Custo operacional efetivo (A+B)										22.409,26
Depreciação de máquinas										5.777,15
Juros bancários										75,20
C-Custo de formação										28.261,61

(1) Admitiu-se que as operações realizadas são contratadas a preço de custo, uma vez que nessa região os produtores não possuem trator e implementos.

(2) O preparo de estacas e capinas manuais estão incluídas no custo de mão-de-obra.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI).



Estimativa de Exigência Física de Fatores de Produção e Custo do Amoreiral, em Manutenção, 2º Ano em Diante, 6,87 ha, Região de Quartina/Gália, Estado de São Paulo, Maio de 1988  
(em cruzado)

Item	Animal	Cultivador	Carroça	
<b>A - Operação <sup>(1)</sup></b>		<b>(Hora de serviço)</b>		
Capina animal (5x)	345,00	345,00	-	
Sulcamento para enterrio de varas	64,00	64,00	-	
Transporte interno	<u>8,00</u>	<u>-</u>	<u>8,00</u>	
Total de horas	417,00	409,00	8,00	
Custo horário	<u>10,48</u>	<u>6,25</u>	<u>4,75</u>	
Despesas com operações	4.370,16	2.556,25	38,00	6.964,41
<b>B - Material consumido</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Preço</b>	<b>Valor</b>
Calcário dolomítico		3,345 t	4.100,00/t	13.714,50
Fertilizantes (20-5-15)		1,718 t	35.300,00/t	60.645,40
Esterco de galinha		11,336 t	4.500,00/t	51.012,00
Formicida		8,244 kg	140,00/kg	1.154,16
Despesa com material				<u>126.526,06</u>
Custo operacional efetivo (A+B)				133.490,47
Depreciação de máquinas				3.751,67
Juros bancários				<u>1.434,17</u>
<b>C - Custo de manutenção</b>				<u>138.676,31</u>

<sup>(1)</sup> As exigências de mão-de-obra, nas operações simples ou com animal, estão computadas nos quatro trabalhadores permanentes na propriedade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI).

Estimativa de Exigência Física de Fatores de Produção e Custo de 8 Criadas, do Bicho-da-Seda, Rancho de (384m<sup>2</sup>),  
 Produção de 2.268kg de Casulo Verde, Região de Duartina/Gália, Estado de São Paulo, Maio de 1988  
 (em cruzado).

Item	Animal	Carroça	Utilitário	
<b>A - Operação (1)</b> (Hora de serviço)				
Transporte de folhas	480,00	480,00	-	
Transporte dos restos da criada	92,00	92,00	-	
Transporte até a firma	-	-	9,00	
Total de horas	572,00	572,00	9,00	
Custo horário	10,48	4,75	299,13	
Despesas com operações	5.994,56	2.717,00	2.692,17	11.403,73
<b>B - Material consumido</b>				
	Quantidade	Preço	Valor	
Larvas	560 g	104,24/g	58.374,40	
Formol	240 L	122,50/L	29.400,00	
Cal	40 sc	148,00/sc	5.920,00	
Jornal	160 kg	17,00/kg	2.720,00	
Bosque de plástico (15%)	60 u.	208,00/u	12.480,00	
Esteira lateral (30%)	22 u.	450,00/u <sup>2</sup>	9.900,00	
Cama (20%) (2)	44m <sup>2</sup>	52,00/m <sup>2</sup>	2.288,00	
				121.082,40
Despesa com material				132.486,13
Custo operacional efetivo (A+B)				6.849,94
Depreciação de máquinas				1.501,31
Juros bancários				140.837,38
<b>C - Custo de 8 criadas</b>				

(1) As exigências de mão-de-obra, nas operações simples ou com animal, estão computadas nos quatro trabalhadores permanentes na propriedade.

(2) Cama 2 (44 x 2,5) = 220m<sup>2</sup> = Cz\$ 11.440,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI).

Estimativa de Exigência Física de Fatores de Produção e Custo de Formação do Amoreiral, 1º Ano, 1 ha, Região de Bastos, Estado de São Paulo,  
Maio de 1988  
(em cruzado)

Item	Trator	Arado	Grade	Roçadeira	Esparramador	Sulcador		
A-Operação <sup>(1)</sup>		(Hora de serviço)						
Limpeza do terreno	3,30	-	-	3,30	-	-		
Aração	4,10	4,10	-	-	-	-		
Gradeação (2x)	3,30	-	3,30	-	-	-		
Calagem	0,80	-	-	-	0,80	-		
Sulcamento	1,12	-	-	-	-	1,12		
Capina mecânica (5x)	5,60	-	5,60	-	-	-		
Total de horas	18,22	4,10	8,90	3,30	0,80	1,12		
Custo horário	812,41	58,44	153,33	72,45	108,27	73,55		
Despesas com operações	14.802,11	239,60	1.364,63	239,08	86,61	82,37	16.814,40	
B-Material consumido		Quantidade	Preço	Valor				
Adub.cobertura (Nitrocálcio)		0,103 t	27.861,00/t	2.869,68				
Calcário		0,826 t	4.100,00/t	3.386,60				
Formicida		2,066 kg	140,00/kg	289,24				
Despesas com material						6.545,52		
Custo operacional efetivo (A+B)						23.359,92		
Depreciação de máquinas						6.651,90		
Juros bancários						74,19		
C-Custo de formação						30.086,01		

<sup>(1)</sup> As exigências de mão-de-obra, comum ou tratorista, estão computadas nos quatro trabalhadores permanentes na propriedade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI).

Estimativa de Exigência Física de Fatores de Produção e Custo do Amoreiral em Manutenção, 29 Ano em Diante, 10,14ha, Região de Bastos, Estado de São Paulo, Maio de 1988  
(em cruzado)

Item	Trator rodas	Grade	Esparramador	Roçadeira	Carreta	
A- Operação <sup>(1)</sup>						(Hora de serviço)
Capina mecânica	55,88	55,88	-	-	-	
Adubação orgânica	35,82	-	-	-	35,82	
Enterrio de varas	81,12	-	-	-	81,12	
Calagem	8,40	-	8,40	-	-	
Poda de inverno	<u>33,52</u>	-	-	<u>33,52</u>	-	
Total de horas	214,74	55,88	8,40	33,52	116,94	
Custo horário	<u>812,41</u>	<u>153,33</u>	<u>108,27</u>	<u>72,45</u>	<u>73,45</u>	
Despesas com operações	174.456,92	8.568,08	909,46	2.428,52	8.589,24	194.952,22
B- Material consumido		Quantidade	Preço	Valor		
Adubo (20-5-15)		1,048 t	35.300,00/t	36.994,40		
Calcário		5,240 t	4.100,00/t	21.484,00		
Esterco de galinha		19,760 t	4.500,00/t	88.920,00		
Formicida - Mirex		10,480 kg	140,00/kg	1.467,20		
Despesa com material						<u>148.865,60</u>
Custo operacional efetivo (A+B)						343.817,82
Depreciação de máquinas						6.788,36
Juros bancários						<u>1.688,52</u>
C- Custo de manutenção						<u>352.294,70</u>

<sup>(1)</sup> As exigências de mão-de-obra, comum ou tratorista, estão computadas nos quatro trabalhadores permanentes na propriedade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI).

Estimativa de Exigência Física de Fatores de Produção e Custo de 8 Criadas, do Bicho-da-Seda, Rancho de 400m<sup>2</sup>,  
 Produção de 3.400kg de Casulo Verde, Região de Bastos, Estado de São Paulo, Maio de 1988  
 (em cruzado)

Item	Trator rodas	Carreta	Utilitário	
<b>A - Operação (1)</b>	(Hora de serviço)			
Transporte de folhas	352,00	352,00	-	
Transporte dos restos da criada	20,00	20,00	-	
Transporte até a firma	-	-	9,00	
<b>Total de horas</b>	<b>372,00</b>	<b>372,00</b>	<b>9,00</b>	
Custo horário	812,41	73,45	299,13	
<b>Despesas com operações</b>	<b>302.216,52</b>	<b>27.323,40</b>	<b>2.692,17</b>	<b>332.232,09</b>
<b>B - Material consumido(2)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço</b>	<b>Valor</b>	
Larvas	800 g	104,24/g	83.392,00	
Formol	320 L	122,50/L	39.200,00	
Cal	40 sc	148,00/sc	5.920,00	
Jornal	200 kg	17,00/kg	3.400,00	
Bosque (kaiem 25%) (3)	58 u <sub>2</sub>	858,00/u <sub>2</sub>	49.764,00	
Cama (20%)	46 m <sup>2</sup>	52,00/m <sup>2</sup>	2.392,00	
Esteira lateral (30%)	22 u	450,00/u	9.900,00	
<b>Despesa com material</b>				<b>193.968,00</b>
<b>Custo operacional efetivo (A+B)</b>				<b>526.200,09</b>
<b>Depreciação de máquinas</b>				<b>113.152,65</b>
<b>Juros bancários</b>				<b>1.534,84</b>
<b>C - Custo de 8 criadas</b>				<b>640.887,58</b>

(1) As exigências de mão-de-obra, comum ou tratorista, estão computadas nos quatro trabalhadores permanentes na propriedade.

(2) As porcentagens entre parênteses significam a parcela do item renovada anualmente.

(3) Kaiem é um tipo de bosque de papelão utilizado para encasulamento.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI).

Composição do Custo de Produção de Casulo Verde para as Regiões de Duartina-Gália e Bastos no Estado de São Paulo,  
 Maio de 1988  
 (em cruzado)

Item	Duartina Gália		Bastos	
	8 criadas	kg	8 criadas	kg
Despesa com amoreiral				
Operações	6.964,41	3,07	194.952,22	57,34
Material consumido	126.526,06	55,79	148.865,60	43,78
Juros bancários	1.434,17	0,63	1.688,52	0,50
Despesa com 8 criadas				
Operações	11.403,73	5,03	332.232,09	97,72
Material consumido	121.082,40	53,39	193.968,00	57,05
Juros bancários	1.501,31	0,66	1.534,84	0,45
Despesas gerais	14.186,99	6,26	14.186,99	4,17
Mão-de-obra	584.539,20	257,73	584.539,20	171,92
Depreciação				
Depreciação de benfeitorias	58.066,00	25,60	58.066,00	17,08
Depreciação máq./animal	10.601,61	4,67	119.941,01	35,28
Depreciação amoreiral	6.471,90	2,85	10.169,07	2,99
Custo operacional total	942.777,78	415,68	1.660.143,54	488,28

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI).

Estimativa de Custo Operacional da Exploração de Frangos de Corte na Granja ,  
1.000 Aves (<sup>1</sup>), Produção Média Estimada de 1.911kg, Estado de São Paulo, Maio  
de 1988

(em cruzado)

Item	Valor
Mão-de-obra	64.372,00
Alimentação	828.154,52
Vacina e medicamentos	21.199,14
Compra de aves	45.000,00
Reparo de máquinas e benfeitorias	72.117,20
Depreciação de máquinas e benfeitorias	115.541,44
Despesas de comercialização	202.852,52
Encargos Financeiros	7.946,66
Custo operacional total	1.357.183,48
Receitas eventuais (-)	127.425,00
Custo Operacional líquido	1.229.758,48
Custo por dúzia	56,77

(<sup>1</sup>) Estudo de casos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Estimativa de Custo Operacional de Ovos, 1.000 Aves (<sup>1</sup>), Produção Média Esti-  
da de 722cx. 30dz., Estado de São Paulo, Maio de 1988

(em cruzado)

Item	Valor
Compra de pinto de um dia	24.510,00
Ração inicial	29.628,00
Ração final	81.477,00
Energia, gás e cama	5.684,00
Vacina, medicamentos e desinfetantes	4.857,18
Mão-de-obra	2.100,00
Reparo, depreciação de máquinas e benf.	23.278,86
Funrural e embalagem	11.848,43
Encargos financeiros	833,28
Custo operacional total	184.216,75
Receitas eventuais (-)	5.175,00
Custo operacional líquido	179.041,75
Custo por quilograma	93,69

(<sup>1</sup>) Estudo de casos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Estimativa de Custo Operacional e Exigência Física de Fatores de Produção do Leite Tipo B, Produção de 1.000 Litros, Município de Guaratigueta, Estado de São Paulo, junho de 1988

(em cruzado)

Item	Mão-de-Obra comum	Ordenha deira	Resfria dor	Pica deira	Pulverizador motorizado	Animal	Carroça	Total
<b>A - Operação</b>			(dia de serviço)					
Ordenhar	2,10	0,51	2,87	-	-	-	-	
Preparo de alimentos	0,45	-	-	0,22	-	-	-	
Limpeza de estábulo	0,44	-	-	-	-	-	-	
Pulverização de animais	0,01	-	-	-	0,01	-	-	
Transp.de alimentos na propriedade	1,42	-	-	-	-	1,42	1,42	
Manutenção de pasto	5,73	-	-	-	-	-	-	
Total de dias	10,15	0,51	2,87	0,22	0,01	1,42	1,42	
Custo diário (Cz\$)	390,00	560,00	96,80	919,69	838,23	83,85	38,06	
Despesas com operações	3.958,50	285,60	229,42	202,33	8,38	119,07	54,04	4.857,33
Transporte de leite (19 e 20 percursos)								2.061,39
							Subtotal	6.918,72
<b>B - Material consumido</b>		Quantidade	Preço(Cz\$)	Valor (Cz\$)				
Alimentação: forragem - cana		2.536,700 kg	1,34/kg	3.399,18				
napier		2.808,250 kg	1,06/kg	2.976,74				
silagem de milho		1.174,850 kg	2,32/kg	2.725,65				
concentrados - farelo de algodão		129,930 kg	22,00/kg	2.858,46				
farelo de trigo		246,000 kg	20,00/kg	4.920,00				
ração balanceada		439,000 kg	28,62/kg	12.564,18				
sal - comum		19,620 kg	14,00/kg	274,68				
mineral		6,910 kg	139,80/kg	966,02				
Medicamentos: vermífugo		2.320 dose	9,90/dose	22,97				
antibiótico		1.910 frasco	160,00/frasco	305,60				
carrapaticida		0,100 l	2.150,00/l	215,00				
Vacinas: aftosa		4,420 dose	40,00/dose	176,80				
brucelose		0,230 dose	250,00/dose	57,50				
manqueira		0,420 dose	55,00/dose	23,10				
paratifo		0,180 dose	35,00/dose	6,30				
Insumos para manutenção de pasto: grampo		0,190 kg	125,00/kg	23,75				
arame		26,370 m	7,84/m	206,74				
madeira		0,210 dz.	2.400,00/dz.	504,00				
formicida		0,260 kg	140,00/kg	36,40				
adubo (14-4-10)		0,050 t	30.200,00/t	1.510,00				
Despesas com material								33.773,07
Custo operacional efetivo (A + B)								40.691,79
Depreciação de máquinas								653,97
Juros de crédito: custeio								1.007,58
Depreciação de benfeitorias								983,63
<b>Custo operacional total</b>								<b>43.336,97</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Estimativa de Custo Operacional e Exigência Física de Fatores de Produção do Leite Tipo C, Produção de 1.000 Litros, Município de Guaratinguetá,  
Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

Item	Mão-de-obra comum	Pica deira	Pulverizador costal	Animal	Carroça	Total (Cz\$)
<b>A - Operação</b>		(dia de serviço)				
Ordenhar	3,71	-	-	-	-	
Preparo de alimentos	0,67	0,63	-	-	-	
Limpeza de estábulo	2,78	-	-	-	-	
Pulverização dos animais	0,27	-	0,16	-	-	
Transp. de alimentos na propriedade...	1,82	-	-	1,82	1,82	
Manutenção de pasto	8,83	-	-	-	-	
Total de dias	18,08	0,63	0,16	1,82	1,82	
Custo diário (Cz\$)	390,00	919,69	47,40	83,85	38,06	
Despesas com operações	7.051,20	579,40	7,58	152,61	69,27	7.860,06
Transp. leite (19 e 29 percursos)						1.616,39
					<b>Subtotal</b>	<b>9.476,45</b>
<b>B - Material consumido</b>		Quantidade	Preço (Cz\$)	Valor (Cz\$)		
Alimentação: forragem - cana		1.495,700 kg	1,34/kg	2.004,24		
napier		2.155,840 kg	1,06/kg	2.285,19		
concentrados - farelo de algodão		139,080 kg	22,00/kg	3.058,00		
farelo de trigo		421,000 kg	20,00/kg	8.420,00		
ração balanceada		138,010 kg	28,62/kg	3.949,56		
sal - comum		25,790 kg	14,00/kg	352,66		
mineral		2,390 kg	139,80/kg	334,12		
Medicamentos: vermífugo		3.560 dose	9,90/dose	35,24		
antibiótico		1,91 frasco	160,00/frasco	305,60		
carrapaticida		0,090 ℓ	2.150,00/ℓ	193,50		
Vacinas: aftosa		6,850 dose	40,00/dose	274,00		
brucelose		0,180 dose	250,00/dose	25,00		
manqueira		1,300 dose	55,00/dose	71,50		
Insumos p/manutenção do pasto: grampo		0,210 kg	125,00/kg	26,25		
arame		62,500 m	7,84/m	490,00		
madeira		0,520 dz.	2.400,00/dz.	1.248,00		
formicida		0,220 kg	140,00/kg	30,80		
Despesas com material						23.103,66
Custo operacional efetivo (A + B)						32.580,11
Depreciação de máquinas						332,22
Juros de crédito: Custeio						765,86
Depreciação de benfeitorias						759,73
Custo operacional total						<b>34.473,92</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Estimativa de Custo Operacional e Exigência Física de Fatores de Produção do Leite Tipo C, Produção de 1.000 Litros, Sub-Região de Guaratinguetá, Estado de São Paulo (1), junho de 1988

(em cruzado)

Item	Mão-de-obra comum	Pica-deira	Pulverizador costal	Animal	Carroça	Total
(dia de serviço)						
A - Operação						
Ordenhar	3,71	-	-	-	-	
Preparo de alimentos	0,67	0,63	-	-	-	
Limpeza de estábulo	2,78	-	-	-	-	
Pulverização dos animais	0,27	-	0,15	-	-	
Transp. de alimentos na propriedade	0,78	-	-	0,78	0,78	
Manutenção de pasto	11,30	-	-	-	-	
Total de dias	19,51	0,63	0,15	0,78	0,78	
Custo diário (Cz\$)	390,00	919,69	47,40	83,85	38,06	8.290,50
Despesas com operações	7.608,90	579,40	7,11	65,40	29,69	2.207,39
Transp. leite (1ª e 2ª percursos)						
					Subtotal	10.497,89
B - Material consumido		Quantidade	Preço (Cz\$)	Valor (Cz\$)		
Alimentação: forragem - cana		2.158,410 kg	1,19/kg	2.568,51		
napier		1.362,140 kg	1,19/kg	1.620,95		
concentrados - farelo de algodão		96,000 kg	22,00/kg	2.112,00		
farelo de trigo		342,000 kg	20,00/kg	6.840,00		
sal - comum		41,930 kg	14,00/kg	587,02		
mineral		3,340 kg	139,80/kg	466,93		
Medicamentos: vermífugo		2,250 dose	9,90/dose	22,27		
antibiótico		2,580 frasco	160,00/frasco	400,00		
carrapaticida		0,090 l	2.150,00/l	193,50		
Vacinas: aftosa		7,300 dose	40,00/dose	52,00		
brucelose		0,400 dose	250,00/dose	100,00		
manqueira		1,710 dose	55,00/dose	94,05		
Insumos p/ manutenção de pasto: grampo		0,270 kg	125,00/kg	33,75		
arame		37,500 m	7,84/m	294,00		
madeira		0,350 dz.	2.400,00/dz.	840,00		
formicida		0,470 kg	140,00/kg	65,80		
Despesas com material						16.290,78
Custo operacional efetivo (A+B)						26.788,67
Depreciação de máquinas						244,57
Juros de crédito: custeio						489,05
Depreciação de benfeitorias						759,73
Custo operacional total						28.282,02

(1) Município de Cunha.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



ESTATÍSTICAS  
AGRÍCOLAS

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Café		Algodão	Amendoim	Mamona	Arroz	Feijão	Milho	Trigo	
	Coco	Benef.								
			Por kg de renda	saco 40kg	caroço (60kg)	caroço (15kg)	casca (25kg)	casca (kg)	casca (60kg)	casca (60kg)
São Paulo	...	...	...	-	-	-	...	4.280,00	...	...
Litoral Paulista	...	...	...	-	-	-	...	4.840,00	1.157,14	...
Sorocaba	123,50	3.175,71	10.720,00	...	...	...	1.653,85	4.903,45	1.008,63	...
Campinas	144,81	3.621,58	11.268,18	886,11	...	...	1.823,33	5.190,91	1.046,10	...
Ribeirão Preto	156,76	3.625,86	11.084,58	868,68	...	47,50	1.785,56	5.628,38	1.041,38	...
Bauru	160,88	3.477,78	10.663,64	836,67	875,50	41,33	1.827,60	5.194,12	991,50	...
S. José do Rio Preto	164,04	3.421,00	11.083,33	803,33	...	34,00	1.734,62	5.529,63	983,33	...
Araçatuba	162,75	3.207,14	10.255,00	867,86	...	32,33	1.721,05	5.290,48	1.016,48	...
Presidente Prudente	156,27	3.109,53	9.880,00	845,71	933,33	38,75	1.683,37	5.443,48	955,20	...
Marília	148,25	3.117,46	9.995,12	850,83	1.283,33	...	1.714,29	5.135,48	1.035,33	...
Média do Estado	154,84	3.404,45	10.748,08	854,37	1.121,81	38,85	1.747,47	4.985,43	1.019,79	...
Idem em Mai. 1988	109,06	2.321,31	7.171,40	763,01	673,20	31,10	1.298,92	4.065,05	873,39	...
Idem em Abr. 1988	97,28	2.165,07	6.616,39	718,48	602,70	23,59	1.026,80	3.911,78	687,73	...
Idem em Mar. 1988	87,15	1.826,35	5.687,09	706,07	539,12	22,25	843,91	3.384,53	561,30	...
Idem em Fev. 1988	71,06	1.575,11	4.908,56	640,69	498,33	19,75	721,79	2.230,86	550,57	...
Idem em Jan. 1988	54,67	1.174,43	3.588,85	574,91	411,85	16,57	661,62	1.660,79	507,20	...
Idem em Dez. 1987	44,40	948,86	2.918,55	493,98	345,49	16,11	591,88	1.604,36	434,65	...
Idem em Nov. 1987	44,51	919,14	2.760,16	495,52	302,57	13,64	525,74	1.655,74	382,44	...
Idem em Out. 1987	40,57	874,53	2.582,83	386,16	284,99	12,12	450,46	1.532,87	296,04	...
Idem em Set. 1987	33,45	721,94	2.235,49	336,53	236,11	11,25	408,40	1.439,39	239,21	...
Idem em Ago. 1987	31,61	676,08	2.070,47	238,69	181,75	10,44	324,32	1.343,75	197,26	...
Idem em Jul. 1987	28,34	622,35	1.946,06	176,20	138,88	7,58	262,63	1.439,56	163,84	...
Idem em Jun. 1987	28,81	611,33	2.068,11	156,24	109,11	5,90	223,33	1.460,56	150,17	...

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Batata (60kg)	Cebola (kg)	Alho (kg)	Casulo (kg)	Fumo em corda (15kg)	Girassol (kg)	Soja (60kg)	Mandioca p/ind. (t)	Mandioca p/mesa (t)	Tomate p/ind. (cx,27kg)	Tomate p/mesa (cx,27kg)
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Litoral Paulista	...	...	...	...	...	...	...	...	384,00	...	1.775,00
Sorocaba	2.250,00	86,88	100,00	...	...	...	2.286,17	...	368,75	...	1.471,43
Campinas	2.114,20	84,30	125,00	...	...	...	2.625,45	10.033,33	472,50	...	1.510,00
Ribeirão Preto	...	78,13	...	...	...	...	2.960,00	9.750,00	...	9,50	1.107,69
Bauru	...	...	126,67	373,28	...	...	...	...	...	...	...
S. José do Rio Preto	...	...	154,00	364,76	...	...	2.637,50	...	...	...	...
Araçatuba	...	83,00	97,50	366,70	...	...	...	...	...	10,23	...
Presidente Prudente	...	...	...	...	...	...	2.350,00	...	...	...	...
Marília	...	...	...	362,65	...	...	2.860,53	8.157,58	...	...	1.256,25
Média do Estado	2.223,27	84,15	122,71	368,42	...	...	2.868,73	8.526,22	416,00	9,97	1.479,39
Idem Mai. 1988	1.386,23	77,32	134,98	314,12	...	...	1.830,71	7.876,38	390,33	9,00	1.166,72
Idem Abr. 1988	976,78	...	104,08	236,38	...	...	1.446,02	6.497,94	356,00	8,50	838,51
Idem Mar. 1988	651,00	...	82,47	218,00	...	...	1.173,87	4.084,21	...	...	522,50
Idem Fev. 1988	450,70	18,76	67,76	163,75	...	...	1.147,82	3.440,91	375,00	5,13	454,70
Idem Jan. 1988	385,63	16,24	65,26	350,00	...	...	1.051,71	2.003,33	222,50	3,77	311,14
Idem Dez. 1987	398,47	6,50	59,48	122,79	...	...	955,87	1.600,00	158,09	3,47	390,88
Idem Nov. 1987	377,06	4,28	54,68	110,43	...	...	711,39	1.198,26	212,94	3,24	393,42
Idem Out. 1987	389,69	3,68	56,54	104,27	...	...	642,13	1.140,73	177,35	2,95	258,21
Idem Set. 1987	380,97	3,62	56,61	101,66	...	...	597,01	937,97	140,04	2,77	218,16
Idem Ago. 1987	499,44	7,61	59,40	76,30	...	...	483,02	742,90	111,06	2,55	250,70
Idem Jul. 1987	523,89	10,22	62,72	71,43	...	...	386,75	671,10	104,37	2,46	173,57
Idem Jun. 1987	532,46	9,94	62,91	62,26	...	...	329,29	558,57	102,35	2,44	196,46

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Bovino								
	Bezerro (u.)	Garrote (u.)	Novilha (u.)	Boi magro (u.)	Marruco (u.)	Touro (u.)	Boi gordo (15kg)	Vaca gorda (15kg)	Vaca magra (u.)
São Paulo	12.750,00	...	...	17.500,00	...	42.500,00	2.490,91	2.057,14	15.000,00
Litoral Paulista	6.983,00	12.166,57	15.428,57	13.166,67	27.250,0	40.333,33	2.377,78	2.012,50	13.371,43
Sorocaba	10.259,20	15.907,41	13.076,92	22.130,44	34.166,67	52.480,00	2.629,31	2.160,34	17.857,14
Campinas	9.536,50	15.951,11	17.913,33	20.874,55	38.448,57	46.232,35	2.637,22	2.222,23	16.691,00
Ribeirão Preto	12.646,34	21.333,33	20.538,46	28.573,53	52.333,33	51.148,15	2.832,29	2.470,45	21.783,79
Bauru	12.189,47	17.900,00	17.944,45	24.142,86	42.400,00	47.988,89	2.647,92	2.319,57	19.394,74
S. José do Rio Preto	12.131,58	18.824,00	19.483,87	26.852,94	52.869,66	55.310,34	2.734,21	2.521,74	20.029,41
Arçatuba	13.434,78	20.521,74	21.100,00	29.952,38	54.090,91	62.500,00	2.904,17	2.408,33	21.000,00
Presidente Prudente	13.318,18	19.782,93	18.454,55	27.388,89	52.307,69	57.656,25	2.864,00	2.370,27	20.611,11
Marília	14.514,71	20.250,00	18.092,11	25.575,00	39.869,67	60.250,00	2.529,49	2.143,43	20.771,43
Média do Estado	12.196,24	18.755,93	18.487,47	25.349,05	45.047,58	53.653,38	2.697,31	2.306,97	19.660,52
Idem em Mai. 1988	9.850,10	15.013,73	14.809,29	19.490,84	36.520,27	43.537,64	1.953,45	1.733,69	15.022,58
Idem em Abr.	8.447,05	13.081,10	13.158,79	17.724,28	30.510,96	38.261,09	1.936,65	1.648,37	13.633,20
Idem em Mar. 1988	6.220,14	9.750,00	9.629,96	13.394,78	23.604,23	30.441,20	1.439,80	1.212,15	10.302,20
Idem em Fev. 1988	4.982,56	7.970,00	8.004,07	11.029,85	20.936,61	26.435,43	1.144,71	962,50	8.594,78
Idem em Jan. 1988	4.889,56	7.705,74	7.878,93	10.653,22	20.438,34	25.992,54	1.138,38	962,22	8.291,40
Idem em Dez. 1987	4.685,08	7.452,14	7.892,79	10.432,76	19.960,76	25.125,16	1.120,48	953,19	8.016,29
Idem em Nov. 1987	4.884,57	7.526,11	7.876,03	10.880,03	20.211,49	26.137,35	1.248,69	1.054,54	8.329,82
Idem em Out. 1987	4.366,80	6.760,44	7.024,17	9.843,68	18.667,81	23.224,88	1.040,65	897,28	7.341,93
Idem em Set. 1987	4.217,65	6.470,43	6.620,79	8.904,34	16.585,71	20.876,89	966,71	839,85	6.833,75
Idem em Ago. 1987	3.837,90	5.939,92	6.175,69	8.243,21	14.924,38	19.734,71	912,26	796,01	6.344,19
Idem em Jul. 1987	3.379,42	4.968,60	5.308,53	6.813,73	11.953,94	16.037,30	762,08	652,53	5.412,81
Idem em Jun. 1987	2.948,75	4.364,78	4.590,04	5.901,63	10.483,33	14.756,77	616,35	529,24	4.782,64

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Bovino				Animal de tração
	Vaca de criar	Vaca leiteira até 5 l/dia	Vaca leiteira 5 a 10 l/dia	Vaca leiteira acima de 10 l/dia	Burro doado
Agrícola	(u.)	(u.)	(u.)	(u.)	(u.)
São Paulo	27.000,00	...	...	.	...
Litoral Paulista	19.700,00	29.428,57	32.714,29	48.285,71	...
Sorocaba	25.360,00	31.851,85	42.923,07	61.541,66	41.318,18
Campinas	24.297,62	29.128,80	39.421,67	53.509,09	43.727,78
Ribeirão Preto	28.228,57	36.425,00	49.720,93	63.483,87	47.380,95
Bauru	25.957,90	32.657,15	48.188,89	64.392,85	48.866,66
S. José do Rio Preto	26.500,00	35.597,22	47.445,94	60.961,64	46.086,95
Araçatuba	26.500,00	33.950,00	49.666,66	66.111,11	43.571,43
Presidente Prudente	29.476,19	40.150,00	53.550,00	74.000,00	56.111,11
Marília	25.500,00	33.696,97	47.090,91	64.000,00	44.655,17
Média do Estado	26.209,82	34.177,45	46.812,36	62.227,17	46.143,49
Idem em Mai. 1988	20.515,71	26.422,04	35.746,67	49.177,75	40.312,85
Idem em Abr. 1988	18.172,27	22.833,35	30.889,61	40.817,84	36.100,55
Idem em Mar. 1988	13.816,67	17.339,84	24.063,69	31.534,70	31.769,03
Idem em fev. 1988	11.445,04	14.636,11	20.275,91	27.742,10	28.625,00
Idem em Jan. 1988	11.103,49	13.815,14	19.400,31	26.406,86	27.938,89
Idem em Dez. 1987	11.288,78	13.812,30	19.180,89	26.614,71	26.426,12
Idem em Nov. 1987	11.384,72	14.061,27	19.312,69	26.607,32	25.642,05
Idem em Out. 1987	10.075,00	12.697,90	17.560,50	24.062,66	23.792,14
Idem em Set. 1987	9.471,10	12.036,04	16.915,34	23.807,74	23.305,88
Idem em Ago. 1987	8.713,93	11.391,70	15.816,34	21.458,26	21.524,20
Idem em Jul. 1987	7.338,67	9.811,48	14.095,60	18.708,98	18.708,98
Idem em Jun. 1987	6.564,66	8.771,16	12.664,15	17.580,97	18.240,11

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Leite				Suíno				
	Tipo B (litro)	Tipo industrial (litro)	Tipo especial (litro)	Leitão de recria (kg)	Suíno p/abate tipo banha (15kg)	Suíno p/abate tipo carne (15kg)	Suíno reprodutor (até 5 m.)	Suíno reprodutor (5 a 7 m.)	Suíno reprodutor (acima 7 m.)
São Paulo	...	...	...	...	1.500,00	2.086,11	...	...	...
Litoral Paulista	62,15	...	37,61	127,00	1.866,67	2.022,29	4.325,00	...	...
Sorocaba	61,63	...	36,71	118,84	1.823,08	2.234,48	5.180,00	9.366,67	12.333,33
Campinas	61,52	31,80	37,56	156,85	2.060,00	2.326,71	6.371,43	9.906,20	11.430,88
Ribeirão Preto	55,79	30,24	35,67	156,80	2.063,10	2.398,96	4.846,15	9.309,52	10.894,74
Bauru	59,02	30,22	44,20	127,86	1.904,76	2.133,33	4.333,33	9.500,00	11.000,00
S. José do Rio Preto	...	32,86	33,66	104,17	1.774,55	2.003,23	4.416,67	8.375,00	10.000,00
Araçatuba	...	32,04	37,81	110,91	1.811,11	2.041,18	4.000,00	7.300,00	9.125,00
Presidente Prudente	55,81	30,75	37,99	112,60	1.950,00	2.027,69	...	7.750,00	9.500,00
Marília	54,76	30,08	33,18	161,56	1.696,97	2.065,28	7.000,00	12.312,50	16.750,00
Média do Estado	58,48	31,14	37,01	135,66	1.872,73	2.188,67	5.059,07	9.383,47	11.672,63
Ideia em Mai. 1988	49,18	27,16	31,95	109,17	1.523,99	1.746,55	4.914,83	7.507,69	9.164,03
Ideia em Abr. 1988	40,77	22,10	25,53	97,06	1.389,21	1.607,71	4.652,36	7.087,55	8.370,00
Ideia em Mar. 1988	32,95	17,49	20,56	75,42	1.071,59	1.259,78	3.790,45	6.176,64	7.382,15
Ideia em Fev. 1988	24,29	16,26	17,79	56,67	765,46	900,71	3.940,18	5.163,73	6.647,22
Ideia em Jan. 1988	24,29	13,14	14,88	54,73	613,06	758,39	3.288,55	4.423,10	5.964,00
Ideia em Dez. 1987	20,41	12,25	13,58	55,62	587,39	710,19	3.216,35	4.353,82	5.869,47
Ideia em Nov. 1987	16,93	11,43	12,74	47,67	552,16	687,87	3.143,82	4.304,07	5.560,33
Ideia em Out. 1987	15,83	10,69	11,90	41,08	481,05	589,21	3.353,02	4.116,05	5.226,41
Ideia em Set. 1987	14,16	9,75	10,31	39,80	487,03	591,16	3.305,72	3.709,81	4.604,56
Ideia em Ago. 1987	14,26	9,78	10,23	37,09	433,76	527,29	3.361,07	3.419,94	4.120,00
Ideia em Jul. 1987	14,19	9,65	10,14	32,03	356,60	421,20	2.512,62	3.206,95	3.965,46
Ideia em Jun. 1987	13,25	8,47	9,13	31,12	321,04	349,91	2.071,78	2.833,46	3.541,37

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

(conclusão)

Divisão	Ave viva		Ovo				
	Frango para corte (kg)	Galinha para corte (kg)	Extra (cx. 30dz.)	Grande (cx. 30dz.)	Médio (cx. 30dz.)	Pequeno (cx. 30dz.)	Industrial (cx. 30dz.)
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...
Litoral Paulista	114,00	...	2.210,00	2.138,67	1.860,00	1.730,00	...
Sorocaba	99,30	64,30	2.123,33	1.820,00	1.687,50	1.670,00	...
Campinas	88,06	64,14	2.156,71	1.741,67	1.665,50	1.677,00	1.427,00
Ribeirão Preto	87,37	60,83	2.171,00	1.970,00	1.873,33	1.650,00	1.687,50
Bauru	83,80	57,75	1.842,27	1.772,95	1.842,48	1.701,44	1.426,25
S. José do Rio Preto	105,50	55,00	1.993,20	1.928,53	1.855,00	1.613,83	1.601,94
Araçatuba	114,29	50,38	1.876,83	1.819,01	1.821,79	1.597,15	1.629,51
Presidente Prudente	84,25	49,06	2.214,90	1.916,95	1.784,05	1.728,31	1.618,33
Marília	81,00	41,11	1.932,23	1.791,18	1.745,45	1.601,72	1.415,70
Média do Estado	92,98	54,18	2.035,80	1.845,70	1.769,30	1.651,70	1.451,89
Idem em mai. 1988	80,33	46,00	1.934,13	1.887,85	1.716,41	1.569,35	1.363,33
Idem em Abr. 1988	80,38	36,60	1.856,31	1.738,20	1.626,32	1.465,08	1.186,68
Idem em Mar. 1988	63,92	32,32	1.445,44	1.359,00	1.291,25	1.172,74	886,84
Idem em Fev. 1988	52,38	25,95	1.001,50	953,48	848,94	662,87	529,96
Idem em Jan. 1988	38,65	20,26	660,00	603,64	487,31	280,21	199,00
Idem em Dez. 1987	39,92	19,59	613,35	573,26	503,03	326,33	228,00
Idem em Nov. 1987	37,08	19,61	481,07	440,80	354,09	203,61	118,30
Idem em Out. 1987	31,29	18,33	512,08	463,59	400,65	276,90	185,69
Idem em Set. 1987	27,69	18,00	372,16	352,45	319,83	231,17	148,72
Idem em Ago. 1987	25,97	14,17	328,73	304,06	252,84	197,63	131,08
Idem em Jul. 1987	21,50	13,19	288,21	271,90	251,91	220,35	190,38
Idem em Jun. 1987	20,73	12,50	465,16	434,06	369,44	299,04	256,72

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(1)	Faixa de variação das informações(2)
Abacate	cx,k	556,53	530,66 a 582,40	440,83 a 672,23
Abacaxi	cento	7.784,47	7.598,00 a 7.970,93	6.950,57 a 8.618,37
Banana	torito	290,80	287,92 a 293,69	277,91 a 303,70
Figo de mesa	engr,3,5kg	168,70	151,67 a 185,72	92,55 a 244,84
Goiaba de mesa	cxta,3,5kg	172,84	165,29 a 180,40	137,41 a 208,28
Laranja de mesa	cx,40,8kg	441,37	432,34 a 450,40	399,02 a 483,72
Limão (3)	cx,40,8kg	144,23	137,96 a 150,50	116,18 a 172,28
Maçã	cx,papelão	-	-	-
Mamão (4)	cx,dupla	575,04	455,18 a 694,91	347,82 a 1.111,09
Melancia	kg	21,86	21,32 a 22,40	19,46 a 24,26
Morango	cxta,4,0kg	965,48	918,35 a 1.012,62	754,69 a 1.176,28
Pêssego de mesa	cxta,2,5kg	-	-	-
Tangerina	cx,40,8kg	594,23	570,52 a 617,94	483,01 a 705,44
Uva comum de mesa	cx,8,0kg	-	-	-
Uva fina de mesa	cx,8,0kg	1.020,76	983,09 a 1.058,43	884,94 a 1.156,59

(1) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(2) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

(3) Refere-se à variedade Tahiti.

(4) Refere-se à variedade Formosa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Maio de 1987 Maio de 1988  
(em cruzado)

Produto	Unidade	1987								1988				
		Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
Abacate	cx,k	49,96	58,68	103,71	160,23	270,45	401,33	609,49	640,61	228,54	160,36	224,71	289,97	348,39
Abacaxi	cento	849,79	904,20	875,52	697,01	913,40	998,12	1.148,22	1.399,08	1.559,50	3.452,06	7.419,70	7.689,04	7.577,89
Banana	torito	24,42	32,63	60,25	73,66	79,89	154,17	168,58	143,80	142,15	125,97	209,48	295,04	327,04
Figo de mesa	enqr,3,5kg	-	-	-	-	-	-	-	55,00	57,50	43,60	45,04	75,91	96,62
Goiaba de mesa	cxta,3,5kg	20,12	29,07	53,11	63,26	37,87	35,75	55,92	71,13	45,31	34,76	97,94	164,24	179,91
Laranja de mesa	cx,40,8kg	75,39	60,31	72,56	125,43	159,59	165,85	238,68	317,20	551,35	496,70	584,18	573,30	467,01
Limão(1)	cx,40,8kg	62,82	62,08	103,55	187,76	228,56	243,68	684,84	431,45	252,35	151,78	201,41	236,93	171,08
Maçã	cx,papelão	-	-	-	-	-	-	-	532,29	645,66	656,28	-	-	-
Mamão(2)	cx,dupla	73,58	119,87	399,07	233,82	158,28	236,04	363,23	427,66	488,38	531,26	835,70	610,91	359,84
Melancia	kg	-	0,87	3,22	4,38	-	3,90	3,90	4,64	6,32	6,98	9,12	14,92	14,89
Morango	cxta,4,0kg	217,18	149,15	145,01	114,07	112,39	123,39	160,53	-	-	-	-	-	-
Pêssego de mesa	cxta,2,5kg	-	-	-	-	-	21,77	58,75	61,68	63,83	76,79	-	-	-
Tangerina	cx,40,8kg	57,66	57,39	134,08	186,78	214,86	275,75	382,62	435,24	-	-	-	696,06	678,91
Uva comum de mesa	cx,8,0kg	88,45	123,80	-	-	-	-	-	178,94	155,84	167,97	453,89	518,12	-
Uva fina de mesa	cx,8,0kg	219,18	-	-	-	-	-	-	439,98	412,41	428,23	637,38	1.065,85	810,40

(1) Refere-se à variedade Tahiti.

(2) Refere-se à variedade Formosa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Olericultores, Estado de São Paulo, Junho de 1988  
(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(1)	Faixa de variação das informações(2)
Abobrinha brasileira	cx,k	-	-	-
Abobrinha italiana	cx,k	2.494,11	2.324,69 a 2.663,53	1.613,76 a 3.374,46
Alface crespa(3)	engradado	1.403,01	1.318,22 a 1.487,80	996,38 a 1.809,65
Alface lisa (3)	engradado	1.722,06	1.569,16 a 1.876,16	925,06 a 2.520,26
Alho	sc,10kg	-	-	-
Batata comum	sc,60kg	2.826,36	2.768,13 a 2.884,59	2.529,43 a 3.123,29
Batata lisa	sc,60kg	-	-	-
Cebola	sc,20kg	1.690,14	1.631,47 a 1.748,81	1.396,80 a 1.983,48
Cenoura	cx,k	1.093,12	1.029,01 a 1.157,22	747,90 a 1.438,33
Chuchu	cx,k	674,62	589,15 a 760,10	255,87 a 1.093,38
Couve	dz,maço	661,30	575,06 a 747,54	256,81 a 1.065,79
Mandioquinha	cx,k	1.676,78	1.589,65 a 1.763,92	1.268,09 a 2.085,48
Milho verde	sc,30kg	463,47	414,54 a 512,40	228,81 a 698,12
Pepino	cx,k	1.378,92	1.330,26 a 1.427,58	1.130,79 a 1.627,05
Pimentão verde	cx,k	1.401,03	1.302,89 a 1.499,17	863,50 a 1.938,56
Repolho liso japonês	sc,25 a 40kg	639,19	613,35 a 665,03	517,99 a 760,39
Tomate envarado	cx,k	1.827,71	1.657,32 a 1.998,10	879,00 a 2.776,42
Vagem macarrão	cx,k	2.802,43	2.598,45 a 3.006,42	1.803,12 a 3.801,75
Vagem manteiga	cx,k	-	-	-

(1) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(2) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

(3) Referê-se ao preço do engradado pequeno.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Olericultores, Estado de São Paulo, Maio de 1987 a Maio de 1988  
(em cruzado)

Produto	Unidade	1987										1988		
		Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
Abobrinha brasil.	cx,k	131,19	...	...	287,87	199,07	129,17	104,58	192,76	104,78	...	...	...	...
Abobrinha ital.	cx,k	187,39	271,10	273,51	294,86	178,50	128,80	98,42	204,03	269,22	476,08	464,32	740,43	911,88
Alface crespa(1)	engradado	177,19	260,38	163,41	70,26	38,10	67,60	54,47	73,46	231,18	672,89	458,30	321,22	596,96
Alface lisa(1)	engradado	300,89	373,16	193,04	85,11	44,45	79,12	75,71	113,96	370,60	888,52	524,35	386,76	830,13
Alho	sc,10kg	-	-	-	632,14	635,92	674,46	635,92	-	-	-	-	-	-
Batata comum	sc,60kg	643,25	545,12	546,29	492,47	-	456,03	408,47	270,65	340,80	672,79	1.082,11	...	-
Batata lisa	sc,60kg	703,60	584,81	617,64	665,76	382,41	-	-	-	-	923,27	1.171,89	1.640,27	1.556,27
Cebola	sc,20kg	218,96	172,03	186,42	91,75	79,45	49,48	62,87	155,99	277,50	-	-	-	1.473,56
Cenoura	cx,k	155,55	153,12	96,98	104,06	109,81	178,11	235,55	330,15	329,40	344,39	311,27	398,63	625,68
Chuchu	cx,k	85,69	56,65	71,74	129,15	159,90	116,50	84,51	149,35	278,78	453,64	141,74	217,63	387,62
Couve	dz,maço	78,34	...	76,36	43,61	27,31	32,84	24,55	19,44	22,63	127,89	220,96	173,27	308,25
Mandioquinha	cx,k	409,35	396,65	373,35	420,51	436,96	441,95	506,57	630,58	648,26	878,27	956,61	927,81	1.167,94
Milho verde	sc,30kg	23,77	52,13	87,60	114,32	143,18	164,68	177,92	105,94	81,93	132,81	142,78	197,17	301,96
Pepino	cx,k2	131,65	167,16	215,71	222,81	246,68	268,11	184,34	129,01	187,99	159,77	211,24	556,17	666,13
Pimentão verde	cx,k	95,68	136,68	151,01	106,23	119,63	228,31	270,87	162,80	155,02	232,49	278,40	463,44	861,86
Repolho liso jap.	sc,25/40kg	24,65	...	38,99	71,04	99,88	104,11	94,31	38,13	31,75	52,98	199,91	291,15	729,37
Tomate envarado	cx,k	234,42	183,45	136,95	315,53	291,42	248,56	376,89	407,79	212,18	440,39	510,76	994,20	1.305,81
Vagem macarrão	cx,k	264,19	334,30	455,71	376,91	407,91	317,50	295,49	443,86	536,98	1.194,26	1.031,54	1.094,11	1.686,86
Vagem manteiga	cx,k	-	-	-	-	462,05	-	-	-	366,96	-	-	-	-

(1) Refere-se ao preço do engradado pequeno.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo  
 Maio e Junho de 1988  
 (em cruzado)

(continua)

Produto	Unidade	Maio	Junho
<b>Amendoim</b>			
Descascado, catado	quilograma	101,38	172,25
Descascado, industrial	quilograma	...	...
<b>Arroz</b>			
De grão longo fino			
Agulhinha	saco 60kg	4.100,00	5.077,28
De grão longo			
Amarelo do Estado	saco 60kg	3.286,67	4.668,18
Amarelo dos estados centrais	saco 60kg	3.286,67	4.688,18
Amarelo de Santa Catarina	saco 60kg	3.945,00	5.020,46
Amarelo do R.G.do Sul	saco 60kg	...	...
EEA 406	saco 60kg	...	...
De grão curto			
Cateto do R.G.do Sul	saco 60kg	...	...
Quebrado			
3/4 de arroz	saco 60kg	1.945,00	2.320,46
1/2 de arroz	saco 60kg	1.460,00	1.954,55
Quirera	saco 60kg	1.092,50	1.495,46
<b>Feijão</b>			
Bico de Ouro	saco 60kg	...	5.140,63
Carioca	saco 60kg	4.402,50	5.811,37
Jalo	saco 60kg	4.965,00	5.734,09
Mulatinho	saco 60kg	...	...
Preto	saco 60kg	4.820,00	5.868,18
Rajado	saco 60kg	4.850,00	5.140,91
Rosinha	saco 60kg	4.722,50	5.629,55
Roxinho	saco 60kg	...	...
<b>Milho</b>			
Amarelo	saco 60kg	1.062,37	1.190,91
Pipoca(semente americana)	saco 60kg	3.640,00	4.518,18
<b>Soja</b>			
Industrial	saco 60kg	...	2.914,77
Especial	saco 60kg	2.710,00	3.300,00
<b>Derivado de mandioca</b>			
Amido de mandioca	quilograma	...	...
Farelo de raspa de mandioca	quilograma	...	...
Farinha de mandioca, crua grossa	quilograma	59,25	66,42
Farinha de mandioca, crua fina	quilograma	59,28	66,14
Farinha de mandioca, torrada	quilograma	63,65	71,71
Farinha de raspa de mandioca	quilograma	...	...

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,  
Maio e Junho de 1988  
(em cruzado)

(conclusão)

Produto	Unidade	Maio	Junho
<b>Oleo</b>			
Oleo de soja	cx.20 latas	1.571,00	2.210,23
Oleo de milho	cx.20 latas	2.916,50	3.368,18
<b>Batata</b>			
<b>Lisa</b>			
Especial	saco 60kg	3.211,25	4.056,82
Primeira	saco 60kg	1.172,50	1.840,91
Segunda	saco 60kg	503,75	986,37
<b>Comum</b>			
Especial	saco 60kg	2.282,50	3.095,46
Primeira	saco 60kg	522,50	1.168,19
Segunda	saco 60kg	247,50	547,70
<b>Cebola (#)</b>			
Monte Alto	quilograma	...	...
S.J.do Rio Pardo	quilograma	...	...
Mirandópolis	quilograma	...	...
Piedade	quilograma	82,13	1.995,46
Santa Catarina	quilograma	...	...
Rio Grande do Sul	quilograma	...	...
Pernambuco	quilograma	...	2.290,79
<b>Tomate (**)</b>			
Extra "AA"	cx.27kg	1.995,37	2.479,36
Extra "A"	cx.27kg	1.756,48	2.090,48
Extra	cx.27kg	1.351,85	1.477,78
Especial	cx.27kg	979,63	1.079,36
Diversos	cx.27kg	561,11	707,93
Preço médio ponderado mensal	cx.27kg	1.487,96	1.914,38
<b>Carne Bovina</b>			
Dianteiro	quilograma	126,75	165,91
Trazeiro	quilograma	166,75	219,66
<b>Ave Abatida</b>			
Frango	quilograma	130,75	149,07
<b>Ovo - Bandeja</b>			
Extra	cx.30dz.	2.298,00	2.686,00
Grande	cx.30dz.	2.238,00	2.626,00
Médio	cx.30dz.	2.178,00	2.566,00
Pequeno	cx.30dz.	2.088,00	2.460,00
Industrial	cx.30dz.	1.938,00	2.298,00

(#) A partir de junho/88 os preços de cebola referem-se a sc.20kg.

(\*\*) Preços obtidos a partir do Boletim Informativo Diário do Entrepósito Terminal de São Paulo da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



**Composição dos Grupos de Produtos para Publicação dos Preços Médios Mensais no Varejo na Cidade de São Paulo**

<b>Produtos básicos e diversos</b>	<b>Pão bengala</b>	<b>Couve</b>
Açúcar	<b>Pão francês</b>	<b>Escarola</b>
Arroz		<b>Espinafre</b>
Café solúvel		<b>Mandioca de mesa</b>
Chá preto		<b>Mandioquinha</b>
Feijão	<b>Frutas</b>	<b>Pepino</b>
Pó de café	<b>Abacate</b>	<b>Pimentão</b>
	<b>Abacaxi</b>	<b>Quiabo</b>
<b>Carnes e derivados</b>	<b>Banana nanica</b>	<b>Repolho verde</b>
Banha de porco granel	<b>Banana maçã</b>	<b>Salsa/cebolinha</b>
Banha de porco pacote	<b>Caqui</b>	<b>Tomate</b>
Carne bovina	<b>Figo</b>	<b>Vagem manteiga</b>
Carne de porco	<b>Laranja</b>	
Frango limpo	<b>Limão</b>	
Linguiça de porco	<b>Maçã estrangeira</b>	
Ovos	<b>Maçã nacional</b>	<b>Leite e derivados</b>
Toucinho fresco	<b>Mamão</b>	<b>Leite B</b>
	<b>Manga</b>	<b>Leite condensado</b>
	<b>Melancia</b>	<b>Leite especial</b>
	<b>Morango</b>	<b>Leite em pó</b>
	<b>Pera estrangeira</b>	<b>Manteiga</b>
	<b>Pera nacional</b>	<b>Queijo minas</b>
	<b>Pêssego</b>	<b>Queijo minas meia cura</b>
<b>Conservas e embutidos</b>	<b>Tangerina</b>	<b>Queijo prato</b>
Azeitona	<b>Uva comum</b>	
Ervilha em lata	<b>Uva fina</b>	
Goiabada		
Massa de tomate		
Mortadela	<b>Hortaliças</b>	<b>Óleos e gorduras</b>
Palmito em lata	<b>Abóbora</b>	<b>Óleo de algodão</b>
Pêssego em calda	<b>Abobrinha brasileira</b>	<b>Óleo de arroz</b>
Presunto cozido	<b>Abobrinha italiana</b>	<b>Óleo de milho</b>
Salsicha	<b>Agrião</b>	<b>Óleo de soja</b>
Sardinha em lata	<b>Aface</b>	<b>Margarina</b>
	<b>Aiho</b>	
<b>Farináceos e massas</b>	<b>Almeirão</b>	<b>Peixes e crustáceos</b>
Bolacha	<b>Batata</b>	<b>Camarão rosa</b>
Farinha de mandioca	<b>Batata doce</b>	<b>Camarão sete barbas</b>
Farinha de milho	<b>Berinjela</b>	<b>Pescada média</b>
Farinha de trigo	<b>Beterraba</b>	<b>Sardinha média</b>
Fubá mimoso	<b>Cebola</b>	
Macarrão	<b>Cenoura</b>	
Maisena	<b>Chuchu</b>	

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Ano		Produtos básicos e diversos					
e		Açúcar	Arroz	Café soldvel	Chá preto	Feijão	Pó de café
Mês		(kg)	(kg)	(vidro 100g)	(pc.100g)	(kg)	(pc.500g)
1987	Jun.	16,50	13,51	42,03	21,07	36,13	59,24
	Jul.	18,00	16,44	46,26	23,01	34,86	61,14
	Ago.	18,00	16,63	43,31	24,71	34,49	60,25
	Set.	19,15	16,44	44,27	27,89	34,88	59,56
	Out.	20,55	21,58	44,26	28,94	35,02	59,10
	Nov.	24,37	23,05	50,37	30,97	35,69	62,27
	Dez.	28,43	26,84	78,57	32,57	39,42	74,38
1988	Jan.	32,27	30,92	90,30	39,12	44,11	82,39
	Fev.	40,56	35,60	109,03	45,12	54,02	105,26
	Mar.	44,94	44,21	155,94	57,76	82,74	143,34
	Abr.	50,91	57,93	171,02	68,88	110,00	178,76
	Mai.	64,93	77,80	214,33	74,16	120,32	196,61
	Jun.	88,90	96,18	245,23	89,57	143,36	250,15

Ano		Carnes e derivados					
e		Banha de porco	Banha de porco	Carne bovina	Carne de porco	Frango limpo	Linguiça de porco
Mês		(kg)	(pc.1kg)	(kg)	(kg)	(kg)	(kg)
1987	Jun.	18,60	23,11	76,60	70,32	43,41	90,92
	Jul.	24,17	26,02	92,16	71,80	39,88	99,38
	Ago.	21,33	25,50	105,45	82,36	39,81	96,70
	Set.	23,39	28,30	104,58	89,61	46,62	115,46
	Out.	21,90	33,31	118,91	93,95	54,48	125,97
	Nov.	31,71	35,09	139,82	127,87	61,05	143,34
	Dez.	33,74	55,87	140,45	149,16	64,45	169,49
1988	Jan.	35,60	68,49	146,09	162,19	76,17	186,88
	Fev.	47,56	74,53	146,92	161,32	91,93	205,80
	Mar.	87,63	114,65	169,96	203,51	122,48	241,06
	Abr.	105,22	182,21	224,23	244,50	141,97	276,96
	Mai.	122,52	216,90	234,88	273,94	160,18	351,38
	Jun.	137,64	238,26	301,22	354,20	182,82	396,20

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Ano	e	Carnes e derivados		Conservas e embutidos			
		Ovos (dz.)	Toucinho fresco (kg)	Azeitona granel (kg)	Ervilha lata (200g)	Goiabada lata (700g)	Massa de tomate lata (140g)
Mês							
1987	Jun.	29,51	19,23	100,65	13,11	33,54	7,62
	Jul.	22,86	22,80	107,78	14,05	38,96	8,02
	Ago.	21,14	25,61	113,10	15,39	40,58	10,59
	Set.	23,27	28,92	122,05	16,92	44,49	10,76
	Out.	28,47	24,69	133,92	19,33	49,13	10,60
	Nov.	28,77	35,61	155,27	22,37	50,39	11,85
	Dez.	36,89	37,37	180,02	28,08	57,30	13,76
1988	Jan.	38,45	38,06	192,59	30,18	61,89	16,62
	Fev.	48,11	48,17	230,49	34,72	74,32	20,06
	Mar.	79,55	79,27	267,99	43,56	108,56	26,44
	Abr.	79,04	120,12	272,42	53,62	114,50	36,80
	Mai.	93,04	120,86	341,50	62,49	129,57	42,00
	Jun.	110,55	168,41	411,28	73,97	154,34	47,54

Ano	e	Conservas e embutidos					
		Mortadela (kg)	Palmito lata (400g)	Pêssego em calda (450g)	Presunto cozido (kg)	Salsicha viena (kg)	Sardinha lata
Mês							
1987	Jun.	108,19	78,00	56,70	168,09	105,52	15,06
	Jul.	108,35	75,99	56,49	186,37	107,74	14,70
	Ago.	115,03	77,93	59,07	183,41	106,58	14,75
	Set.	117,69	78,93	60,55	181,88	121,84	15,06
	Out.	117,29	84,20	86,13	178,87	121,85	15,58
	Nov.	158,69	93,76	88,24	234,94	139,61	19,95
	Dez.	182,09	106,70	101,24	351,36	190,03	27,79
1988	Jan.	208,19	107,12	116,20	448,99	224,53	32,49
	Fev.	227,07	139,25	145,94	453,20	238,47	36,06
	Mar.	274,88	140,59	182,86	541,22	281,75	47,05
	Abr.	330,05	171,38	212,32	622,70	363,71	53,20
	Mai.	404,91	243,53	230,85	715,96	443,48	59,56
	Jun.	471,77	305,58	231,48	779,45	507,08	66,69

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Ano		Farináceos e massas					
e		Bolacha	Farinha de	Farinha de	Farinha de	Fubá	Macarrão
Mês		(pc.200g)	mandioca	milho	trigo	mimoso	(pc.500g)
			(pc.500g)	(pc.500g)	(kg)	(pc.500g)	(pc.500g)
1987	Jun.	11,36	7,67	11,39	7,33	5,28	12,20
	Jul.	16,56	7,33	14,89	16,79	3,86	23,09
	Ago.	16,58	7,32	15,15	17,38	3,78	24,46
	Set.	16,75	7,23	18,74	17,66	4,85	24,72
	Out.	16,95	9,61	23,01	18,79	12,27	24,79
	Nov.	17,74	16,31	28,15	20,38	13,06	24,81
	Dez.	20,33	21,94	38,62	22,01	17,39	26,17
1988	Jan.	28,73	26,67	48,47	27,81	19,86	30,26
	Fev.	36,31	34,91	55,74	31,27	21,56	36,54
	Mar.	43,29	55,01	66,62	38,16	24,97	39,85
	Abr.	47,71	59,34	77,82	44,75	32,07	40,09
	Mai.	59,60	71,14	92,58	72,41	38,64	68,47
	Jun.	72,99	83,98	109,38	97,67	55,38	87,29

Ano		Farináceos e massas			Frutas		
e		Maizena	Pão	Pão	Abacate	Abacaxi	Banana
Mês		(pc.500g)	bengala	frances	(u.)	(u.)	nanica
			(u.)	(u.)	(u.)	(u.)	(dz.)
1987	Jun.	10,89	9,90	1,65	6,71	17,12	11,52
	Jul.	10,22	11,40	1,90	9,54	18,52	14,17
	Ago.	10,93	11,40	1,90	12,40	19,55	16,31
	Set.	11,55	11,45	1,91	12,69	19,97	17,68
	Out.	12,69	12,45	2,08	25,12	22,35	24,97
	Nov.	13,55	14,06	2,34	31,32	26,15	27,45
	Dez.	18,44	16,80	2,80	39,89	28,68	27,95
1988	Jan.	28,39	20,02	3,34	20,18	31,90	30,97
	Fev.	30,91	21,72	3,62	20,43	36,75	30,76
	Mar.	38,23	25,88	4,24	18,73	77,52	34,67
	Abr.	42,31	29,68	4,86	21,39	85,45	41,10
	Mai.	46,47	40,00	6,50	27,50	103,53	56,32
	Jun.	60,44	51,60	8,60	42,63	104,03	62,97

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Precos Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Junho 1987 a Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Ano		Frutas					
e		Banana maçã	Caqui	Figo	Laranja	Limão	Maçã estrangeira
Mês		(dz.)	(u.)	(cx.1kg)	(dz.)	(dz.)	(u.)
1987	Jun.	21,77	-	-	17,14	10,21*	12,13
	Jul.	25,03	-	-	18,73	10,97*	11,98
	Ago.	29,88	-	-	24,31	13,39*	12,48
	Set.	36,41	-	-	30,55	17,83	12,60
	Out.	40,21	-	-	36,83	17,29	12,04
	Nov.	40,37	-	73,73	48,77	40,27*	13,82
	Dez.	45,46	-	65,77	55,10	30,84	14,37
1988	Jan.	62,15	-	54,90	97,01	27,76	21,62
	Fev.	61,00	10,17	55,26	81,66	20,07	24,46
	Mar.	67,36	9,49	54,24	83,98	21,08	25,58
	Abr.	76,42	9,32	...	83,39	28,18	31,77
	Mai.	85,53	25,92	-	85,99	27,13*	34,56
	Jun.	94,93	-	-	101,58	27,68*	36,55

Ano		Frutas					
e		Maçã nacional	Mamão	Manga	Melancia	Morango	Pera estrangeira
Mês		(kg)	(kg)	(u.)	(kg)	(cx.1kg)	(u.)
1987	Jun.	38,45	11,10	-	9,69	71,85	10,87
	Jul.	34,89	19,92	-	8,21	74,76	12,73
	Ago.	41,43	20,81	-	8,52	70,17	14,20
	Set.	41,01	17,73	-	12,70	65,94	15,27
	Out.	41,87	18,08	9,32	13,74	70,39	17,60
	Nov.	78,24	26,36	12,54	10,81	85,40	22,95
	Dez.	76,33	31,37	16,31	15,43	-	23,08
1988	Jan.	99,41	34,45	22,80	14,58	-	27,02
	Fev.	134,16	38,98	31,13**	24,34	-	27,03
	Mar.	67,28	53,09	-	25,12	-	25,05
	Abr.	95,90	64,90	-	30,67	-	27,00
	Mai.	90,28	57,22	-	43,52	-	28,62
	Jun.	120,74	65,51	-	42,18	...	40,22

(\*) Refere-se a variedade Tahity.

(\*\*) Refere-se a variedade Haden.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Ano	e	Frutas					Hortaliças		
		Pera nacional (kg)	Pêssego (u.)	Tangerina (dz.)	Uva comum (kg)	Uva fina (kg)	Abóbora (kg)	Abobrinha brasileira (kg)	
1987	Jun.	-	-	18,01	-	76,11	10,49	24,94	
	Jul.	-	-	22,38	-	74,35	15,59	24,69	
	Ago.	-	-	29,30	-	88,75	14,13	26,87	
	Set.	-	-	31,54	-	117,52	16,38	26,35	
	Out.	-	-	34,51	-	144,67	19,22	23,89	
	Nov.	-	11,33	53,49	158,89	181,27	19,19	21,55	
	Dez.	-	11,14	68,33	86,58	146,99	29,16	24,42	
	1988	Jan.	-	12,60	...	69,07	122,07	28,24	26,41
		Fev.	-	-	-	69,64	133,65	28,10	30,43
		Mar.	-	-	...	69,77	190,73	30,61	33,13
		Abr.	-	-	90,22	...	220,22	28,96	46,72
		Mai.	-	-	102,06	-	179,63	46,57	84,20
Jun.		-	-	118,84	-	267,55	41,57	170,91	

Ano	e	Hortaliças							
		Abobrinha italiana (kg)	Agrião (maço 500g)	Alface (pé)	Alho (pc,150g)	Almeirão (maço 500g)	Batata (kg)	Batata doce (kg)	
1987	Jun.	26,84	21,86	16,02	19,41	16,35	20,80	16,15	
	Jul.	30,72	20,41	14,80	20,59	16,56	20,38	16,51	
	Ago.	29,55	18,33	11,39	27,02	14,51	20,71	16,24	
	Set.	27,15	17,32	10,37	43,58	13,90	17,71	17,02	
	Out.	25,38	15,66	9,87	51,41	12,15	15,47	18,36	
	Nov.	22,26	16,66	10,02	58,28	13,10	16,17	21,04	
	Dez.	24,09	18,68	11,10	59,00	14,06	15,27	23,77	
	1988	Jan.	29,36	23,44	16,39	62,47	19,20	17,25	34,93
		Fev.	39,86	38,41	31,30	53,19	28,25	21,35	27,77
		Mar.	45,97	55,62	34,21	57,02	35,80	31,03	44,91
		Abr.	63,54	50,31	23,63	56,35	33,24	55,67	54,87
		Mai.	84,42	75,25	41,24	64,03	50,18	79,80	58,20
Jun.		172,29	106,23	75,68	68,14	88,92	92,06	92,53	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Ano e Mês	Hortalças						
	Berinjela (kg)	Beterraba (kg)	Cebola (kg)	Cenoura (kg)	Chuchu (kg)	Couve (maço 500g)	
1987	Jun.	22,52	22,59	25,30	19,48	11,95	21,28
	Jul.	25,22	24,11	22,39	17,76	11,92	18,18
	Ago.	28,93	22,62	23,16	17,47	13,18	13,77
	Set.	24,14	28,42	17,85	17,85	16,02	13,00
	Out.	26,66	19,67	13,38	19,24	17,85	12,11
	Nov.	22,45	18,19	14,02	21,88	20,84	12,95
1988	Dez.	21,47	19,38	17,13	28,17	19,37	13,22
	Jan.	25,09	20,46	33,28	36,05	25,77	15,55
	Fev.	36,56	28,73	39,41	38,38	37,41	26,67
	Mar.	39,88	36,01	63,27	35,34	26,96	34,70
	Abr.	46,14	46,67	127,56	40,16	25,40	34,56
	Mai.	63,85	82,54	157,32	63,86	43,05	55,22
Jun.	123,76	129,61	198,21	95,71	70,60	92,88	

Ano e Mês	Hortalças						
	Escarola (pé)	Espinafre (maço 500g)	Mandioca de mesa (kg)	Mandioquinha (kg)	Pepino (kg)	Pimentão (kg)	
1987	Jun.	16,88	25,60	10,09	39,91	19,43	27,58
	Jul.	16,51	24,08	10,63	38,14	21,57	29,98
	Ago.	13,78	20,80	11,56	37,30	23,64	31,69
	Set.	13,04	18,71	13,06	37,26	22,66	31,46
	Out.	11,43	17,23	14,90	34,08	27,23	36,89
	Nov.	10,29	18,20	20,18	38,72	24,18	45,93
1988	Dez.	11,36	18,49	17,04	44,71	23,61	44,20
	Jan.	17,29	23,39	18,68	58,35	28,06	44,26
	Fev.	32,46	36,14	21,41	67,20	29,01	46,21
	Mar.	34,85	65,81	28,99	82,66	32,95	57,93
	Abr.	28,20	64,23	29,71	90,99	44,79	94,02
	Mai.	43,28	86,34	44,90	111,92	68,55	129,02
Jun.	67,22	132,86	53,68	169,67	113,64	205,83	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Ano		Hortalças				
e		Quiabo	Repolho verde	Salsa/ cebolinha (maço 100g)	Tomate de mesa (kg)	Vagem manteiga (kg)
Mês		(kg)	(kg)	(maço 100g)	(kg)	(kg)
1987	Jun.	35,52	8,94	7,08	18,87	33,18
	Jul.	32,51	9,27	7,65	14,73	37,33
	Ago.	39,56	9,61	6,90	20,74	41,96
	Set.	38,29	11,52	6,45	23,03	44,77
	Out.	43,66	16,02	5,57	20,10	42,94
	Nov.	45,00	14,64	5,68	20,49	40,48
1988	Dez.	44,90	14,99	7,02	26,20	35,95
	Jan.	44,71	14,10	7,38	20,58	50,84
	Fev.	45,53	12,94	11,00	26,27	69,81
	Mar.	56,33	20,74	15,77	38,00	119,75
	Abr.	82,22	29,48	21,28	76,40	103,27
	Mai.	126,16	59,67	26,08	86,00	111,86
	Jun.	217,56	77,43	30,84	104,32	256,63

Ano		Leite e derivados				
e		Leite B	Leite condensado lata	Leite C	Leite em pó integral lata	Manteiga
Mês		(litro)	(395g)	(litro)	(400g)	(pc.200g)
1987	Jun.	20,25	30,19	13,85	66,16	29,29
	Jul.	23,00	34,97	15,20	77,80	33,23
	Ago.	23,00	33,92	15,20	78,64	33,71
	Set.	23,00	33,88	15,20	78,89	34,33
	Out.	24,39	34,19	16,10	77,69	34,58
	Nov.	27,56	37,68	17,93	83,03	38,00
1988	Dez.	32,69	43,63	19,88	93,25	40,08
	Jan.	40,00	50,82	22,96	110,54	40,71
	Fev.	43,57	63,70	25,80	125,36	46,40
	Mar.	54,41	74,48	30,93	146,03	55,36
	Abr.	65,52	82,37	36,88	152,22	67,72
	Mai.	75,40	89,79	44,74	184,52	83,15
	Jun.	91,43	109,47	54,83	221,52	97,17

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988  
(em cruzado)

(conclusão)

Ano	e	Leite e derivados			Óleos e gorduras			
		Queijo minas (kg)	Queijo minas meia cura (kg)	Queijo prato (kg)	Óleo de algodão lata (900ml)	Azeite estrangeiro lata (500ml)	Óleo de arroz lata (900ml)	Óleo de milho lata (900ml)
1987	Jun.	117,92	132,09	139,47	24,62	97,53	27,74	35,15
	Jul.	138,27	153,28	167,76	28,19	107,37	38,80	39,25
	Ago.	137,30	168,98	180,82	28,89	113,97	38,76	40,60
	Set.	137,86	174,50	186,50	30,83	119,19	36,94	41,15
	Out.	139,66	191,60	189,45	34,43	138,62	...	43,92
	Nov.	190,72	202,72	264,62	36,88	144,34	40,72	45,41
	Dez.	211,69	215,50	286,85	46,09	170,68	66,39	63,99
1988	Jan.	221,07	201,30	292,57	62,64	190,31	73,92	90,95
	Fev.	229,76	253,00	298,62	74,94	221,58	104,88	111,63
	Mar.	252,82	324,55	356,11	78,62	265,38	110,30	130,96
	Abr.	378,78	424,58	476,35	80,72	311,38	141,80	136,48
	Mai.	480,81	567,46	591,39	97,76	365,96	147,35	147,64
	Jun.	625,63	670,00	772,45	125,49	457,15	132,75	170,61

Ano	e	Óleos e gorduras		Peixes e crustáceos			
		Óleo de soja lata (900ml)	Margarina (pote 250g)	Camarão rosa# (kg)	Camarão sete barbas# (kg)	Pescada média# (kg)	Sardinha# (kg)
1987	Jun.	24,15	11,81	280,55	125,88	57,98	31,80
	Jul.	24,07	11,83	386,70	123,00	62,65	34,56
	Ago.	24,32	11,47	354,47	123,42	68,51	37,90
	Set.	26,12	11,87	380,00	127,34	82,56	42,51
	Out.	26,61	12,42	...	152,83	108,92	52,12
	Nov.	31,20	14,71	...	181,50	130,33	59,73
	Dez.	44,36	24,40	615,88	188,45	135,14	76,61
1988	Jan.	58,57	32,17	800,00	177,06	135,00	112,14
	Fev.	73,46	35,47	...	222,50	147,98	106,00
	Mar.	85,33	44,81	...	225,00	167,85	121,91
	Abr.	81,27	51,44	...	350,00	251,12	147,50
	Mai.	88,59	59,08	...	360,00	280,00	161,29
	Jun.	113,71	73,78	...	377,93	277,91	150,13

(#) Preços coletados em feiras e supermercados.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Cesta de Mercado - Cidade de São Paulo(1)  
Junho de 1988

Produto(2)	Despesa familiar(3)		Variação percentual em relação a		
	Cz\$	%	Mai./88	Dez./87	Jun./87
<b>Produtos de Origem Vegetal</b>					
Produtos básicos	7.151,20	39,9	27,4	225,8	441,0
Açúcar	876,70	5,7	36,9	212,7	438,9
Arroz	1.386,90	9,0	23,6	258,5	611,9
Café	719,71	4,7	27,2	236,3	322,3
Farináceos e massas	1.772,44	11,5	29,8	226,1	522,7
Farinhas(4 produtos)	372,36	2,4	28,0	290,2	1.074,3
Macarrão	301,06	2,0	27,5	233,5	615,5
Pão	1.099,02	7,1	31,1	207,1	421,2
Feijão	690,74	4,5	19,2	263,7	296,8
Oleos	704,81	4,6	26,9	157,6	373,0
Frutas	1.333,89	8,7	12,3	69,9	441,3
Banana	248,55	1,6	11,6	121,7	419,5
Laranja	700,69	4,6	18,1	84,4	492,6
Outras(13 produtos)	384,65	2,5	3,4	31,3	378,7
Hortalças	2.492,78	16,2	39,1	456,4	437,4
Alface	312,16	2,0	83,5	582,0	372,5
Batata	526,53	3,4	15,4	502,9	342,6
Cebola	350,40	2,3	26,0	1.057,2	683,4
Tomate	372,45	2,4	21,3	298,2	452,8
Outras(20 produtos)	931,24	6,1	60,5	387,3	458,6
Outros Produtos(maizena, massa de tomate e goiabada)	118,49	0,8	16,6	222,4	468,3
<b>Subtotal</b>	<b>10.096,46</b>	<b>65,6</b>	<b>27,6</b>	<b>219,7</b>	<b>440,8</b>
<b>Produtos de Origem Animal</b>					
Carnes e derivados	2.527,06	16,4	23,8	133,3	309,1
Bovina	1.592,25	10,3	28,2	114,5	293,2
Frango	716,09	4,7	14,1	183,7	321,2
Suína	171,89	1,1	29,3	137,5	403,6
Derivados(lingu.,banha e toucinho)	46,83	0,3	19,8	189,8	445,9
Leite e derivados	2.286,55	14,9	22,4	173,3	325,0
Leite	1.956,09	12,8	21,5	172,6	315,4
Derivados(manteiga e queijo)	330,46	2,1	28,1	177,5	392,1
Ovos	484,75	3,1	18,8	199,7	274,6
<b>Subtotal</b>	<b>5.298,36</b>	<b>34,4</b>	<b>22,7</b>	<b>154,5</b>	<b>312,3</b>
<b>Total</b>	<b>15.394,82</b>	<b>100,0</b>	<b>25,9</b>	<b>193,8</b>	<b>388,4</b>

(1) A partir de novembro de 1987, alteração na ordem de apresentação dos produtos.

(2) Cada item pode incluir mais de uma qualidade, marca ou forma de apresentação do produto.

(3) Baseada nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de renda e tamanho médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares(POF-1981/82) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE/USP).

Preços coletados em amostra do IEA, compreendendo 94 feiras-livres, 99 supermercados, 41 empórios, 100 quitandas e 41 açougues.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Maio e Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Maio	Junho
<b>Máquinas, veículo e implemento</b>			
Arado de aiveca, 3/4 reversível (41kg; lâmina de aço carbono)	unidade	18.451,50	23.064,37
Arado de 3 discos, 26" fixo, liso -MF	unidade	159.361,00	183.265,00
Caminhão Ford-F-1100, diesel	unidade	4.310.973,62	4.871.850,75
Carreta 4t/carroceria, s/pneu, s/freio, e/mola	unidade	361.322,50	426.360,00
Carreta 4t s/carroceria, s/pneu, s/freio, s/mola	unidade	226.125,00	314.003,50
Colhedeira de milho - série de 40hp - CLA-350	unidade	913.815,00	1.105.716,00
Recolhedora de feijão	unidade	2.176.476,50	2.502.948,00
Recolhedora de amendoim	unidade	2.691.000,00	3.094.650,00
Colheitadeira p/arroz -MF, 1630	unidade	5.021.640,00	6.025.968,00
Colheitadeira p/grãos - MF, 3.640	unidade	5.806.704,00	6.968.045,00
Colheitadeira p/grãos - MF, 5.650	unidade	6.571.775,00	7.886.130,00
Grade de 24 discos de 18"	unidade	170.483,00	206.961,50
Pick-up F-100, motor à álc., Acil.c/caçamba	unidade	2.412.520,00	2.627.475,40
Máquina de beneficiar café, 600 arrobas p/dia	unidade	3.086.654,00	4.012.650,20
Motor elétrico 3 HP trifásico - 4 p.blindado	unidade	17.51,00	20.170,00
Planet enxadas, tração animal (28kg)	unidade	11.301,00	14.126,25
Plantadeira manual, Lider modelo A	unidade	2.330,00	3.234,00
Polvilhadeira costal, 7 a 8kg de pó	unidade	...	...
Pulverizador costal, 18 litros	unidade	8.382,89	10.044,25
Semeadeira adubadeira, 1 linha, tração animal	unidade	30.871,25*	39.879,90
Trator Massey-Ferguson, 44 CV	unidade	2.270.758,00	2.724.910,00
Trator Massey-Ferguson, 61 CV	unidade	3.048.629,00	3.658.355,00
<b>Adubo e corretivo</b>			
Cloreto de potássio	tonelada	32.105,74	38.118,86
Termofosfato	tonelada	25.000,00	31.600,00
Nitrocálcio	tonelada	25.608,14	29.563,99
Uréia	tonelada	37.407,59	46.530,65
Sulfato de amônio	tonelada	25.064,32	29.908,70
Nitrato de amônio perolado	tonelada	25.728,76	31.849,49
DAP	tonelada	57.416,51	62.212,69
NAP - pó	tonelada	57.185,75	69.662,13
NAP - granulado	tonelada	60.169,93	72.660,54
Superfosfato simples - pó	tonelada	20.067,88	24.718,72
Superfosfato simples - granulado	tonelada	23.924,38	29.482,58
Superfosfato triplo - pó	tonelada	36.487,42	46.278,50
Superfosfato triplo - granulado	tonelada	45.882,56	55.510,06
Calcário dolomítico			
Rio Claro "faixa A"	tonelada	2.115,00	2.511,00
Piracicaba "faixa B"	tonelada	1.835,00	2.203,00

(\* Dado retificado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Maio e Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Maio	Junho
<b>Inseticida e fungicida</b>			
Isca Mirex	quilograma	96,27	109,83
Dhitane - M-4 5	quilograma	594,67	743,00
Manzate	caixa 25kg	16.442,00	18.246,67
Cupravit verde	quilograma	489,50	546,00
Cupravit azul	quilograma	518,40	605,20
Folidol 1,5%	quilograma	...	...
Sulfato de cobre	quilograma	180,60	210,20
<b>Vacina e medicamento</b>			
Assuntoi + Meguvon	quilograma	4.176,00	5.104,00
Creolina Pearson	litro	454,50	532,50
Mycillin, R.Veterinário	frasco	42,18	...
T-M-25	saco 20kg	13.459,50	15.450,00
Vacina contra brucelose	dose	22,96	28,87
Vacina contra carbúnculo sintomático	50ml	543,62	695,75
Vacina contra febre aftosa	dose	41,75	53,44
<b>Combustível e lubrificante</b>			
Gasolina comum, amarela	10 litros	818,00	991,40
Oleo diesel	10 litros	383,54	471,80
Oleo lubrificante	litro	172,14	313,21
Querosene	10 litros	343,93	439,53
Alcool hidratado	10 litros	533,06	658,20
<b>Material de construção</b>			
Cal virgem	saco 20kg	190,07	222,66
Caibro de peroba(5x6cm,base 4,40cm)até 5m	metro cúb.	31.785,00	37.904,16
Tubo galvanizado p/água,3/4,com costura 26,9m	metro	382,00	419,03
Cimento Portland	saco 50kg	649,95	850,11
Fio de cobre,isolação termoplástico para 70°C-750v (6,00m quadr.)	rolo 100m	7.000,00	7.773,33
Folha de porta interna, lisa 35mm de espessura	unidade	3.074,00	3.842,00
Tábua de pinho (12x1cm) de 3a., 4,27m	dózia	10.506,45	11.000,00
Telha francesa de cerâmica (fosca)	milheiro	29.268,38	34.390,30
Tijolo comum	milheiro	4.231,29	6.655,76

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Maio e Junho de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Maio	Junho
<b>Utensílio e ferramenta</b>			
Aplicador de formicida pó	unidade	592,83	712,17
Arame farpado nacional	quilograma	140,42	154,61
Balde zincado ou estanhado, c/bico, 10 litros	unidade	...	1.504,50
Corrente grossa 1/4	quilograma	606,50	700,33
Encerado locomotiva	metro quadr.	650,00	715,00
Enxada para cultivadore, 16"	conjunto c/3	88,50	1.110,75
Enxada 2 caras, 2 1/2 libras	unidade	445,63	566,50
Enxada 2 caras, 3 libras	unidade	422,22	511,56
Foice 10", meia lua p/arroz	unidade	512,87	604,67
Foice 10", meia lua p/pasto	unidade	497,00	586,33
Grampo para cerca	quilograma	128,25	150,00
Latão de leite, 50 litros	unidade	3.750,67	4.183,33
Lima para afiar ferramentas, K.F.B	dózia	3.445,71	4.178,57
Machado Collins, 3 libras	unidade	609,33	675,83
Peneira para café, 70"	unidade	...	...
Prego 17/21	quilograma	177,50	187,46
Saco novo para arroz em casca (60kg)	unidade	145,00	153,13
Saco novo para batata (60kg)	unidade	135,19	142,77
Saco novo para exportação de café (60kg)	unidade	185,70	196,11
<b>Peça de reposição</b>			
Bico de pato c/asa, 18"	unidade	1.522,50	1.903,50
Disco de arado, liso, 26"	unidade	4.310,00	5.500,00
Pneu de caminhão, 900x20, 14 lonas	unidade	43.616,00*	46.093,33
<b>Animal de trabalho e produção</b>			
Bezerro	unidade	9.850,10	12.196,24
Boi magro	unidade	19.490,84	25.349,05
Vaca leiteira, até 5 l/dia	unidade	26.422,04	34.177,45
Vaca leiteira, de 5 a 10 l/dia	unidade	35.746,67	46.812,36
Vaca leiteira, acima de 10 l/dia	unidade	49.177,75	62.227,17
Boi carreiro novo	unidade	42.101,12	52.105,26
Burro domado novo	unidade	40.312,85	46.143,49
<b>Alimento parra animal</b>			
Farelinho de trigo	saco 30kg	375,00	453,75
Farelo de coroco de algodão	quilograma	22,00	28,34
Farelo de amendoim	quilograma	38,00	45,98
Farelo de raspa de mandioca	quilograma	...	...
Farelo de soja	quilograma	34,50	45,20
Farinha de ossos	quilograma	38,67	54,45
Farinha de sangue	quilograma	37,50	45,37
Farinha de carne	quilograma	36,00	42,40
Farinha de ostra	quilograma	...	...
Refinasil	saco 50kg	837,52	963,14
Sal comum grosso	saco 50kg	597,33	700,00
Sulfato de manganês	quilograma	69,17	78,16
Torta de algodão	quilograma	18,00	20,34
Sal mineral	quilograma	110,99	132,08
Torta de amendoim	quilograma	38,00	42,94

(\*) Dado retificado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Maio e Junho de 1988  
(em cruzado)

(conclusão)

Item	Unidade	Maio	Junho
<b>Ração para ave</b>			
Corte inicial	quilograma	39,85	42,53
Corte crescimento	quilograma	37,58	40,24
Corte final	quilograma	35,00	37,68
Postura inicial	quilograma	35,33	37,77
Postura crescimento	quilograma	30,66	33,36
Postura	quilograma	31,77	33,93
Reprodução	quilograma	35,18	36,95
<b>Ração para bovino</b>			
Inicial	quilograma	27,66	29,13
Novilha e vaca seca	quilograma	24,63	26,38
Manutenção	quilograma	24,54	25,48
Lactação	quilograma	29,41	29,86
Reprodução	quilograma	26,56	27,57
<b>Ração para suíno</b>			
Inicial	quilograma	41,13	44,30
Crescimento	quilograma	32,20	34,67
Engorda, acabamento, terminação e final	quilograma	31,28	33,82
Reprodução	quilograma	30,65	33,26
Lactação	quilograma	27,07	34,07
<b>Concentrado para aves</b>			
Corte inicial	quilograma	63,65	68,82
Corte crescimento	quilograma	61,32	65,71
Corte final	quilograma	59,56	64,50
Postura inicial	quilograma	54,58*	59,01
Postura crescimento	quilograma	40,26	52,32
Postura (gaiola)	quilograma	47,37	51,00
<b>Concentrado para bovino</b>			
Engorda	quilograma	35,63	36,18
Lactação	quilograma	35,61	37,22
<b>Concentrado para suíno</b>			
Engorda	quilograma	54,43	57,35
Reprodução	quilograma	51,80	55,83
<b>Pinto de um dia</b>			
Linhagem para corte	unidade	29,07	30,06
Linhagem para postura	unidade	55,39	65,77

(\* Dado retificado.)

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988

(Base: 1961-62=100)

(continua)

Ano e Mês	Amendoim em casca	Arroz em casca	Banana	Batata	Café beneficiado	Cebola	Chá	Feijão	Laranja	Mamona	Mandioca	Milho
1987	27.542,846	14.991,200	28.397,034	30.966,170	43.896,138	16.028,719	1.435,355	34.618,531	32.450,947	28.685,425	16.911,879	22.925,679
Jun.	18.651,280	11.336,550	13.427,980	39.588,100	42.379,300	26.389,380	1.530,340	43.598,800	40.378,380	21.933,090	12.781,920	17.461,630
Jul.	23.740,170	13.331,470	24.794,240	38.950,930	39.878,270	27.079,650	1.530,340	42.971,940	43.481,080	28.178,440	15.356,980	19.051,160
Ago.	31.068,380	16.462,940	30.312,750	37.133,090	42.427,660	20.203,540	2.005,277	40.104,480	45.448,650	38.810,410	17.000,000	22.937,210
Set.	40.360,680	20.730,960	32.876,540	28.324,910	45.809,220	9.610,619	2.005,277	42.966,860	48.313,520	41.821,560	21.463,840	27.815,120
Out.	48.716,230	22.865,990	63.444,450	28.973,230	52.926,740	9.769,912	2.005,277	45.757,310	51.605,400	45.005,760	26.103,660	34.423,260
Nov.	51.721,370	26.673,600	69.374,480	28.034,200	56.560,660	11.362,330	2.559,366	49.425,080	58.205,410	50.706,320	27.420,140	44.469,770
Dez.	59.058,120	30.044,670	59.176,950	29.626,020	59.806,350	17.256,640	2.548,813	47.891,340	65.081,080	59.888,480	36.613,270	50.540,700
1988												
Jan.	70.401,700	33.514,770	58.497,940	28.671,380	73.534,830	43.115,050	2.548,813	49.575,820	74.810,810	62.044,610	45.842,790	58.976,740
Fev.	85.184,610	36.639,090	58.497,940	33.509,300	100.585,300	49.805,310	3.350,923	69.279,390	86.908,110	73.420,080	78.739,360	64.019,770
Mar.	92.157,270	42.838,070	86.205,750	48.464,500	116.538,700	49.805,310	4.828,495	101.030,800	103.854,100	82.713,750	93.460,170	65.267,440
Abr.	103.025,600	52.121,820	146.539,100	78.702,610	135.581,800	49.805,310	6.015,830	116.769,500	121.443,200	87.695,170	147.778,900	78.922,090
Mai.	115.076,900	65.935,020	134.584,300	103.065,400	146.954,900	205.274,300	7.071,239	121.344,300	147.313,500	115.613,400	180.237,500	101.557,000
Jun.	191.762,400	88.704,060	119.670,800	165.298,900	220.247,500	223.407,100	7.071,239	148.818,800	174.864,900	144.423,800	195.108,000	118.580,200

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988

(Base: 1961-62=100)

(conclusão)

Ano e Mês	Soja	Tomate	Ave	Bovino	Leite	Ovo	Suíno	PV	PA	IPR	PV-C	IPR-C
1987	29.636.261	19.616.089	20.103.625	46.461.729	47.461.729	12.334.795	25.933.752	29.083.892	39.696.729	33.410.164	23.447.362	31.349.050
Jun.	23.605.020	18.732.410	18.026.090	37.582.310	53.582.920	14.648.440	20.966.870	26.825.910	36.092.510	30.535.760	20.768.030	28.220.010
Jul.	27.724.020	17.084.110	18.695.650	46.468.290	59.323.150	9.593.998	24.306.250	27.497.570	41.592.700	33.230.740	22.785.320	31.930.950
Ago.	34.625.090	23.536.550	22.582.610	55.625.610	60.170.630	10.107.780	30.032.500	30.405.670	47.215.110	37.242.880	25.829.940	36.339.100
Set.	42.796.410	21.376.550	24.078.260	58.945.730	59.888.130	12.044.440	33.693.130	33.484.690	49.008.520	30.008.520	28.793.810	38.874.310
Out.	46.030.830	25.175.170	27.208.700	63.454.270	60.509.610	15.577.780	33.445.630	39.168.200	52.587.150	44.626.330	33.931.470	43.003.340
Nov.	50.995.700	35.677.240	32.243.480	76.139.630	67.006.910	14.113.670	38.750.940	44.043.380	61.017.080	50.947.400	39.279.140	49.849.340
Dez.	68.521.140	35.863.450	34.713.040	68.321.940	79.493.040	19.182.220	40.549.381	47.944.300	60.662.500	53.117.700	43.430.130	51.809.880
1988												
Jan.	75.391.390	30.202.760	33.608.700	69.440.840	88.080.750	19.397.330	42.868.440	55.696.020	63.410.370	58.833.820	48.906.340	55.959.350
Fev.	82.281.000	43.497.930	45.547.820	69.799.390	105.821.200	32.600.440	52.067.810	70.007.080	70.512.310	70.212.590	58.368.630	64.273.860
Mar.	84.148.390	48.227.590	55.582.600	87.792.670	119.719.800	48.641.550	72.855.310	96.039.720	87.448.730	92.545.340	88.237.530	87.863.950
Abr.	103.657.300	78.691.030	69.895.640	118.088.400	149.437.800	61.800.000	93.653.750	100.186.300	114.040.300	105.821.300	86.714.000	100.002.200
Mai.	131.233.700	104.797.200	69.852.170	119.112.800	184.297.959	66.120.000	102.204.400	118.107.600	115.650.800	107.127.900	107.127.900	111.272.400
Jun.	205.501.800	130.531.000	80.852.170	164.470.108	214.015.300	66.966.660	126.918.800	159.934.500	156.791.300	158.656.000	136.978.600	146.613.100

Obs: PV = Produtos vegetais; PA = produtos animais; IPR = índice geral de preços recebidos; PV-C = produtos vegetais menos café; IPR-C = índice geral de preços recebidos menos café.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Participação dos Produtos no Índice Mensal de Preços Recebidos pelos Agricultores e sua  
Variação Relativa ao Mês Anterior, Estado de São Paulo, Maio e Junho de 1988

Produto	Porcentagem		Variação Mai,88/Jun,88
	Maio, 1988	Junho, 1988	
Amendoim em casca	4,72	5,80	1,08
Arroz	5,19	5,23	0,04
Banana	1,52	1,00	-0,52
Batata	3,38	4,10	0,72
Café Beneficiado	20,62	22,70	2,08
Cebola	1,08	0,88	-0,20
Chá	0,01	0,01	0,00
Feijão	3,00	2,72	-0,28
Laranja	2,14	1,96	-0,18
Mamona	0,69	0,63	-0,06
Mandioca	4,85	3,88	-0,97
Milho	10,04	8,66	-1,38
Soja	0,08	0,09	0,01
Tomate	2,33	2,14	-0,19
Ave	0,23	0,19	-0,04
Bovino	21,81	22,23	0,42
Leite	11,60	12,38	0,78
Ovo	3,60	2,62	-0,98
Suino	3,03	2,78	-0,25
Total	100,00	100,00	0,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Junho de 1987 a Junho de 1988

(Base: 1961-62=100)

(continua)

Ano	Índice de preços de insumos adquiridos fora setor agrícola											
	Máquina e equipamento			Adubo	Insetic. e fungic.	Vacina e med.	Combust. e lubrif.	Utensil. e ferram.	Serviço comp.	Constr. e reparo	Alimento de origem industrial	Índice Parcial (a)
Mês	Aquisição	Reparo	Total									
1987	44.541.548	18.303.690	40.930.068	31.490.230	23.983.755	56.763.594	68.680.940	60.054.366	30.859.297	58.669.527	53.413.397	47.514.481
Jun.	46.120.870	20.259.940	42.556.310	33.653.340	23.268.330	58.061.770	71.259.030	67.982.020	33.635.660	59.346.250	51.729.770	49.187.700
Jul.	46.120.870	19.423.860	42.441.070	35.540.820	23.268.330	58.061.770	79.149.980	67.982.020	35.676.770	64.738.300	52.811.910	51.417.090
Ago.	46.134.640	19.424.170	42.452.990	37.570.650	23.329.960	58.061.770	79.149.980	68.340.410	35.676.770	65.486.290	55.668.730	52.103.140
Set.	56.476.200	21.519.780	51.657.970	41.717.480	29.312.630	69.440.360	86.846.520	76.319.380	38.149.330	68.035.060	69.061.050	58.749.960
Out.	63.425.050	25.060.860	58.137.100	49.020.760	32.848.130	92.013.720	97.608.170	80.761.200	41.402.100	69.360.440	78.774.390	64.210.430
Nov.	71.773.050	27.993.450	65.738.670	54.202.860	34.690.280	102.597.900	111.479.400	87.536.360	49.372.580	74.714.060	83.368.000	70.870.678
Dez.	79.389.110	30.212.560	72.610.840	53.165.340	37.515.110	114.815.300	129.996.800	94.270.500	60.673.260	77.341.640	95.397.520	77.230.580
1988												
Jan.	96.926.500	35.289.350	88.430.720	70.238.340	42.774.270	154.462.200	144.541.500	121.635.100	72.943.840	99.692.000	107.558.600	94.836.500
Fev.	110.286.500	45.062.860	101.296.400	83.413.830	50.274.840	180.384.300	167.331.800	131.225.110	86.892.110	110.093.500	109.041.100	106.403.200
Mar.	142.723.600	55.899.840	130.756.200	94.537.060	60.549.760	224.446.400	191.601.300	144.693.900	100.693.100	138.475.900	119.990.200	128.759.800
Abr.	171.223.400	66.574.640	156.799.100	119.879.100	71.883.230	228.393.200	210.061.400	171.862.800	122.890.800	146.071.300	138.478.200	148.045.800
Mai.	216.714.400	85.586.250	198.640.300	143.607.400	83.062.670	260.011.800	248.736.500	193.897.900	153.674.000	179.874.100	176.099.600	181.866.900
Jun.	265.178.800	99.253.690	242.308.500	177.199.800	95.494.190	299.650.000	334.273.800	224.034.000	173.651.800	211.834.900	217.190.400	219.972.700

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Junho de 1987 a Junho de 1988

(Base: 1961-61=100)

(conclusão)

Ano e Mês	Índices de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola					Índices de preços pagos		
	Animal		Total	Alimento de origem agrícola	Parcial (b)	Parcial (a)	Parcial (b)	Geral (c)
	Trabalho	Produção						
1987	62.955,740	44.237,823	45.245,066	26.662,577	40.335,905	47.514,481	40.335,905	44.843,098
Jun.	55.858,050	37.596,320	38.579,020	21.936,470	34.196,500	49.187,700	34.196,500	43.608,780
Jul.	58.858,340	42.638,520	43.511,330	24.534,390	38.514,100	51.417,090	38.514,100	46.615,300
Ago.	69.014,660	49.304,130	50.364,790	27.402,850	44.318,180	52.103,140	44.318,180	49.206,000
Set.	75.643,610	53.155,430	54.365,550	33.262,450	48.808,440	58.749,960	48.808,440	55.050,270
Out.	80.214,840	56.267,250	57.555,910	39.602,420	52.828,190	64.210,430	52.828,190	59.974,580
Nov.	86.943,220	62.361,600	63.684,380	48.717,450	59.743,110	70.870,678	59.743,110	66.729,597
Dez.	88.708,800	60.588,750	62.101,940	55.739,610	60.426,530	77.230,580	60.426,530	70.977,020
1988								
Jan.	92.084,860	62.175,780	63.785,240	64.765,950	64.043,490	94.836,500	64.043,490	83.377,020
Fev.	93.778,270	64.195,550	65.787,450	73.138,520	67.723,220	106.403,200	67.723,220	92.008,630
Mar.	106.091,700	77.781,690	79.305,090	78.489,560	79.090,330	128.923,000	79.090,330	110.378,000
Abr.	123.955,800	104.119,100	105.186,500	95.030,750	102.512,200	148.045,800	102.512,200	131.100,600
Mai.	140.493,100	117.791,100	119.012,700	124.026,900	120.333,100	181.866,900	120.333,100	158.967,400
Jun.	167.290,900	150.967,900	151.846,300	139.393,700	148.567,100	219.972,700	148.567,100	193.399,400

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Variação Percentual dos Índices de Preços Recebidos e Pagos na Agricultura Paulista

Índice	1987/1986	Jun,88/Mai,88	Jun,88/Dez,87	Jun,87/Dez,86	Jun,88/Jun,87
1 - Preços recebidos:					
Produto vegetal	24,07	35,41	233,58	25,72	498,42
Produto animal	182,40	35,57	158,46	50,33	334,41
Geral	70,25	35,47	198,68	36,46	419,57
Produto vegetal menos café	117,19	27,86	215,39	73,93	559,56
Geral menos café	153,19	31,76	182,98	58,44	419,53
2 - Preços pagos:					
Insumos adquiridos fora do setor agrícola	234,16	20,95	184,82	189,95	347,21
Insumos adquiridos no próprio setor agrícola	118,84	23,46	145,86	20,20	334,45
Geral	184,09	21,65	172,48	105,33	343,48

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Paridade, Estado de São Paulo, Junho de 1987 a Junho de 1988

(Base: 1961-62=100)

Ano e Mês	Índice geral de preço recebido pelos agricultores no Estado de São Paulo (IPR)	Índice geral de preço pago pela agricultura paulista (IPP)	Índice de preço de insumo adquirido fora do setor agrícola (IPPF)	Índice de paridade	
				IPR:IPP (x100)	IPR:IPPF (x100)
1987	33.410,164	44.843,098	47.514,481	74,50	70,31
Jun.	30.535,760	43.608,780	49.187,700	70,02	62,08
Jul.	33.230,740	46.615,300	51.417,090	71,28	64,62
Ago.	37.242,880	49.206,000	52.103,140	75,68	71,47
Set.	40.008,520	55.050,270	58.749,960	72,67	68,09
Out.	44.626,330	59.974,580	64.210,430	74,40	69,50
Nov.	50.947,400	66.729,597	70.870,678	76,35	71,89
Dez.	53.117,700	70.977,020	77.230,580	74,83	68,77
1988					
Jan.	58.833,820	83.377,020	95.310,250	70,57	61,73
Fev.	70.212,590	92.008,630	106.403,200	76,31	66,00
Mar.	92.545,340	110.275,500	128.923,000	83,92	71,78
Abr.	105.821,300	131.100,600	148.045,800	80,71	71,47
Mai.	117.108,300	158.967,400	181.866,900	73,66	64,39
Jun.	158.656,000	193.399,400	219.972,700	82,03	72,12

Observação: O índice de paridade compara as mudanças relativas entre o índice de preços recebidos pelos agricultores no Estado de São Paulo e o índice de preços pagos pela agricultura paulista, ambos tendo como ponto de referência a mesma base. No presente caso, foram calculados dois índices de paridade em relação ao índice de preços pagos pela agricultura paulista e em relação ao índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola. Este último é um dos componentes do primeiro. Quando o índice de paridade para um período dado é igual a 100, significa que o índice de preços recebidos pelos agricultores cresceu ou decresceu na mesma proporção que o índice de preços pagos pela agricultura. Quando o índice de paridade é maior do que 100 isso significa que os preços recebidos pelos agricultores são superiores proporcionalmente aos preços pagos pelos mesmos e quando é menor que 100, que são inferiores.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preço Médio Observado no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(\*)

(em cruzado)

Ano e Mês	Algodão (15kg)	Café** (sc.60kg)	Café robusta (sc.60kg)	Cacau (sc.60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Boi gordo** (15kg)	Ouro** (g)
1987									
Jun.	749,41	2.885,59	N/C	4.222,00	N/C	N/C	N/C	1.199,60	963,89
Jul.	917,39	3.403,04	N/C	5.130,00	N/C	N/C	N/C	1.065,91	897,82
Ago.	1.461,90	2.734,77	N/C	5.017,62	N/C	N/C	N/C	1.258,22	1.163,01
Set.	1.745,24	5.037,50	3.255,24	6.373,81	N/C	N/C	N/C	969,31	972,08
Out.	1.638,10	4.563,25	3.430,00	5.538,00	N/C	N/C	N/C	-	1.340,97
Nov.	1.518,81	3.645,98	N/C	5.184,10	N/C	N/C	N/C	-	1.144,13
Dez.	1.992,50	6.248,01	3.533,33	7.666,67	N/C	N/C	N/C	-	1.727,25
1988									
Jan.	2.183,16	5.972,89	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.095,00	1.580,34
Fev.	2.228,33	6.790,00	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.301,94	2.058,44
Mar.	2.665,91	10.204,77	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.418,19	2.087,77
Abr.	2.593,16	9.400,26	N/C	N/C	N/C	-	N/C	2.325,68	3.008,26
Mai.	3.965,00	13.780,00	N/C	N/C	2.621,11	-	N/C	2.056,85	3.130,35
Jun.	3.754,55	15.266,82	N/C	N/C	2.203,68	-	N/C	3.607,36	4.613,64

(\*) Cotação de fechamento do mês de entrega mais próximo (primeiro futuro).

(\*\*) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Obs: Nos meses assinalados com N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Cotação Média de Fechamento para Entrega Futura na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Junho de 1988

(em cruzado)

Ano e Mês	Algodão (15kg)	Café# (sc,60kg)	Café robusta (SC,60kg)	Cacau (sc,60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Boi gordo# (15kg)	Ouro# (g)
1988									
Jun.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	2,123,33	3,267,00
Jul.	3,754,55	15,266,82	N/C	N/C	3,203,68	XXX	N/C	XXX	XXX
Ago.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	3,607,36	4,613,64
Set.	XXX	23,184,32	N/C	-	4,755,82	XXX	N/C	XXX	XXX
Out.	5,093,18	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	6,131,88	6,632,09
Nov.	XXX	XXX	XXX	XXX	6,932,80	XXX	N/C	XXX	XXX
Dez.	5,700,00	44,069,55	N/C	-	XXX	-	XXX	7,143,21	9,297,14
1989									
Jan.	XXX	XXX	XXX	XXX	6,442,00	XXX	N/C	XXX	XXX
Fev.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	9,200,00	13,180,91
Mar.	5,700,00	80,471,36	N/C	-	7,420,00	XXX	N/C	XXX	XXX
Abr.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	N/C	16,465,86
Mai.	5,900,00	112,580,23	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Jun.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	N/C	N/C
Jul.	6,100,00	154,050,23	-	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Ago.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	N/C	N/C

(#) Mudança de especialização dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Obs: Nos meses assinalados com XXX não há vencimentos de contrato; N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Número de Contratos Negociados a Termo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Ano e Mês	Algodão	Café	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Boi gordo	Ouro
1987									
Jun.	-	9.883	-	1	-	-	-	2.324	51.179
Jul.	-	2.482	130	83	-	-	-	1.604	31.067
Ago.	2	2.050	154	64	-	-	-	558	6.395
Set.	3	396	-	16	-	-	-	492	4.934
Out.	1	179	-	15	-	-	-	-	1.148
Nov.	2	129	296	40	-	-	-	-	2.075
Dez.	1	1	-	-	-	-	-	-	578
1988									
Jan.	7	2.764	-	-	-	-	-	44	34.235
Fev.	-	4.356*	-	-	-	-	-	171	19.894
Mar.	-	5.504*	-	-	-	-	-	573	23.338
Abr.	-	3.606	-	-	-	-	-	1.862	25.619
Mai.	-	3.931	-	-	156	-	-	3.858	25.902
Jun.	-	6.265	-	-	1.323	-	-	5.037	38.846
Total									
Acum.1988	7	26.426	-	-	1.479	-	-	11.545	167.834
Acum.12 meses	16	5.237*	580	218	1.479	-	-	2.654*	46.197*

(\* ) Não inclui os contratos negociados em janeiro a junho de 1988 devido às mudanças de especificação dos mesmos.

Obs: Quantidade por contrato: algodão = 500 arrobas de 15kg; café = 100 sacas de 60kg; café robusta/conillon = 100 sacas de 60kg; cacau = 50 sacas de 60kg; soja = 500 sacas de 60kg; frango congelado = 12 toneladas; garrote = 27 cabeças; boi gordo = 330 arrobas (17 a 20 cabeças); ouro = lingotes de 250g. Milho, farelo de soja e óleo de soja: sem negócios.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.



Número de Contratos em Aberto no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(♠)

Ano e Mês	Algodão	Café##	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Boi gordo##	Ouro#
1987									
Jun.	-	829	-	53	-	-	-	830	8.368
Jul.	-	590	50	63	-	-	-	395	5.592
Ago.	2	286	-	44	-	-	-	261	5.247
Set.	5	181	-	44	-	-	-	25	2.180
Out.	6	120	-	59	-	-	-	-	1.896
Nov.	8	1	-	28	-	-	-	-	379
Dez.	8	-	-	-	-	-	-	-	-
1988									
Jan.	11	591	-	-	-	-	-	131	5.888
Fev.	11	790	-	-	-	-	-	175	6.584
Mar.	1	701	-	-	-	-	-	318	4.068
Abr.	-	755	-	-	-	-	-	727	7.023
Mai.	-	1.110	-	-	156	-	-	1.301	4.808
Jun.	-	821	-	-	607	-	-	2.026	4.043

(♠) Posição do último dia do mês.

(##) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo  
Ano Agrícola 1987/88 - 3o Levantamento

Fevereiro de 1988

Produto	Area em 1.000ha		Variação percentual da área	Produção em 1.000t		Variação percentual da produção	Rendimento kg/ha		Variação percentual do rendimento
	Final 86/87	3o 87/88		Final 86/87	3o 87/88		Final 86/87	3o 87/88	
Algodão em caroço	325,30	339,40	4,3	540,00	622,50	15,3	1.660	1.834	10,5
Amendoim das águas	91,70	55,23	-39,8	120,00	109,25	-9,0	1.309	1.978	51,2
Amendoim da seca	25,70	19,65	-23,5	34,25	30,75	-10,2	1.333	1.565	17,4
Arroz em casca	299,10	273,40	-8,6	540,00	504,00	-6,7	1.805	1.843	2,1
Banana	52,41	51,79	-1,2	1.140,25	1.228,52	7,7	22.995(1)	24.749(1)	7,6
Batata das águas	12,10	10,66	-11,9	220,20	188,40	-14,4	18.198	17.674	-2,9
Batata da seca	8,10	7,10	-12,3	153,60	136,80	-10,9	18.963	19.268	1,6
Café beneficiado	749,83	763,01	1,8	748,80	296,40	-60,4	1.044(1)	429(1)	-58,9
Cana para indústria	2.057,40	2.062,30	0,2	132.050,00	133.500,00	1,1	75.341(1)	76.474(1)	1,5
Cana para forragem	77,40	76,10	-1,7	3.565,00	3.490,00	-2,1	46.059	45.861	-0,4
Cebola de soqueira	4,50	4,38	-2,7	70,48	74,85	6,2	15.662	17.089	9,1
Feijão das águas	196,40	161,30	-17,9	106,80	144,00	34,8	544	893	64,2
Feijão da seca	160,90	144,10	-10,4	100,50	120,30	19,7	625	835	33,7
Laranja	723,70	771,35	6,6	9.561,48	10.131,46	6,0	16.086(1)	15.787(1)	-1,9
Kamona	16,10	12,06	-25,1	20,50	15,15	-26,1	1.273	1.256	-1,3
Mandioca	41,53	37,77	-9,1	578,25	519,50	-10,2	21.181(1)	21.326(1)	0,7
Milho	1.464,90	1.319,10	-10,0	3.921,00	3.846,00	-1,9	2.677	2.916	8,9
Soja	459,30	494,50	7,7	978,00	1.110,00	13,5	2.129	2.245	5,4
Tomate envarado	8,10	7,93	-2,1	404,25	380,00	-6,0	49.907	47.919	-4,0
Tomate rasteiro	8,90	7,66	-13,9	320,00	290,00	-9,4	35.955	37.859	5,3
Uva para mesa	8,06	7,47	-7,4	97,13	81,89	-15,7	12.640(1)	11.647(1)	-7,9
Uva para indústria	0,89	0,51	-43,1	12,04	8,18	-32,1	13.478(1)	16.145(1)	19,8

Observação: O presente levantamento foi realizado no período de 5 a 26 de fevereiro. Mudanças nos fatores climáticos e biológicos poderão alterar essas previsões.

(1) Rendimento calculado a partir da área a ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1987/88 - 3º Levantamento  
Fevereiro de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Amendoim das águas		Amendoim da seca		Arroz	
	Área	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área	Produção
	(hectare)	(mil arrobas em caroço)	(hectare)	(mil sc. 25kg)	(hectare)	(mil sc. 25kg)	(hectare)	(mil sc.60kg em casca)
Registro	-	-	-	-	-	-	5.550	180
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	21.900	1.460
Sorocaba	7.350	900	300	30	55	5	33.550	980
Campinas	50.600	6.485	180	20	-	-	34.600	1.090
Ribeirão Preto	55.350	8.735	24.450	2.100	270	17	62.100	1.830
Bauru	6.500	855	1.850	95	820	48	8.200	195
São José do Rio Preto	62.550	7.835	3.700	245	1.300	65	68.150	1.780
Araçatuba	48.100	6.350	3.800	330	2.500	160	13.250	300
Presidente Prudente	94.400	8.670	5.650	390	3.845	230	8.750	165
Marília	14.550	1.670	15.300	1.160	10.860	705	17.350	420
Estado	339.400	41.500	55.230	4.370	19.650	1.230	273.400	8.400

Divisão Regional Agrícola	Batata das águas		Batata da seca		Cana para indústria			Cana para forragem	
	Área	Produção	Área	Produção	Cana planta	Cana para corte		Área	Produção
	(hectare)	(mil sc. 60kg)	(hectare)	(mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Área (hectare)	Produção (mil t)	(hectare)	(mil toneladas)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	220	10
São José dos Campos	935	235	610	165	-	-	-	12.800	490
Sorocaba	5.570	1.870	4.190	1.420	10.300	81.000	6.260	5.990	280
Campinas	4.025	990	1.960	590	58.000	358.000	26.540	10.100	540
Ribeirão Preto	-	-	200	55	124.300	604.700	45.820	13.660	680
Bauru	-	-	60	20	35.100	252.400	20.430	10.080	495
São José do Rio Preto	-	-	-	-	30.100	124.200	9.170	8.050	410
Araçatuba	-	-	-	-	16.200	82.800	6.560	1.940	95
Presidente Prudente	-	-	-	-	7.900	66.200	4.680	6.190	190
Marília	130	45	80	30	34.700	176.400	14.040	7.070	300
Estado	10.660	3.140	7.100	2.280	316.600	1.745.700	133.500	76.100	3.490

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1987/88 - 3º Levantamento  
Fevereiro de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Café <sup>(1)</sup>			Seringueira			Mamona	
	Pês novos sem produção (mil pês)	Pês adultos + pês novos em produção (mil pês)	Produção (mil sc.60kg beneficiado)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil litros de látex)	Área (hectare)	Produção (mil sc. de 50kg)
Registro	-	-	-	350	55	250	-	-
São José dos Campos	1.095	765	8	-	15	35	-	-
Sorocaba	2.770	18.965	185	15	-	-	-	-
Campinas	19.040	114.660	876	105	-	-	-	-
Ribeirão Preto	26.150	127.940	478	895	70	960	650	15
Bauru	5.895	90.520	486	1.340	10	95	1.690	34
São José do Rio Preto	6.540	160.015	1.825	3.310	220	1.730	660	17
Araçatuba	1.095	28.905	197	505	15	25	350	9
Presidente Prudente	1.465	85.620	415	625	5	60	8.490	220
Marília	12.320	104.270	470	905	10	40	220	8
Estado	76.370	731.660	4.940	8.050	400	3.195	12.060	303

<sup>(1)</sup> Número médio de pês por hectare: 1.059.  
Cebola de soqueira: 4.380 hectares e produção de 74.850 toneladas.  
Trigo: 184.850 hectares (Intenção de plantio).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1987/88 - 3º Levantamento  
Fevereiro de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Feijão das águas		Feijão da seca		Mandioca para indústria		Mandioca para mesa	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare) <sup>(1)</sup>	Produção (mil toneladas)	Área (hectare) <sup>(2)</sup>	Produção (mil caixas)
Registro	9.000	125	7.550	98	500	5	650	125
São José dos Campos	8.250	115	3.950	55	1.570	20	820	485
Sorocaba	113.250	1.790	107.950	1.534	1.250	15	1.170	475
Campinas	8.900	130	7.250	121	7.020	120	1.920	745
Ribeirão Preto	4.000	55	1.750	33	2.000	25	450	210
Bauru	1.700	20	1.200	16	1.380	25	310	70
São José do Rio Preto	2.800	30	1.750	22	-	-	1.620	550
Araçatuba	1.700	25	3.350	38	-	-	120	50
Presidente Prudente	4.500	35	4.200	44	1.650	15	1.080	280
Marília	7.200	75	5.150	44	13.630	215	630	190
Estado	161.300	2.400	144.100	2.005	29.000	440	8.770	3.180

Divisão Regional Agrícola	Milho <sup>(3)</sup>		Soja		Tomate envarado		Tomate rasteiro	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Registro	21.550	565	-	-	700	1.400	-	-
São José dos Campos	26.700	775	-	-	180	235	-	-
Sorocaba	223.500	9.955	13.750	493	3.450	5.990	90	5
Campinas	122.100	6.255	23.350	860	3.100	6.530	80	5
Ribeirão Preto	334.850	19.555	256.900	9.221	270	585	2.100	80
Bauru	77.800	3.120	600	23	20	35	60	5
São José do Rio Preto	215.400	10.660	18.200	646	140	310	700	25
Araçatuba	113.000	5.885	6.850	295	20	55	2.700	100
Presidente Prudente	78.700	3.010	19.200	742	25	30	1.700	60
Marília	105.400	4.320	155.650	6.220	25	30	230	10
Estado	1.319.100	64.100	494.500	18.500	7.930	15.200	7.660	290

<sup>(1)</sup> Inclui 10.350 hectares de mandioca nova para indústria.

<sup>(2)</sup> Inclui 3.060 hectares de mandioca nova para mesa.

<sup>(3)</sup> Inclui cultura consorciada e intercalada.

Girassol (das águas e da seca): 70 hectares produzindo 120 toneladas.

Sorgo granífero: 24.800 hectares, produzindo 52.200 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
 IEA - CATI  
 Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
 Ano Agrícola 1987/88 - 3º Levantamento

Fevereiro de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Caqui		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	5	10
São José dos Campos	-	5	40	-	-	-	25	420	1.790
Sorocaba	35	85	395	3.000	3.570	240	20	70	280
Campinas	45	270	1.275	2.580	1.230	100	5	100	360
Ribeirão Preto	10	135	750	160	1.700	110	-	-	-
Bauru	15	130	500	7.780	14.250	970	-	5	20
São José do Rio Preto	10	20	95	6.300	16.410	860	-	-	-
Araçatuba	-	40	125	600	860	80	-	-	-
Presidente Prudente	5	5	10	-	1.550	75	-	-	-
Marília	-	35	80	-	2.900	35	-	-	-
Estado	120	725	3.270	20.420	42.470	2.470	50	600	2.460

Divisão Regional Agrícola	Banana			Goiaba para mesa			Goiaba para indústria		
	Touc. novas (mil touc.)	Touc. em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	3.000	72.400	1.190.400	-	15	400	-	-	-
São José dos Campos	20	300	3.500	-	25	550	-	-	-
Sorocaba	40	865	17.200	-	-	-	-	-	-
Campinas	95	695	12.300	10	80	1.750	-	15	120
Ribeirão Preto	25	25	400	-	-	-	65	490	38.100
Bauru	-	25	340	-	-	-	-	5	75
São José do Rio Preto	20	95	3.500	-	-	-	65	50	1.955
Araçatuba	-	-	-	30	30	1.900	10	30	3.300
Presidente Prudente	15	5	100	-	-	-	-	-	-
Marília	15	50	780	-	-	-	-	-	-
Estado	3.230	74.460	1.228.520	40	150	4.600	140	590	43.550

Figo: 60.000 pês novos, 1.920.000 pês em produção, produzindo 10.550.000 engradados de 3,5kg para mesa e 9.060 toneladas para indústria.

Melão: 240 hectares, produzindo 4.250 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1987/88 - 3º Levantamento  
Fevereiro de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Laranja			Mamão			Manga		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil duplos)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	15	15	20	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	10	170	305	-	-	-	-	-	-
Sorocaba	365	2.590	6.130	-	-	-	-	15	45
Campinas	6.000	33.190	75.275	-	-	-	30	95	475
Ribeirão Preto	8.870	57.870	94.380	-	15	15	170	400	1.825
Bauru	410	1.030	2.735	20	65	85	30	130	385
São José do Rio Preto	9.845	32.600	67.235	200	85	100	330	330	790
Araçatuba	285	625	1.660	150	50	70	20	180	520
Presidente Prudente	90	30	35	-	-	-	15	30	60
Marília	30	230	545	10	25	30	5	40	120
Estado	25.920	128.350	248.320	380	240	300	600	1.220	4.220

Divisão Regional Agrícola	Melancia		Pêssego para mesa			Pêssego para indústria		
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	5	5	40	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	45	450	-	25	725
Sorocaba	250	3.320	60	175	3.300	-	15	330
Campinas	40	1.200	5	95	1.970	-	5	75
Ribeirão Preto	15	130	-	-	-	-	5	340
Bauru	395	13.900	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	300	5.820	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	480	15.100	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	1.100	29.400	-	-	-	-	-	-
Marília	1.560	31.280	-	-	-	-	-	-
Estado	4.140	100.150	70	320	5.760	-	50	1.470

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA  
IEA - CATI  
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,  
Ano Agrícola 1987/88 - 3º Levantamento  
Fevereiro de 1988

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Limão			Ponkan			Tangerina		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	5	35	50	-	20	35	-	-	-
São José dos Campos	5	100	275	10	435	1.100	-	10	15
Sorocaba	130	500	1.100	75	425	1.100	15	110	220
Campinas	255	860	1.810	55	1.115	2.200	20	860	1.830
Ribeirão Preto	595	1.530	3.960	15	480	955	-	470	1.020
Bauru	110	120	285	35	160	450	5	20	55
São José do Rio Preto	600	1.100	2.500	-	40	85	-	35	80
Araçatuba	70	50	85	-	-	-	-	5	30
Presidente Prudente	25	5	10	15	55	185	-	-	-
Marília	25	100	165	15	410	940	-	20	50
Estado	1.820	4.400	10.240	220	3.140	7.050	40	1.530	3.300

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.5kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.7kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	80	170	-	-	-
Sorocaba	280	4.120	1.910	120	750	3.340	-	1.950	7.250
Campinas	1.260	24.700	9.750	-	50	80	20	310	930
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	15	20	90	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	5	40	90	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	1.540	28.820	11.660	140	940	3.370	20	2.260	8.180

Mexerica: 90.000 pês novos, 570.000 pês produzindo 1.100.000 caixas Murcote: 60.000 pês novos, 1.340.000 pês produzindo 3.000.000 caixas.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.



Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Junho de 1988

(continua)

Localidade	Junho							Precipitação Acumulada (mm)	
	Precipitação(mm)		DiasChuvosos(no)		Temperatura(°C)			Agosto	Junho
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	1986/87	1987/88
DIRA de Registro									
Registro	178,7	68,6	7	8	31,0	2,0	17,0	1.387,1 (3)	1.566,2
Pariquera-Açu	52,7	68,2	6	5	26,2	5,0	16,3	...	1.847,5
DIRA de São José dos Campos									
Pindamonhangaba	114,1	19,1	7	5	31,6	0,1	17,2	1.512,7 (3)	1.226,0
Guaratinguetá	17,5	20,5	3	4	30,5	2,4	17,3	456,4 (4)	975,9 (5)
DIRA de Sorocaba									
Sorocaba	202,9	62,3	6	3	28,0	6,0	15,5	1.287,4 (3)	1.359,2
Itapetininga	206,4	49,4	6	4	25,0	1,5	15,1	1.124,6 (3)	1.164,9
Capão Bonito	232,9	45,3	6	4	27,2	0,9	14,4	1.388,6	1.144,3
Itararé	172,6	76,4	7	6	26,0	0,1	14,9	1.578,1 (6)	1.291,2
Avaré	202,9	31,8 (7)	10	3	28,0	2,8	15,6	1.540,1 (3)	1.331,1 (7)
Botucatu	121,4	25,2	5	2	28,0	0,2	14,8	1.324,7 (3)	1.347,1
DIRA de Campinas									
São Paulo(Pqe.Estado)(1)	204,4	16,9	9	5	28,0	1,9	15,9	1.774,9	1.435,0
Campinas	59,3	34,6	5	5	31,0	1,8	17,6	1.602,9	1.382,7
DIRA de Ribeirão Preto									
Ribeirão Preto	14,1	16,5	4	3	30,2	1,3	18,9	1.251,7 (3)	1.393,7
São Simão	9,5	3,8	2	2	30,7	1,6	18,7	...	1.340,1
Franca	...	...	...	...	29,0	5,0	16,7	...	...
Batatais	10,8	43,0	3	1	31,0	0,5	20,4	1.103,9 (3)	1.362,4
Orlândia	7,8	22,3 (7)	2	2	28,0	1,0	17,2	1.123,4	1.384,3 (7)
Ituverava	3,7	...	2	...	...	...	...	1.121,2	1.107,3 (8)
Barretos	20,0	11,0	2	2	32,0	6,0	21,3	1.488,2	1.829,0
Bebedouro	7,5	17,0	2	1	29,0	6,0	19,5	1.039,4 (9)	1.607,2
Jaboticabal	4,8	10,8	2	1	30,2	0,3	18,7	...	1.078,8
Araraquara	78,3	7,3	4	3	30,0	3,0	19,8	1.456,8	1.316,5
São Carlos	25,4	14,3	4	3	27,6	2,6	17,8	1.513,1	1.539,2
Taquaritinga	15,2	2,2	2	2	30,0	4,0	20,1	1.506,6	1.432,0

(1) Dados fornecidos pelo Instituto Astronômico e Geofísico (IAG-USP).

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui dezembro de 1986.

(4) Não inclui dezembro de 1986, janeiro e maio de 1987.

(5) Não inclui maio de 1988.

(6) Não inclui março de 1987.

(7) Junho de 1988, dados de 26 dias.

(8) Janeiro de 1988, dados de 20 dias; não inclui junho de 1988.

(9) Não inclui setembro e novembro de 1986.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Junho de 1988

Localidade	Junho							(conclusão)	
	Precipitação(mm)		DiasChuvosos(no)		Temperatura(oC)			Precipitação Acumulada (mm)	
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	Agosto a 1986/87	Junho 1987/88
DIRA de Bauru									
Bauru	59,0	7,3	4	4	31,0	3,0	17,0	1.428,0	1.097,7
Lins	66,5	4,8	5	2	30,0	3,0	19,0	1.314,6	1.356,0
Pirajuf	66,7	2,8	4	3	32,0	4,5	19,0	...	1.251,1
Jad	95,5	3,2	5	3	30,0	4,0	17,9	1.378,5	1.560,2
DIRA de S.J. do Rio Preto									
S.J. do Rio Preto	1,4	3,2	2	1	28,0	9,0	19,9	897,7	1.209,8
Olimpia	21,5	9,8	2	2	30,0	3,0	17,7	1.289,5 (3)	1.392,2
Catanduva	...	1,5	...	1	31,2	4,2	19,9	...	1.172,3
Novo Horizonte	20,0	0,9	3	1	32,0	1,0	17,9	1.164,7	1.373,5
Votuporanga	...	9,4	...	1	35,0	3,7	19,9	...	1.435,0
Fernandópolis	2,0	10,0	1	1	31,0	8,5	20,6	1.372,0	1.777,6
Jales	1,0	10,7	1	1	32,0	5,0	20,1	...	1.305,7
Sta. Fé do Sul	2,6	0,1	1	1	32,6	4,0	19,7	1.174,9	1.492,5
Tanabi	8,0	14,0	2	2	34,0	1,0	19,3	1.029,9	1.665,0
DIRA de Araçatuba									
Araçatuba	13,0	12,5	3	1	29,0	8,0	19,4	981,3	911,3
General Salgado	3,0	...	3	...	38,0	6,0	22,8	1.043,1 (3)	1.160,1
Andradina	7,0	0,4	3	1	31,8	3,8	19,4	999,3	1.168,5
Pereira Barreto	15,0	1,2	3	1	32,0	7,0	20,2	1.033,6	1.427,1
DIRA de Presidente Prudente									
Presidente Prudente	44,2	14,4	5	3	30,8	1,1	18,8	1.261,4	1.349,7
Martinópolis	26,0	8,0 (10)	3	1	28,0	8,0	20,0	...	1.211,4 (10)
Presidente Wenceslau	35,7	16,4	4	2	29,5	3,6	18,0	1.064,9	1.083,6
Uracena	33,8	10,7 (11)	5	1	31,0	0,9	20,9	1.190,5	1.374,2 (11)
Adamantina	24,0	24,0	2	3	32,8	2,2	19,7	1.763,6	2.001,7
Oswaldo Cruz	31,9	2,3	2	3	30,0	3,0	18,1	1.597,0	1.774,8
DIRA de Marília									
Marília	121,5	5,0	5	1	32,4	2,0	18,3	1.520,6	1.879,8
Garça	121,0	14,0	4	2	30,0	3,0	18,5	...	1.698,3
Ourinhos	249,4	97,0	5	5	32,6	3,8	17,9	1.529,7	1.561,5 (12)
Sta. Cruz do Rio Pardo	272,0	109,4	6	5	29,9	2,0	15,9	1.789,3	1.417,0
Assis	187,0	29,5	6	4	30,0	2,4	16,3	1.510,8	1.447,7
Paraguape Paulista	78,1	36,7	5	4	29,0	2,0	17,0	1.042,2 (13)	1.002,2
Tupã	36,1	15,9	4	4	30,0	7,0	19,6	1.244,5	1.390,6

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui dezembro de 1986.

(10) Junho de 1988, dados de 23 dias.

(11) Junho de 1988, dados de 28 dias.

(12) Maio de 1988, dados de 27 dias.

(13) Não inclui janeiro de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS - 07/88

Boletim Mensal do Instituto de Economia Agrícola

### EQUIPE RESPONSÁVEL

**Editores Responsáveis:** Alfredo Tsunechiro e Sônia Santana Martins

**Revisão Técnica de Textos:** Flavio Condé de Carvalho, Alberto Veiga e Luiz Henrique de Oliveira Piva

### ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Maura Maria Demétrio Santiago
- **Preços Recebidos pelos Fruticultores e Olericultores:** Nilton Geraldo Santos de Albuquerque
- **Preços Pagos:** Rosa Maria Pescarin Pellegrini e Samira Aoun Marques
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli e Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi
- **Preços no Atacado:** Maria de Fátima Packer
- **Mercado a Termo:** Alfredo Tsunechiro
- **Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas no Estado de São Paulo:** Ana Maria Montargio Pires de Camargo, Abel Ciro Minniti Igreja, Denise Viani Caser e José Roberto Vicente
- **Dados Climáticos:** José Roberto Vicente
- **Exportação:** Paulo Augusto Wiesel

### EQUIPE DE APOIO

**Supervisão:** Elcio Umberto Gatti

**Editoração:** Celuta Moreira Cesar Machado

**Revisão Gráfica:** Maria Áurea Cassiano

**Processamento dos quadros estatísticos:** Deunice Aparecida R. Garcia

**Datilografia dos quadros das Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas:** Leny Machado de Mello Nunes

**Composição de texto:** Lenilda Moraes do Nascimento e Roseli Clara Rosa Trindade

**Desenhista:** Meire Lilian de Oliveira

**Divulgação/assinaturas:** Maria de Lourdes Barros Camargo

### ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Osanir Camilo da Silveira e Paulo Teixeira Mourão
- **Preços Pagos:** Olívia Lima Amorim
- **Preços no Atacado:** Jaime José de Lira e Nelson Zamperetti Fiori
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli
- **Mercado a Termo:** Benedito Barbosa de Freitas
- **Dados Climáticos:** Maria Elisa Siqueira Silva, Mario P.A. Olivetti e Sandra M. Costa
- **Exportação:** Edson Rocha da Silva e Jair A. da Silva
- **Gráfica:** Roberto Magno M. Bezerra, Affonso Celso Pinheiro, Geraldo Márcio de Almeida, João Soares dos Santos, José Ronaldo de Sousa, Laércio dos Reis, Osvaldo Neris da Silva e Paulo A. Haberbeck Brandão

**AGRICULTURA EM SÃO PAULO**  
**Artigos Integrantes dos Exemplos de 1972 a 1987**

**1972 – Ano XIX – Tomo I**

- Análise de funções de custo para a tomaticultura em Indaiatuba, Estado de São Paulo – D. Sodrzejewski e P.F.C. de Araújo.
- Pré-estudo de viabilidade da industrialização do abacaxi na região do Vale do Ribeira – G.L.S.P. da Silva.
- Diagnóstico dos sistemas de armazenagem a frio de pescado, aves, frutas e suco de frutas no Estado de São Paulo – E.R. de Lins et alii.

**Ano XIX – Tomo II**

- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custo - parte I – M.L.B. D'Apice e P.C. Junqueira.
- Comparação regional de rendimentos para 18 culturas no Estado de São Paulo, 1967/68 a 1970/71 – H.F. de Noronha, L.C. Assef, e F.A.A. Séver.
- Relações fator-produto na cultura do milho em Jardinópolis e Guaíra, Estado de São Paulo, 1969/70 – J.V. Biserra e P.F.C. de Araújo.
- Análise comparativa de preços no varejo dos gêneros alimentícios na Capital de São Paulo – P.C. Junqueira, M.I. Lazzarini e W.L. do Canto.
- Elaboração de um índice de salários rurais para o Estado de São Paulo – P.V. Sendin.
- Pesquisa em crédito rural – P.F.C. de Araújo.

**1973 – Ano XX – Tomos I e II**

- Situação da pecuária leiteira em São Paulo – L. Moricochi et alii.
- A resposta da área de café em São Paulo às variações de preço – R.G. Saylor.
- Relações de custo de produção de milho no Município de Guaíra, Estado de São Paulo, 1971 – A. Benevenuto e P.F.C. de Araújo.
- Alocação de recursos e combinação de atividades pela programação linear em empresas leiteiras na região de Lins, Estado de São Paulo – E.M. Neves e H. Tollini.
- Aspectos econômicos da adubação em milho – H. de Campos, P.F.C. de Araújo e H.V. de Arruda.
- Análise econômica dos recursos utilizados na produção de arroz irrigado, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, 1969/70 – L.M. Pellegrini e outros.
- Oferta agregada de algodão no Estado de São Paulo pelo modelo de Nerlove – E. H. Tachizawa.

**1974 – Ano XXI – Tomo I**

- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa do algodão em São Paulo, Brasil – W. Ayer e G.E. Schuh.
- Subsídios a uma política de regionalização agrícola no Estado de São Paulo – R. C.M. Vollet, A. Veiga e J.J.C. Engler.
- A agricultura e o processo brasileiro de desenvolvimento – R.A. Dias.
- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custos – parte II – P.C. Junqueira e M.L.B. D'Apice.
- Minimização de custo do transporte de álcool – N.S. de Figueiredo, J.F. Graziano da Silva e E.M. Neves.

#### 1974 – Ano XXI – Tomo II

- Análise dos mercados internacional e brasileiro de fertilizantes – N.M. do Anjos e J.F. Noronha.
- Preço, qualidade e a procura do café – R. Saylor e C.F.T. de Freitas.
- O mercado internacional de cacau em 1980: uma comparação de políticas alternativas – F.B.H. de Melo.
- Análise da demanda e da oferta de oleaginosas no Estado de São Paulo – M.S. do Carmo e R.G. Saylor.
- Situação do Brasil no comércio internacional de carne bovina: importância, tipos exportados e mercados potenciais – E.R. de Lins.
- Um estudo sobre alocação eficiente de recursos ao nível de empresa rural no sul do Brasil – J. de Noronha.

#### Ano XXI – Tomo III (Esgotado)

- O Brasil e o mercado internacional de carne bovina, milho e soja – F.B.H. de Melo.
- Análise da produtividade de algodão e soja com a aplicação do modelo Ulveling – Fletcher – J.R.V. de Camargo e J.J.C. Engler.
- Dimensionamento de amostra para estimativa e previsão de safra no Estado de São Paulo – H. de Campos e L.H.O. Piva.
- Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Estado de São Paulo – R.M.C. Pescarin e D.W. Larson.
- Procura e oferta de mão-de-obra agrícola no Estado de São Paulo – R.G. Saylor.
- Estrutura da oferta de oleaginosas e demanda de óleos comestíveis em São Paulo – I.A. Pedroso e F.A.A. Séver.
- Crescimento e desenvolvimento da agricultura paulista – P.F.C. de Araújo et alii.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; comentário – G. Saylor.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; resposta – H.W. Ayer e G.E. Schuh.

#### 1975 – Ano XXII – Tomos I e II

- Política cambial e exportações agrícolas no Brasil, 1947-68 – Alberto Veiga e G. Edward Schuh.
- Análise econômica de engorda de bovinos de corte – C.A. Vieira.
- Período ótimo de confinamento de bovinos de corte – N.B. Martin e Z.A. Pires.
- Parque industrial de carnes: características e eficiência das unidades abatedoras de bovinos no Estado de São Paulo – M.L. D'Apice Páez.
- Planejamento de empresas agrícolas pelo método do orçamento total (modelo de simulação) – N.B. Martin.
- Avicultura na economia agrícola de São Paulo – L.H.O. Piva et alii.
- A utilização de fertilizantes e a modernização da agricultura paulista – F.B.H. de Melo.

#### 1976 – Ano XXIII – Tomo I

- A pecuária bovina de corte no Estado de São Paulo – N.K. Toyama, N.B. Martin e E.H. Tachizawa.
- Considerações teóricas sobre custos de produção na agricultura – G.E. Schuh.
- Metodologia de custo de produção utilizada pelo IEA – M. Matsunaga et alii.
- A política de importação de insumos agrícolas no Brasil, 1948-67 – G.E. Schuh e A. Veiga.
- A evolução e composição da população agrícola no Estado de São Paulo – G. Toscano.

**1976 – Ano XXIII – Tomo II**

- Custo de formação de pastagens de diferentes gramíneas em São Paulo, 1973 – Z.A. Pires, N.B. Martin e C.A. Vieira.
- Fluxo regional, inter-regional e interestadual de bovino de corte no Estado de São Paulo – I.J.E. Goldenberg.
- O transporte na comercialização de bovinos de corte no Estado de São Paulo – A.M. Furtado Jr.
- Caracterização da oferta de crédito rural à pecuária de corte – A. de Lima Fº.

**1977 – Ano XXIV – Tomos I e II**

- Análise econômica da produtividade dos recursos na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin, N.K. Toyama e Z.A. Pires.
- Acumulação de Capital na propriedade agrícola, Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo – I.A. Pedroso.
- Uma estratégia de estabilização de renda para os avicultores paulistas – P.D. Criscuolo, M.L.C. Arruda e F.C. de Carvalho.
- A força de trabalho volante na agricultura paulista – J. C. Gasques et alii.
- A contabilidade social do setor agrícola, Estado de São Paulo, 1971/72 – A.A. Veiga Fº.
- Preços médios recebidos pelos agricultores: metodologia de dimensionamento de amostras – E.E. Peceguini.

**1978 – Ano XXV – Tomos I e II**

- Administração, tecnologia, custos e rentabilidade na bovinocultura de corte do Estado de São Paulo, 1972/73 – N.B. Martin, C.A. Vieira e Z.A. Pires.
- Mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: uma abordagem estrutural – M.S. Barros et alii.
- Análise comparativa da produtividade de recursos na produção de milho em duas regiões com diferentes níveis de tecnologia – A. Negri Neto e J.F. de Noronha.
- Floricultura na Economia Agrícola do Estado de São Paulo – parte I: Rosas – P.D. Criscuolo et alii.

**1979 – Ano XXVI – Tomo I**

- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: amendoim em grão – R.M.M. Topel, I.J.E. Goldenberg e E.R. de Lins.
- Contribuição ao estudo da olericultura paulista – F.A. Pino et alii.
- Considerações sobre a classificação e embalagem do pepino no mercado paulista – A.L. de Carvalho e F.C. de Carvalho.
- A soja na avicultura – S. Nogueira Jr. e P.D. Criscuolo.
- Os rumos da pesquisa agrícola e o problema da produção de alimentos: algumas evidências no caso de São Paulo – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Preços médios recebidos pelos agricultores do Estado de São Paulo: Metodologia de cálculo e de controle de qualidade – M.S. do Carmo e M.M.D. Santiago.
- O pluralismo tecnológico na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin.
- Custo de produção e análise de renda da cultura do arroz de sequeiro no Município de Olímpia, DIRA de São José do Rio Preto, ano agrícola 1973/74 – N.T.C. de Mello.

**1979 – Ano XXVI – Tomo II**

- Análise regional da produção e utilização de recursos na agricultura paulista através de um modelo de programação – G.L.S.P. da Silva et alii.
- Redimensionamento da amostra para levantamento de preços a nível de varejo na Cidade de São Paulo – E.E. Peceguini.
- Pesquisa e produção agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N. B. Martin.

**1980 – Ano XXVII – Tomo I**

- Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma: análise de parcelas de mercado – F.C. de Carvalho, S. Nogueira Jr. e M.M. Pinto.
- Comparação analítica da variação estacional no mercado pesqueiro do Estado de São Paulo – F.C. de Carvalho e M.L.C. Arruda.
- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: óleo de amendoim – I.J.E. Goldenberg et alii.
- Análise de alocação de recursos na produção de arroz de sequeiro, Município de Olímpia, Estado de São Paulo, 1973/74 – C.R.L. da Silva et alii.
- Estrutura do mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: metodologia de amostragem e estimação dos parâmetros através de estratificação de eficiência máxima – M.N. de Camargo et alii.

**Ano XXVII – Tomo II**

- Avaliação econômica do uso de fertilizantes em áreas selecionadas na Região Centro-Sul – A. Negri Neto e N.M. dos Anjos.
- Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno – A.L. de Carvalho et alii.
- Fatores associados ao uso de crédito na agricultura – P.F.C. de Araújo.
- Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas – S. Schattan.

**1981 – Ano XXVIII – Tomos I e II (Esgotado)**

- Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Análise econômica de experimentos de adubação na cultura de algodão – J.R.V. de Camargo.
- Análise do Programa Nacional do Alcool e suas implicações para o setor agrícola paulista – N.B. Martin, L.F.B. Cancegliero e A.A. Veiga Fº.
- Evolução das principais culturas paulistas em relação à área, custo, preço mínimo e crédito rural – M.A. de Carvalho e M.T.C. Gimenes.
- Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma – S. Nogueira Jr.
- Avicultura no Brasil, 1970/78: contribuição para um programa de desenvolvimento – N. Giulietti et alii.

**1982 – Ano XXIX – Tomos I e II**

- Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil – G.L.S.P. da Silva.
- Perfil setorial da armazenagem a meio ambiente no Estado de São Paulo – S. Nogueira Jr.
- O uso da energia na agricultura paulista – A.A.B. Junqueira, P.D. Criscuolo e F.A. Pino.
- Aspectos econômicos da cultura do cogumelo – M. Matsunaga, D. Ribeiro Jr. e F.A. A. Séver.
- Variação de preços das hortaliças a nível de varejo na Cidade de São Paulo – L.H. Ueno, A.A. Amaro e E.E. Bortoleto.

**1983 – Ano XXX – Tomos I e II**

- Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1929-69 – A.E.B. Garcia.
- Perfil energético da agricultura paulista – E.P. Castanho Fº e D. Chabaribery.
- Análise quantitativa do desempenho da agricultura paulista, 1966-77 – A.C.M. Igreja et alii.
- Classificação dos produtores rurais do Estado de São Paulo de acordo com o valor da produção e sua distribuição por tamanho e localização dos imóveis – M.A. de Carvalho et alii.
- Demanda internacional do algodão – N.K. Toyama e S. Nogueira Jr.

**1984 – ANO XXXI – TOMOS I e II**

- Contribuição da pesquisa e da extensão rural para a produtividade agrícola: observações no caso de São Paulo – Gabriel L.S.P. da Silva
- Adoção tecnológica na agricultura paulista – Zuleima Alleoni P.S. Santos

**1985 – Ano XXXII – Tomos I e II**

- Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira - M. de Lourdes do Canto Arruda, Flavio C. de Carvalho, Sebastião Nogueira Junior e Domingos Desgualdo Neto
- Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Paulo na década de setenta - Ana Elisa B. Garcia
- A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo - Alceu de A. Veiga Filho, Luiz Carlos Assef e Maria Célia M. de Souza
- Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar - Ana M. M. P. de Camargo e Zuleima A. P. de Souza Santos

**1986 – Ano XXXIII – Tomos I e II(\*)**

- Evolução do setor de defensivos agrícolas no Brasil, 1964-83 - Célia R.R.P. Tavares Ferreira, Flavio Condé de Carvalho e Antonio José Braga do Carmo
- Estudo econômico da irrigação com emprego de energia fóssil versus energia elétrica - Nilda T.C. de Mello, Arthur Antonio Ghilardi, Sílvia Toledo Arruda, Waldemar P. de Camargo Filho, Daniel Ribeiro Junior e Ikuyo Kiyuna
- Desempenho de propriedades agropecuárias paulistas, 1970 a 1983: um estudo de caso - Arthur Antonio Ghilardi e Paul Frans Bemelmans
- Como medir a produtividade agrícola: conceitos, métodos e aplicações no caso de São Paulo - Gabriel L.S.P. da Silva e Heron Carlos Esvael do Carmo

**1987 – Ano XXXIV – Tomos I e II(\*)**

- Aspectos econômicos da adubação de pastagens no Estado de São Paulo - Gabriel L.S.P. da Silva e Zuleima A.P. de Souza Santos
- Análise do mercado de terras no Estado de São Paulo, 1969 a 1986 - Célia R.R.P. Tavares Ferreira e Ana M.M. Pires de Camargo
- Composição de gastos da agricultura paulista, 1980-81 - Samira Aoun Marques, Rosa Maria P. Pellegrini, Regina V. Petti e Valéria P. Wedekin
- O consumo de café no Brasil, 1960-81 - Samira Aoun Marques
- Escolaridade e mão-de-obra rural no Brasil, 1970-80 - Antonio C.M.Thame, José R. Vicente e Maria C.M. Vicente

---

(\*) No prelo.



**RELATÓRIOS DE PESQUISA**  
(não esgotados)

01/76 – Comércio de bovinos de corte ao nível do produtor no Estado de São Paulo	
02/76 – Exportações agrícolas de São Paulo, seu potencial: farelo de amendoim	14p.
04/76 – As novas exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - transporte marítimo	59p.
05/76 – Análise de relações de custo de produção da cultura do amendoim das águas no Estado de São Paulo	50p.
07/76 – Custos operacionais e análise da renda da cultura do pêssego	48p.
10/76 – Análise econômica de custos de beneficiamento de algodão no Estado de São Paulo	24p.
11/76 – Determinação de economia de escala na indústria de descaroçamento de algodão	44p.
13/78 – Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - amendoim em grão	35p.
15/79 – Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas	65p.
18/79 – Vendas em comum nas cooperativas de produtores agrícolas no Estado de São Paulo	38p.
19/79 – Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma - análise de parcelas de mercado	35p.
20/79 – Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno	12p.
01/80 – A evolução da cafeicultura em São Paulo	28p.
02/80 – Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil	35p.
03/80 – Perfil da roseicultura no Estado de São Paulo, 1976/77	17p.
04/80 – Análise econômica de experimentos de adubação na cultura do algodão	56p.
05/80 – Participação de cooperativas de cafeicultores na comercialização do café no Estado de São Paulo	17p.
10/80 – Margens de comercialização de pescado em São Paulo, 1975/77	64p.
11/80 – Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma	22p.
01/81 – Linguagem científica e ciência	35p.
02/81 – Programa de assistência creditícia à cafeicultura em São Paulo	12p.
03/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Brasil, 1954/77	88p.
04/81 – Análise comparativa de custos de produção e renda na cultura da cana-de-açúcar, regiões de Ribeirão Preto e Piracicaba, Estado de São Paulo, ano agrícola 1975/76	37p.
05/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região Sul, Brasil, 1954/77	35p.
	36p.

06/81 – Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil	16p.
07/81 – Três décadas de produção de cebola no Brasil	15p.
08/81 – Perfil setorial de armazenamento a meio ambiente no Estado de São Paulo	31p.
11/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região centro, 1954/77	36p.
13/81 – O uso de energia na agricultura paulista	58p.
14/81 – Aspectos econômicos da cultura do cogumelo	22p.
15/81 – Análise da relação benefício e custo social da política de subsídio ao uso de fertilizantes no período 1966/74	14p.
16/81 – Experimentos de adubação: Avaliação econômica em treze Estados do Brasil	43p.
17/81 – Estudos de embalagens para produtos hortícolas: o caso da caixa K	29p.
01/82 – Demanda internacional de algodão	14p.
03/82 – Crescimento diferenciado da soja no Brasil: uma análise regional	23p.
04/82 – Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1920-69	62p.
05/82 – Canais de comercialização de feijão no Estado de São Paulo, 1981	12p.
02/83 – O “pacote tecnológico” do milho em Santa Catarina: uma abordagem econômica	37p.
03/83 – Um modelo de decisões para a avicultura utilizando análise de sistema	64p.
04/83 – Análise econômica da utilização da adubação verde nas culturas de algodão e soja em rotação com milho e amendoim	30p.
05/83 – Análise econômica do sistema de produção de soja, Rio Grande do Sul, 1978/79	36p.
06/83 – Transmissão de preços de algodão nos mercados interno e externo	9p.
07/83 – Fontes de crescimento e aspectos da produção de feijão no Estado de São Paulo	31p.
08/83 – Abastecimento de mercados urbanos – zona cerealista da Capital	23p.
09/83 – Evolução do setor de fertilizantes no Brasil, 1954/80	32p.
10/83 – Palavra-decalque: a morte da significação e a editoração científica	18p.
11/83 – A crise energética e o PROÁLCOOL: algumas considerações	18p.
12/83 – Índice remissivo de estatística e artigos técnicos publicados em Informações Econômicas, 1966/81	71p.
01/84 – A produção de alimentos e outros aspectos conflitantes na política agrícola atual – o caso do PROÁLCOOL: uma visão especulativa	14p.
02/84 – Comercialização de mandioca de mesa na Cidade de São Paulo	11p.
03/84 – Comparação dos preços de hortaliças no varejo paulista, 1977/81	10p.
04/84 – Critérios para divulgação da pesquisa científica	69p.
05/84 – Aspectos da obra econômica de Malthus	19p.
06/84 – Concentração da capacidade de processamento industrial de soja em grão no Brasil	16p.
07/84 – Análise de uma política de estabilização de preços sobre alguns produtos agrícolas	9p.

08/84 – Falta de resposta em levantamentos por amostragem: um estudo de caso	25p.
09/84 – Análise da eficiência produtiva da atividade leiteira no Vale do Paraíba	42p.
10/84 – Análise de erros não amostrais em levantamentos para previsão e estimativa de safras no Estado de São Paulo	25p.
11/84 – Países europeus como mercados para produtos hortigranjeiros selecionados	27p.
12/84 – Efeitos das condições de tempo sobre a produtividade agrícola no Estado de São Paulo	20p.
13/84 – Avaliação econômica de sistemas de produção: algodão em Goiás	42p.
14/84 – A questão energética	15p.
15/84 – Projeções de áreas e previsões de rendimentos de feijão e de arroz, nas DIRAs de Sorocaba e São José do Rio Preto	28p.
01/85 – Efeitos da regionalização sobre os preços recebidos pelos pecuaristas no Estado de São Paulo	30p.
02/85 – Organização e estrutura da indústria paranaense de descaroçadores de algodão	17p.
03/85 – O impacto da política comercial na agricultura analisado sob a ótica da proteção efetiva	11p.
04/85 – Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira	24p.
05/85 – Origens da agricultura industrializada	12p.
06/85 – A cultura da seringueira em São Paulo - viabilidade econômica	33p.
07/85 – Disponibilidade de alimentos a nível regional no Estado de São Paulo, 1974-83	75p.
08/85 – A evolução do uso da mão-de-obra e da mecanização em culturas no Estado de São Paulo	22p.
09/85 – Aspectos agroeconômicos da soja	139p.
10/85 – Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar	57p.
01/86 – Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Paulo na década de setenta	52p.
02/86 – Evolução do setor de defensivos agrícolas no Brasil, 1964-83	51p.
03/86 – Como medir a produtividade agrícola: conceitos, métodos e aplicações no caso de São Paulo	29p.
04/86 – O uso da função logística e a evolução tecnológica das culturas do arroz, banana, feijão e tomate	41p.
05/86 – Alguns problemas básicos de política econômica com referência especial à política agrícola	14p.
06/86 – Agricultura paulista: da modernização à crise	21p.
07/86 – Análise econômica da opção de substituir importação por produção interna – o caso do trigo	26p.
08/86 – A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo	21p.
09/86 – Comportamento dos preços de olerícolas nos mercados atacadistas e fluxo de produção regional no Brasil, 1977-83	79p.
10/86 – Estudo econômico do emprego da irrigação com energia fóssil versus energia elétrica	30p.

11/86 – Características da pequena produção leiteira na Delegacia Agrícola de Presidente Prudente, Estado de São Paulo	31p.
12/86 – Pesquisa, tecnologia e rendimento dos principais produtos da agricultura paulista	79p.
13/86 – Variações do tempo e da produtividade agrícola: proposta de uma metodologia de análise e sua aplicação para a cultura do café no Estado de São Paulo.	28p.
14/86 – Oferta de alimentos no Brasil e a questão do trigo: algumas considerações	17p.
15/86 – Capacidade de autofinanciamento da agricultura paulista	138p.
16/86 – Mercado de exportação de açúcar do Brasil: modelos de equilíbrio e desequilíbrio e avaliação da política de estabilização	99p.
17/86 – Algumas considerações sobre a questão agrária brasileira	17p.
18/86 – O desempenho dos mercados a termo: os casos do café, soja e boi gordo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo	123p.
19/86 – O uso de fertilizantes no Estado de São Paulo, ano agrícola 1983/84	38p.
20/86 – Os efeitos do plano de estabilização no setor agrícola	14p.
21/86 – Desempenho de propriedades agropecuárias paulistas, 1970 a 1983: um estudo de caso	42p.
01/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade da soja no Estado de São Paulo	14p.
02/87 – A bananicultura paulista em 1980: tópicos da produção e dimensionamento de amostras para previsão de safras	30p.
03/87 – Abastecimentos de centros urbanos no Estado de São Paulo – mercados municipais	33p.
04/87 – Análise do mercado de terras no Estado de São Paulo, 1969 a 1986.	53p.
05/87 – Comportamento das previsões das safras agrícolas do Estado de São Paulo em relação à estimativa final	22p.
06/87 – O Impacto da política comercial brasileira na agricultura	97p.
07/87 – Análise de investimentos em sistemas de produção de eucalipto em uma propriedade agrícola	15p.
08/87 – Capitalismo e cooperativismo na agricultura	47p.
09/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade do algodão em São Paulo	17p.
10/87 – A política agrícola e a composição da produção e utilização de mão-de-obra na agricultura paulista na década de setenta	182p.
11/87 – Risco e seguro das atividades agrícolas	72p.
12/87 – Estrutura fundiária, desenvolvimento regional e condições nutricionais em São Paulo - alguns aspectos e estudo de caso	33p.
13/87 – Aspectos econômicos da adubação de pastagens no Estado de São Paulo	27p.
14/87 – Uma análise dos fatores que influenciam a produção agrícola no Estado de São Paulo: alimentos versus produtos exportáveis	64p.
15/87 – A economia como instrumento de conscientização	21p.
16/87 – Trabalho volante na agricultura paulista, 1975 a 1986	31p.

17/87 – Análise econômica da produção da borracha natural no Estado de São Paulo	130p.
18/87 – Minimização do custo de transporte rodoviário de oleaginosas para industrialização no Estado de São Paulo	21p.
19/87 – A organização sindical dos trabalhadores rurais: contribuição ao estudo do caso do Estado de São Paulo, entre 1954/1964	170p.
20/87 – O consumo de café no Brasil, 1969-1981	130p.
21/87 – Composição de gastos da agricultura paulista, 1980/81	25p.
22/87 – Sistemas de ponderação para cálculo de índices de preços pagos pela agricultura paulista: uma análise comparativa	20p.
23/87 – Consistência das previsões de safra de algodão, milho e soja nos Estados Unidos, Brasil e em São Paulo	36p.
24/87 – Dívida externa brasileira	23p.
25/87 – Controle de qualidade dos preços médios recebidos pelos agropecuaristas do Estado de São Paulo – dimensionamento da amostra	64p.
26/87 – Escolaridade e mão-de-obra rural no Brasil, 1970-80	37p.
27/87 – Consideração sobre a agroindústria do milho	18p.
28/87 – Área de pastagens regionais: composição e participação por variedade de gramínea no Estado de São Paulo	26p.
29/87 – Os centros de documentação – informação em relação às bibliotecas convencionais no Estado de São Paulo	96p.
30/87 – Transformações na agricultura paulista na década de setenta, ao nível de tamanho de propriedade	168p.
31/87 – Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos conceituais	19p.
32/87 – Índice remissivo da série Relatório de Pesquisa – 1981 a 1986	27p.
33/87 – Fluxos de transformação da produção vegetal em produção animal	25p.
34/87 – Estacionalidade e grau de concentração das importações brasileiras de fertilizantes e matérias-primas	32p.
35/87 – Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos dos contratos de compra e venda de produtos agrícolas	26p.
01/88 – Tecnologia socialmente apropriada: adubação verde	26p.
02/88 – Diagnóstico da pequena produção leiteira – Delegacia Agrícola de Marília, Estado de São Paulo	23p.
03/88 – Análise do setor agrícola brasileiro	162p.
04/88 – Metodologia para se avaliar os efeitos do plano de estabilização no processo de produção em vários estágios: o caso do produtor-consumidor	20p.
05/88 – Cultivo de mexilhão ( <b>Perna, perna</b> , Linnaeus, 1758) no litoral norte do Estado de São Paulo: aspectos produtivos e econômicos	25p.
(*)06/88 – Aspectos da política de crédito de custeio agrícola: valores, liberações e encargos financeiros, 1979 a 1987	31p.
(*)07/88 – Utilização da adubação foliar na agricultura	21p.
(*)08/88 – Avaliação do emprego de calcário agrícola pela agricultura paulista	45p.
(*)09/88 – Aspectos econômicos da citricultura paulista na década de oitenta	26p.
(*)10/88 – Substituição do açúcar por xarope de milho rico em frutose (HFCS) nos Estados Unidos: implicações para o Brasil	9p.
(*)11/88 – Análise quantitativa dos padrões de redistribuição regional na agricultura paulista, 1969-85	24p.
(*)12/88 – A pequena produção leiteira: a delegacia agrícola de Itu, Estado de São Paulo	26p.
(*)13/88 – Análise estatística dos agrupamentos de culturas e de seus impactos sobre a estrutura de cultivo no Estado de São Paulo, 1970-85	45p.

(*)14/88 – Proposta de nova metodologia de custo de produção do Instituto de Economia Agrícola	14p.
(*)15/88 – Controle de preços do complexo soja: margens de comercialização e ganhos econômicos potenciais, via redução de custos	18p.
(*)16/88 – A evolução da soja no Estado de Goiás e seu impacto na composição agrícola	20p.
(*)17/88 – Abordagem metodológica da ponderação dos preços médios mensais pelos agricultores no Estado de São Paulo	18p.
(*)18/88 – População residente nos imóveis rurais do Estado de São Paulo: alguns indicadores sócio-econômicos, 1970-86	26p.
(*)19/88 – Estudo da estacionalidade de vendas dos fatores de produção agrícola 1980-86	18p.
(*)20/88 – O caráter distributivo do crédito rural de custeio agrícola no Estado de São Paulo	18p.
(*)21/88 – Algumas considerações sobre a modernização da agricultura e formação do complexo agroindustrial	25p.
(*)22/88 – Perspectivas da cultura do trigo na Região Centro-Sul	22p.
(*)23/88 – Análise da rentabilidade do feijão para os pequenos agricultores a partir da tipificação dos seus sistemas de produção e de cultivo, safra da seca, Município de Itararé, São Paulo, 1986	74p.
(*)24/88 – Rendimento de culturas no Estado de São Paulo - evolução recente e diferenças regionais	34p.
(*)25/88 – Agricultura alternativa frente a agricultura química: estrutura de custo e rentabilidade econômica para diversas atividades	41p.

---

(\*) No prelo.

DIVISÃO DE APOIO À PESQUISA – Av. Miguel Estéfano, 3900 (CEP 04301)  
 Caixa Postal 8114 (CEP 01051) – Tel. (011) 276-9266 – São Paulo – SP

**TABELA DE PREÇOS DOS PERIÓDICOS DO IEA(1)**

Número de ordem	Discriminação	Preço para Território Nacional (Cz\$)	
		Unitário	Assinatura
01	<b>AGRICULTURA EM SÃO PAULO</b>	435,00	
02	<b>RELATÓRIO DE PESQUISA</b>		
	até 20 páginas	80,00	
	de 21 a 50 páginas	160,00	
	de 51 a 100 páginas	275,00	
	acima de 100	470,00	
03	<b>INFORMAÇÕES ECONÔMICAS</b>	255,00	3.240,00(2)
04	<b>INFORMAÇÕES ECONÔMICAS Nº 07</b>	435,00	
05	<b>PROGNÓSTICO</b> Edições esgotadas: 1980 e 1983	590,00	
06	<b>PROGNÓSTICO REGIÃO CENTRO-SUL</b> (Não será mais impresso) Edições disponíveis: 1976, 78, 80 e 84	590,00	
07	<b>AGRICULTURA: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS</b>	385,00	
08	<b>BOLETIM DIÁRIO DE PREÇOS(3)</b>	65,00	
	assinatura mensal	-	1.300,00
	assinatura trimestral	-	2.600,00
	assinatura semestral	-	3.900,00
09	<b>PREVISÃO E ESTIMATIVA DE SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO</b>	45,00	225,00(4)

(1) Portaria CSE com vigência a partir de 28/05/88.

(2) Anual: doze fascículos consecutivos, incluindo números especiais.

(3) Não sai aos sábados, domingos, feriados e dias de ponto facultativo. São em média 20 números por mês. Não se faz assinatura anual.

(4) Cinco exemplares por ano.

**PUBLICAÇÕES DO IEA – Ficha de Cadastro**  
**Assinatura e/ou Aquisição Avulsa de Periódicos (1)**

Publicações solicitadas: (queira assinalar com um X no quadrinho)

- Agricultura em São Paulo (anos .....
- Relatório de Pesquisa (nºs .....
- Informações Econômicas (assinatura anual: 12 números)
- Informações Econômicas (Exemplares avulsos nºs .....
- Agricultura: Situação e Perspectivas (anos .....
- Prognóstico (anos .....
- Prognóstico Região Centro-Sul (anos .....

Nome: .....

Endereço: (rua, nº, andar, etc) .....

Caixa Postal nº .....

Cidade: .....

CEP: ..... Estado (sigla) .....

Ramo de atividades (favor preencher este item, de importância para nosso cadastramento):  
.....  
.....  
.....

Estou fazendo a remessa de Cz\$ ..... ( ..... )  
..... ) referentes às aquisições acima através de:

- cheque próprio nº ..... do Banco .....
- cheque comprado nº ..... do Banco .....
- ordem de pagamento nº ..... do Banco .....
- agência: ..... (nº .....
- Vale postal nº .....

\_\_\_\_\_  
Nome legível e assinatura do informante

(1) A aquisição e assinatura desses periódicos podem ser feitas no balcão do IEA; ou então por correspondência, mediante envio de cheque próprio, cheque comprado, ordem de pagamento ou vale postal, pagáveis na Cidade de São Paulo, em nome do FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, acompanhado deste formulário preenchido de modo claro e completo. Enviar para: FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, Caixa Postal nº8114 – CEP 01051 – São Paulo – SP.

Qualquer esclarecimento adicional consultar:  
Instituto de Economia Agrícola  
Divisão de Apoio à Pesquisa  
Caixa Postal 8114  
01051 – São Paulo – SP  
Telefone: (011) 276-9266